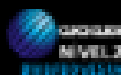




Celesc

**RELEASE DE RESULTADOS | 3T25/9M25**



Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

**ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

**IGC**

## **DISCLAIMER/AVISO LEGAL**

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

# ÍNDICE

<b>DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS.....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>1 EVENTOS RELEVANTES.....</b>	<b>5</b>
<b>2 GRUPO CELESC.....</b>	<b>6</b>
2.1 Perfil Corporativo.....	6
<b>3 DESEMPENHO POR SEGMENTO .....</b>	<b>8</b>
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. ....	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional .....	24
3.2. CELESC GERAÇÃO S.A. ....	31
3.2.1. Perfil da Empresa.....	31
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	34
3.2.3. Desempenho Operacional .....	42
3.3. CONSOLIDADO .....	45
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	45
<b>4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2025 .....</b>	<b>51</b>
<b>5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>52</b>
5.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental) .....	52
5.2 <i>Social</i> (Social) .....	56
5.3 <i>Governance</i> (Governança).....	58
<b>6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS .....</b>	<b>59</b>
<b>7. RATING CORPORATIVO.....</b>	<b>60</b>
<b>8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>61</b>
<b>9. EVENTOS RELEVANTES.....</b>	<b>70</b>

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



**EBITDA**  
R\$ 420,5 MM (3T25)  
R\$ 1.413,9 MM (9M25)



**Receita Operacional Líquida**  
R\$ 3,0 Bi (3T25)  
R\$ 8,8 Bi (9M25)



**Lucro Líquido**  
R\$ 170,1 MM (3T25)  
R\$ 571,3 MM (9M25)



**Investimento Consolidado**  
R\$ 385,7 MM (3T25)  
R\$ 1.047,7 MM (9M25)



**Reajuste Tarifário Anual**  
Efeito médio de 3,02% (ciclo 2024/2025) e 13,53% (ciclo 2025/2026)



**Dívida Líquida Consolidada**  
R\$ 4.154,6 MM (9M25)



**PMSO**  
R\$ 264,8 MM (3T25)  
R\$ 805,8 MM (9M25)



**Ações da Companhia**  
+0,73% (3T25)  
+35,84% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2024	2025	Δ	2024	2025	Δ
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	6.874	7.131	3,7%	22.282	22.798	2,3%
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	188	193	2,5%	588	614	4,5%
<b>Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ milhões)</b>						
Receita Operacional Bruta	3.997	4.703	17,7%	12.205	13.782	12,9%
Receita Operacional Líquida	2.627	2.963	12,8%	7.847	8.840	12,7%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.378	2.673	12,4%	7.201	8.043	11,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.478)	(2.650)	6,9%	(6.910)	(7.749)	12,1%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.229)	(2.360)	5,9%	(6.264)	(6.952)	11,0%
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>252,8</b>	<b>420,5</b>	<b>66,4%</b>	<b>1.239,4</b>	<b>1.413,9</b>	<b>14,1%</b>
<b>Margem EBITDA (IFRS)</b>	<b>9,6%</b>	<b>14,2%</b>		<b>15,8%</b>	<b>16,0%</b>	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	10,6%	15,7%		17,2%	17,6%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	252,8	420,5	66,4%	1.239,4	1.413,9	14,1%
Margem EBITDA Ajustada	9,6%	14,2%		15,8%	16,0%	
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	<b>76,1</b>	<b>170,1</b>	<b>123,4%</b>	<b>585,7</b>	<b>571,3</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Margem Líquida (IFRS)</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,7%</b>		<b>7,5%</b>	<b>6,5%</b>	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	3,2%	6,4%		8,1%	7,1%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	76,1	170,1	123,4%	585,7	571,3	-2,5%
Margem Líquida Ajustada	2,9%	5,7%		7,5%	6,5%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	299,6	385,7	28,7%	831,1	1.047,7	26,1%

**6,10 horas**

DEC 3T25, abaixo do limite anual Aneel, de **9,22 horas (2025)**

**3,89 interrupções**

FEC 3T25, abaixo do limite anual Aneel, de **7,08 interrupções (2025)**

**22.798 GWh**

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

**+2,3% no 9M25**

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 9M24

**6,71% no 3T25**

Perdas totais, em valor inferior ao registrado em 2024, que foi de **7,46%**

## 1 EVENTOS RELEVANTES<sup>1</sup>

- 1.1.** Projeto de PD&I apresenta solução tecnológica para monitoramento de EPIs e prevenção de acidentes;
- 1.2.** Startup Summit 2025: Celesc apresenta ações de inovação e oportunidades no varejo de energia;
- 1.3.** Segurança, eficiência e inovação: workshop apresenta projeto de drones-robôs com IA para manutenção da rede;
- 1.4.** Celesc está entre as melhores distribuidoras de energia da América Latina;
- 1.5.** ANEEL publica reajuste de 13,53% nas tarifas de energia da Celesc a partir de 22 de agosto;
- 1.6.** Celesc é reconhecida com Prêmio de Disrupção em Inovação durante GT Innovation Summit;
- 1.7.** Celesc reforça infraestrutura elétrica e aposta em mobilidade sustentável na Serra Catarinense.

---

<sup>1</sup> Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período são apresentados no final deste documento.

## 2 GRUPO CELESC

### 2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

**Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Setembro/2025**

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,90%	O	0,00%	O	5,16%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	12,15%	P	15,34%	P	25,80%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	8,43%	T	9,16%	T	17,49%	T

FREE FLOAT  
75,5%



**O** = ORDINÁRIAS  
**P** = PREFERENCIAIS  
**T** = TOTAL

				51,00%	O					9,91%	O
				0,00%	P					9,81%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	23,03%	T	9,86%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS		ECTE		DFESA		CASAN	



**Celesc**  
Distribuição S.A.

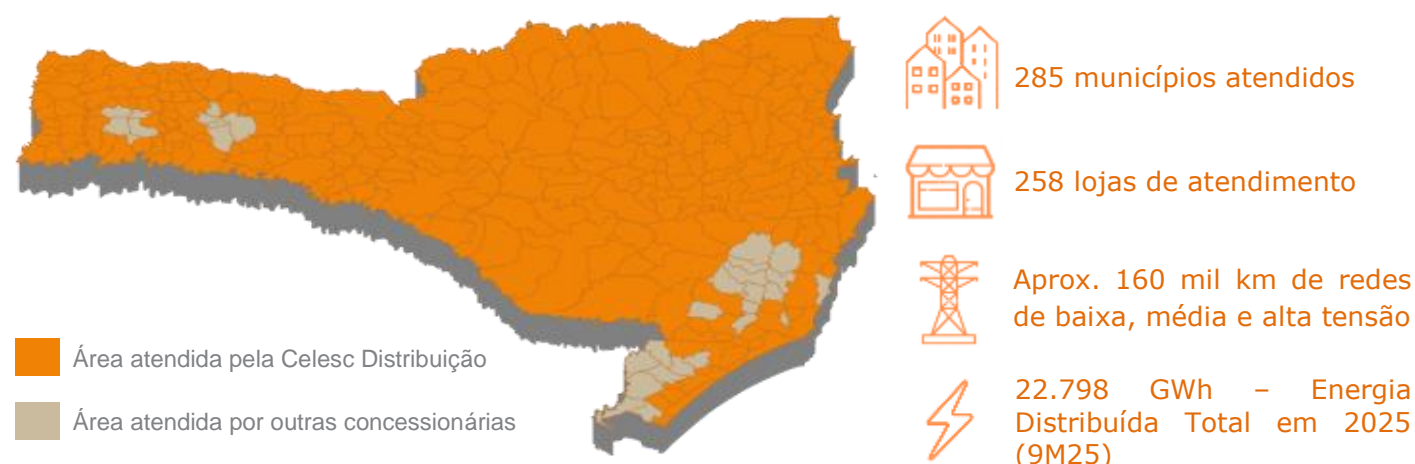
## 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

### 3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

#### 3.1.1. Perfil da Empresa

##### Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua no segmento de distribuição de energia elétrica em Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis. A área de concessão da companhia está indicada no mapa a seguir.



#### 3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

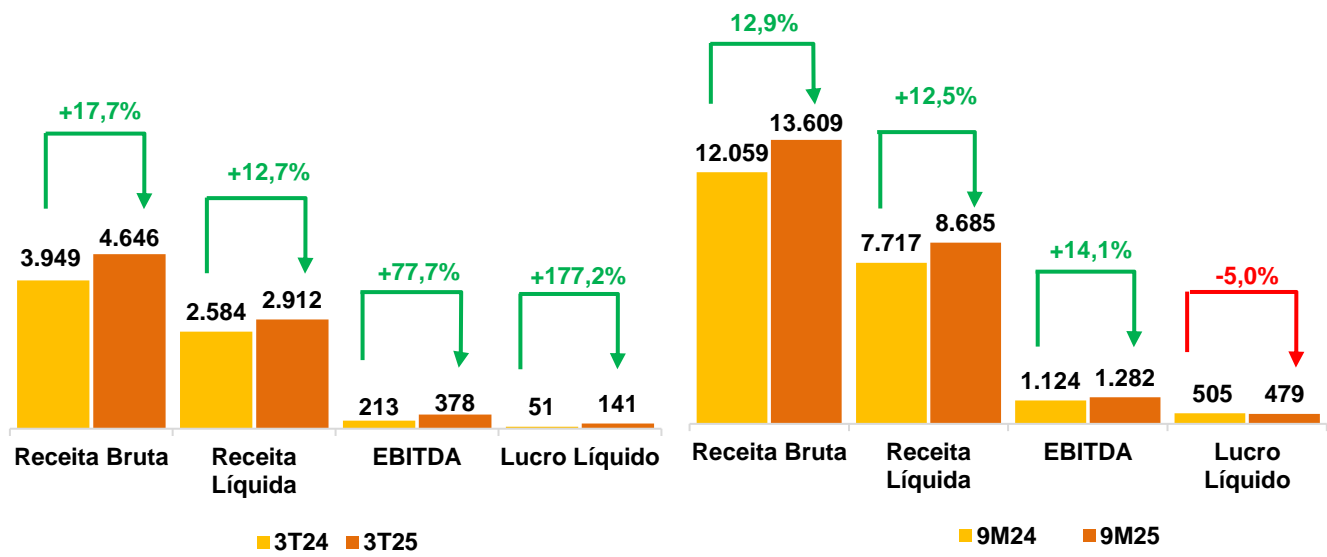
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 3T25 e 9M25.

##### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.948,6</b>	<b>4.646,0</b>	<b>17,7%</b>	<b>12.059,4</b>	<b>13.609,4</b>	<b>12,9%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.365,0)	(1.733,8)	27,0%	(4.342,2)	(4.924,1)	13,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.583,6</b>	<b>2.912,2</b>	<b>12,7%</b>	<b>7.717,2</b>	<b>8.685,3</b>	<b>12,5%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.334,8	2.622,1	12,3%	7.071,5	7.888,1	11,5%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.454,7)</b>	<b>(2.628,4)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(6.842,7)</b>	<b>(7.678,6)</b>	<b>12,2%</b>
Custos com Energia Elétrica	(1.788,9)	(1.958,2)	9,5%	(5.069,5)	(5.684,1)	12,1%
Despesas Operacionais	(665,8)	(670,2)	0,7%	(1.773,2)	(1.994,6)	12,5%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.205,9)	(2.338,3)	6,0%	(6.197,0)	(6.881,5)	11,0%
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>128,9</b>	<b>283,8</b>	<b>120,2%</b>	<b>874,5</b>	<b>1.006,6</b>	<b>15,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>212,6</b>	<b>377,8</b>	<b>77,7%</b>	<b>1.124,2</b>	<b>1.282,3</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA IFRS	8,2%	13,0%		14,6%	14,8%	
Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)	9,1%	14,4%		15,9%	16,3%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(108,9)</b>	<b>38,6%</b>	<b>(186,5)</b>	<b>(351,7)</b>	<b>88,6%</b>
<b>LAIR</b>	<b>50,3</b>	<b>174,9</b>	<b>247,5%</b>	<b>688,0</b>	<b>655,0</b>	<b>-4,8%</b>
IR/CSLL	0,5	(34,0)	-6642,0%	(183,3)	(175,5)	-4,3%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>50,9</b>	<b>141,0</b>	<b>177,2%</b>	<b>504,7</b>	<b>479,4</b>	<b>-5,0%</b>
Margem Líquida IFRS	2,0%	4,8%		6,5%	5,5%	
Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)	2,2%	5,4%		7,1%	6,1%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ milhões) – 3T24/3T25 e 9M24/9M25



Crescimento de 3,7% no consumo de energia no 3T25 (2,3% em 9M25) em relação ao 3T24 (9M24).



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Acréscimo de 12,7% na Receita Operacional Líquida (ROL) no trimestre (3T25) e 12,5% em 2025 (9M25).



EBITDA de R\$ 377,8 milhões no trimestre (R\$ 1.282,3 milhões no ano) e Lucro Líquido de R\$ 141,0 milhões no trimestre (R\$ 479,4 milhões no ano).



Reajuste tarifário médio de 3,02% no ciclo 2024/2025 e de 13,53% no ciclo 2025/2026.



Investimento na ordem de R\$ 369,6 milhões no trimestre e R\$ 1.021,3 milhões no acumulado de 2025 (9M25).

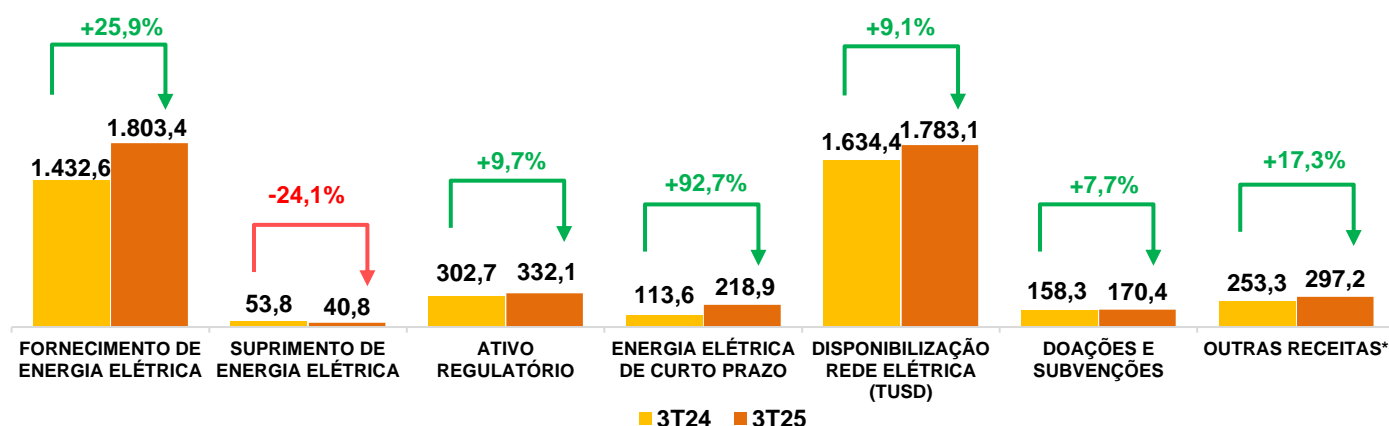


Aumento de 0,7% nas despesas operacionais no trimestre (3T25) e 12,5% no ano (9M25).

### 3.1.2.3. Receita

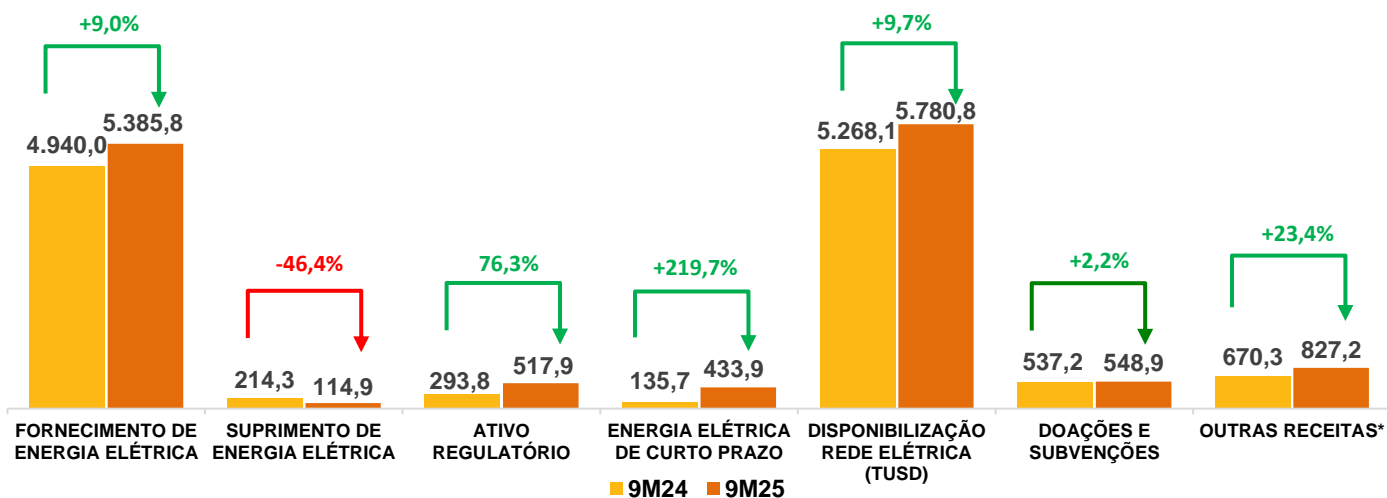
Os Gráficos 02 e 03, abaixo, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 3T24/3T25



\* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 9M24/9M25



\* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

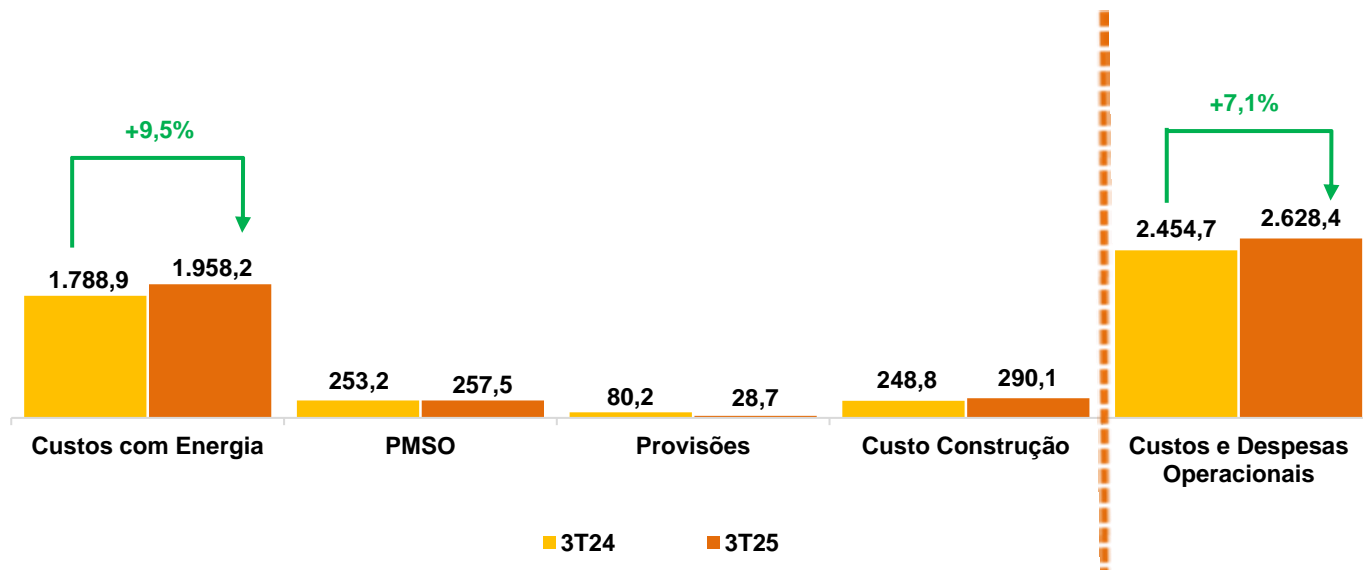
- Acréscimo de 25,9% no trimestre (+R\$ 370,8 milhões) e 9,0% no ano (+R\$ 445,8 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.803,4 milhões no trimestre (R\$ 5.385,8 milhões no acumulado do ano). Essa variação é explicada, em parte, pelos reajustes tarifários a partir de agosto, com efeito médio de 3,02% no ciclo 2024/2025 e de 13,53% no ciclo 2025/2026;
- **Ativo Regulatório** de R\$ 332,1 milhões no trimestre (R\$ 517,9 milhões ano) decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com itens da Parcela A;

- **Energia de Curto Prazo** registrou R\$ 218,9 milhões no trimestre (R\$ 433,9 milhões ano) com aumento de 92,7% no trimestre (219,7% ano). Esse aumento expressivo deve-se, fundamentalmente, ao aumento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD);
- Ampliação de 9,1% no trimestre e 9,7% no ano da **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando R\$ 1.783,1 milhões e R\$ 5.780,8 milhões, respectivamente, reflexo do impacto positivo do reajuste anual do ciclo 2024/2025 e, parcialmente, do ciclo 2025/2026, bem como do crescimento da energia faturada (em GWh);
- Em **Outras Receitas**, destaca-se a Receita com Ativos em Construção, que apresentou alta de 16,6% no trimestre (3T25/3T24) e 23,5% ano (9M25/9M24), apontando R\$ 290,1 milhões no trimestre e R\$ 797,1 milhões no acumulado de 2025. Ressalta-se que esses valores são compensados no resultado pelos correspondentes Custos de Construção contabilizados nos custos operacionais da Companhia. A contabilização de Receitas com VNR registrou R\$ 5,5 milhões no terceiro trimestre de 2025 (R\$ 27,4 milhões em 2025) ante R\$ 4,1 milhões do terceiro trimestre de 2024 (R\$ 19,4 milhões em 2024). Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo.

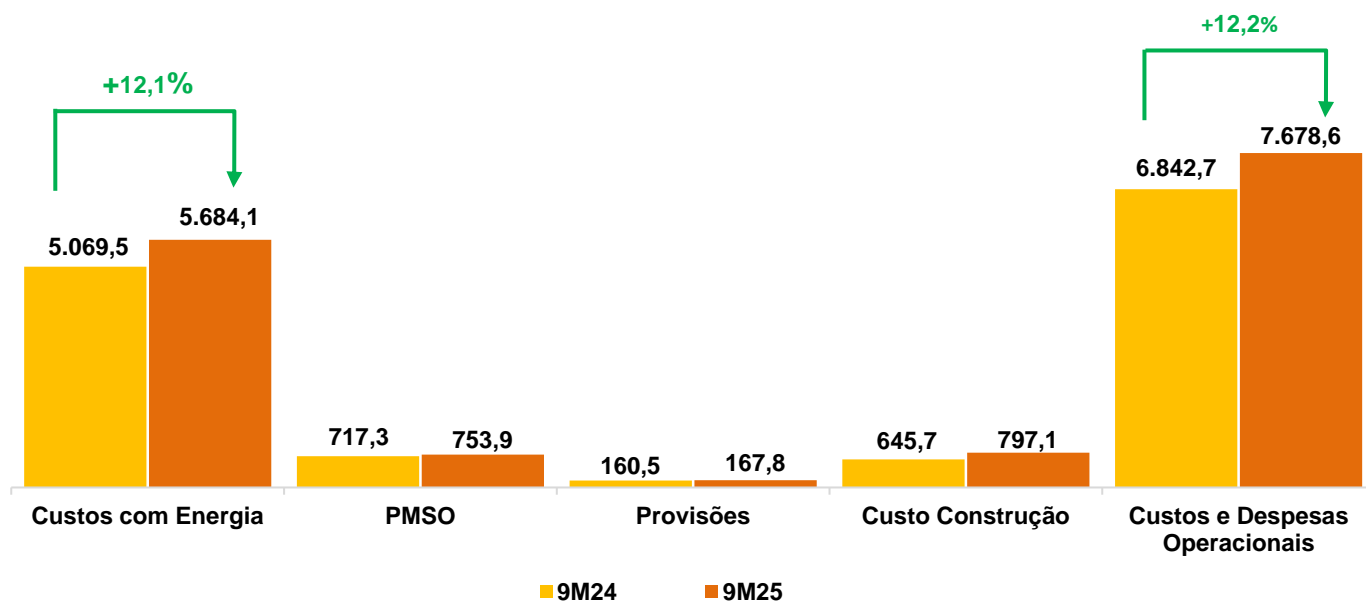
### 3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (3T25) e acumulado do ano (9M25).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T24/3T25

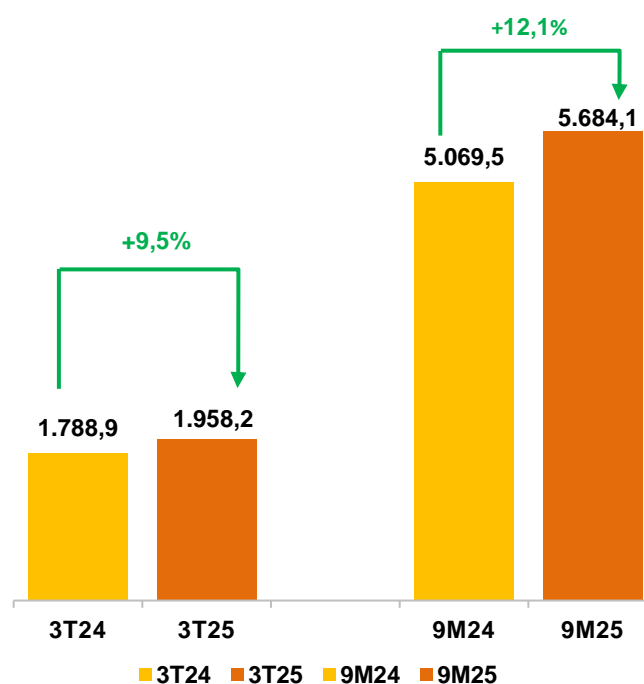


**Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 9M24/9M25**



O Gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia:

**Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ milhões) 3T25/9M25**



**Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:**

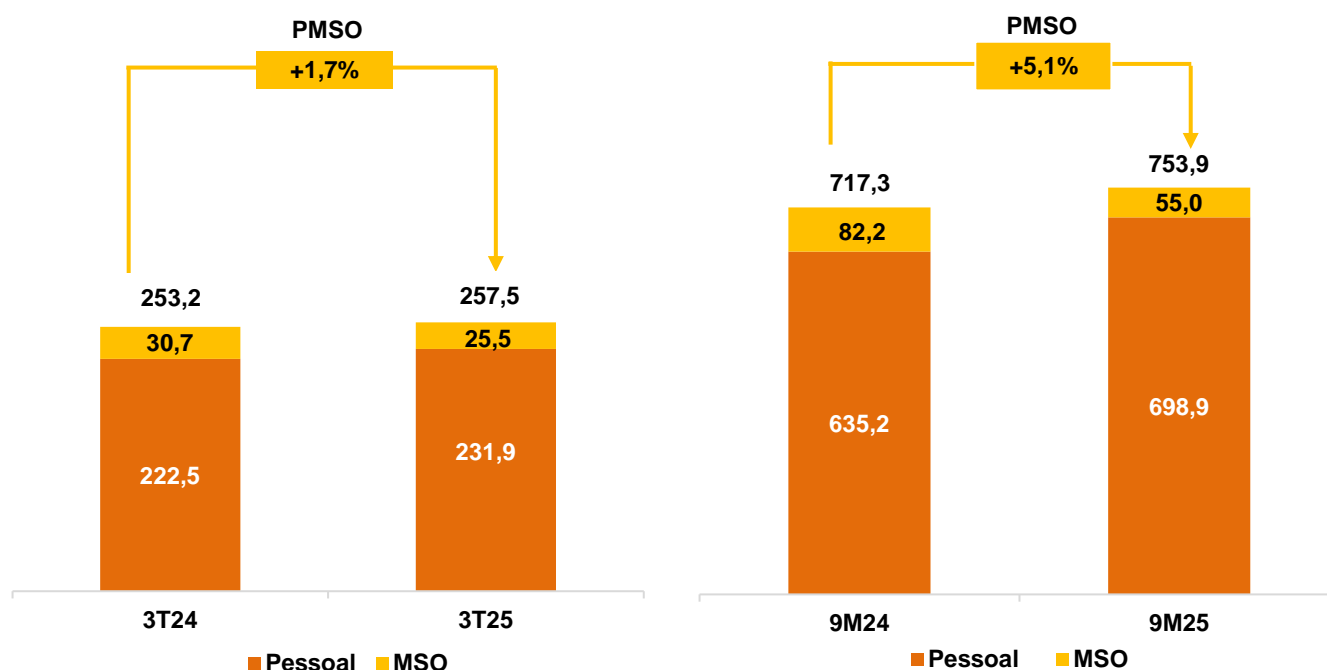
- i) Aumento de 60,3% nos custos com contratação de energia de origem térmica e redução de 23,9% na energia de origem hídrica;
- ii) Já a energia oriunda de Itaipu apresentou variação positiva de 9,1% (efeito câmbio) no período analisado;
- iii) Diminuição de 0,9% no trimestre (decréscimo de 6,6% no acumulado do ano) nos Encargos de Uso da Rede Elétrica (custo de transmissão);
- iv) Acréscimo de 12,8% na energia elétrica comprada para revenda no trimestre (20,8% no 9M25);

**Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.**

## PMSO e Provisões

O Gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO, em R\$ milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 4,3% nas despesas com Pessoal** no terceiro trimestre de 2025 (10,0% ano), reflexo da aplicação do Plano de Cargos e Salários e do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de setembro/2024.
- **Diminuição de 16,9% nas despesas com MSO no 3T25, totalizando R\$ 25,5 milhões, e 33,1% no acumulado do ano, chegando a R\$ 55,0 milhões.** No trimestre, houve aumento nas despesas com **Material** (32,3%) e com **Serviços de Terceiros** (6,3%), enquanto no acumulado do ano o **Material** avançou 2,1% e **Serviços** registrou queda de 1,3%. Já **Outras Receitas/Despesas** apresentou resultado positivo de R\$ 77,9 milhões no 3T25, crescimento de 22,2% frente ao 3T24, e R\$ 239,7 milhões no 9M25, alta de 11,5%. As principais variações estão detalhadas a seguir:

- **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Expansão de R\$ 3,8 milhões nas **despesas de Materiais** (+32,3%) destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (+R\$ 0,9 milhão); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (+R\$ 1,3 milhão); (3) Material com Segurança e Higiene do Trabalho (+R\$ 0,3 milhão); (ii) Acréscimo de R\$ 5,2 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (6,3%), evidenciando: (1) LIES, inclui a leitura, corte e religamento (+R\$ 4,7 milhão); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (+R\$ 1,4 milhões); (3) Manutenção de Linhas de Distribuição (+R\$ 6,6 milhões); (4) Manutenção de veículos (+R\$ 1,4 milhão); (5) Serviços de roçada (+R\$ 2,3 milhões); (6) Serviços de manutenção de transformadores (+R\$ 0,4 milhão); (7) *Call Center* (+R\$ 0,9 milhão); (8) Mão de obra contratada (-R\$ 0,1 milhão) e (9) Vigilância (+R\$ 1,3 milhão).
- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva, sendo que o trimestre assinalou R\$ 77,9 milhões (R\$ 239,7 milhões no 9M25), destacando: (i) Receita dos

Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 74,9 milhões no 3T25 (R\$ 223,7 milhões no 9M25); **(ii)** Taxas de Arrecadação somaram R\$ 1,9 milhões no 3T25 (R\$ 17,7 milhões no 9M25); **(iii)** Arrendamento de Aluguéis totalizou R\$ 1,7 milhões no 3T25 (R\$ 0,5 milhão no 9M25); e **(iv)** Tributos perfizeram R\$ 1,5 milhão no 3T25 (R\$ 6,5 milhões no 9M25).

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 4,3% no trimestre (10,0% no ano) devido aos fatores já mencionados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Pessoal Total</b>	<b>(222,5)</b>	<b>(231,9)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(635,2)</b>	<b>(698,9)</b>	<b>10,0%</b>
Pessoal e Administradores	(185,9)	(199,8)	7,5%	(529,1)	(593,6)	12,2%
Pessoal e Encargos	(178,2)	(190,8)	7,1%	(505,7)	(567,0)	12,1%
Previdência Privada	(7,7)	(8,9)	15,3%	(23,3)	(26,5)	13,7%
Despesa Atuarial	(36,6)	(32,2)	-12,0%	(106,1)	(105,3)	-0,7%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta o saldo do Passivo Atuarial em 30 de setembro de 2025, em comparação ao fechamento de 2024, demonstrando leve aumento de 0,3% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ
<b>Planos de Benefícios Previdenciários</b>	<b>477,9</b>	<b>465,6</b>	<b>-2,6%</b>
Plano Misto + Plano Transitório	477,9	465,6	-2,6%
<b>Outros Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.198,6</b>	<b>1.216,4</b>	<b>1,49%</b>
Plano de Saúde	1.143,2	1.159,1	1,4%
Outros Benefícios*	55,4	57,3	3,5%
<b>Total</b>	<b>1.676,5</b>	<b>1.682,0</b>	<b>0,3%</b>
Curto Prazo	167,7	150,9	-10,0%
Longo Prazo	1.508,8	1.531,1	1,5%

\* Trata-se de valores referentes ao auxílio-deficiente, auxílio-funeral, indenização por morte natural ou acidental e benefício mínimo ao aposentados

Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram **R\$ 28,7 milhões** nesse trimestre (**R\$ 167,8 milhões no 9M25**), valor inferior aos **R\$ 80,2 milhões** registrados no terceiro trimestre de 2024 (**R\$ 160,5 milhões do 9M24**). As **Provisões com PECLD** totalizaram **R\$ 18,6 milhões** no trimestre (ante **R\$ 61,0 milhões** do 3T24) e **R\$ 145,9 milhões** no 9M25 (ante **R\$ 127,3 milhões** do 9M24). Já Outras Provisões líquidas (Trabalhista, Civil e Tributária) totalizaram **R\$ 10,0 milhões** no trimestre (ante **R\$ 19,2 milhões** no 3T24) e **R\$ 21,9 milhões** no 9M25 (ante **R\$ 33,2 milhões** no 9M24).

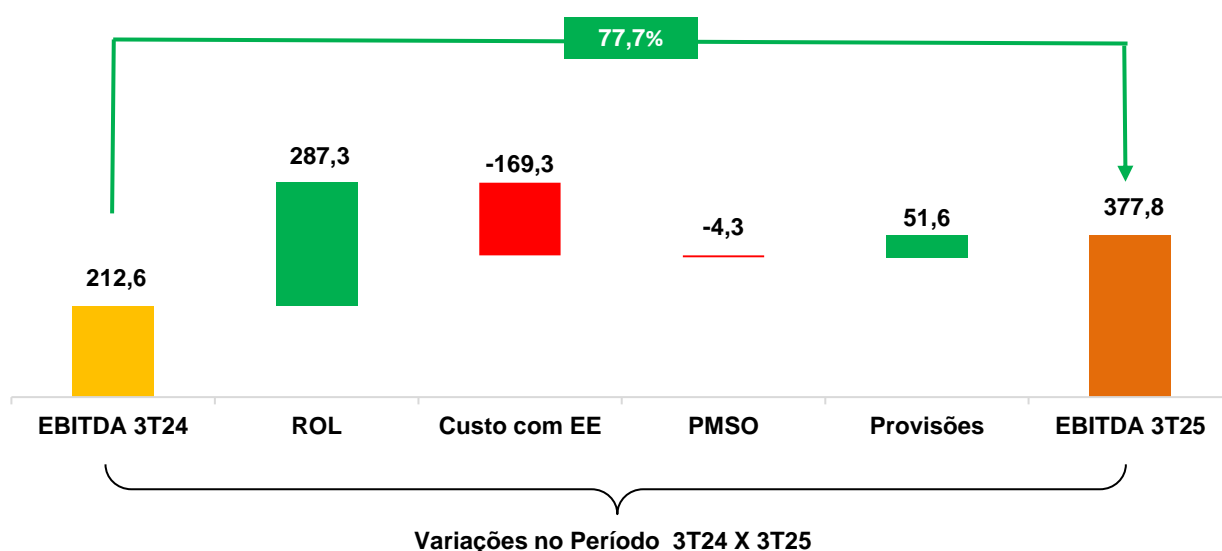
Ressalta-se que, no terceiro trimestre de 2025, o índice de inadimplência apresentou leve melhora. Ainda assim, permanece acima do observado no mesmo período do exercício anterior. Esse aumento está relacionado, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que impactou a capacidade de pagamento dos consumidores, bem como à elevação dos valores faturados decorrente de reajustes tarifários. O crescimento da inadimplência se refletiu no aumento do saldo de contas a receber e na necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 27.1 do ITR 3T25.

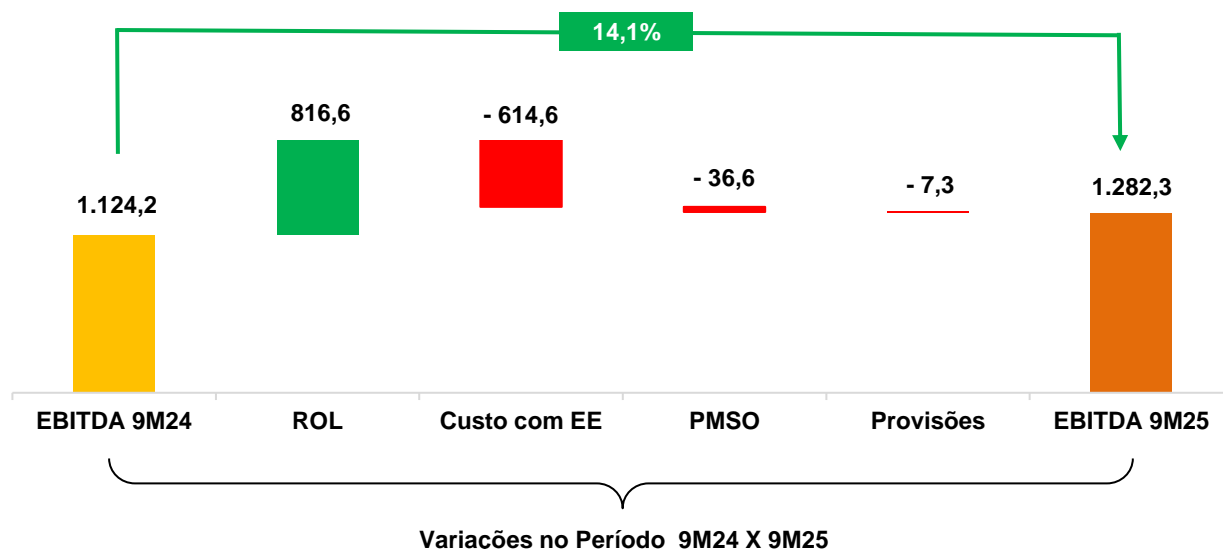
### 3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 3T25 e 9M25:

**Gráfico 08 – Formação do EBITDA 3T25 (R\$ milhões)**



**Gráfico 09 – Formação do EBITDA 9M25 (R\$ milhões)**



No terceiro trimestre de 2025, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **aumento de 77,7%** (+R\$ 165,2 milhões) **registrando R\$ 377,8 milhões**. No acumulado de 2025, o indicador registrou alta de 14,1% (+R\$ 158,1 milhões), totalizando **R\$ 1.282,3 milhões**.

Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao 3T24, com impacto de R\$ 93,9 milhões no trimestre (R\$ 125,4 milhões no ano); **(ii) impacto positivo de Redução das Perdas** comparativamente ao 3T24/9M24 e **(iii) Redução nas provisões**, especialmente PECLD, com impacto positivo de R\$ 42,4 milhões no trimestre.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 108,9 milhões** no terceiro trimestre do ano (**R\$ 351,7 milhões ano**), composto por: **R\$ 190,1 milhões de Receita Financeira (R\$ 560,0 milhões ano)** e **R\$ 299,0 milhões de Despesa Financeira (R\$ 911,6 milhões ano)**.

Quanto à **Receita Financeira**, o resultado apurado no terceiro trimestre de 2025 foi de **R\$ 190,1 milhões (R\$ 560,0 milhões no ano)**, representando um aumento de 138,6%, com destaque para as seguintes rubricas: **(i) Renda de Aplicações Financeiras**, com redução de 46,8% no trimestre, registrando R\$ 13,1 milhões (R\$ 45,7 milhões ano); **(ii) Juros e Acréscimos Moratórios** totalizaram R\$ 42,0 milhões no trimestre (R\$ 120,2 milhões no ano), decorrente do aumento do faturamento e da inadimplência de curtíssimo prazo; **(iii) Variações Monetárias**, com R\$ 0,5 milhão no trimestre e R\$ 3,0 milhões no ano; **(iv) Atualização monetária sobre o ativo regulatório** totalizou R\$ 22,8 milhões no trimestre (R\$ 57,1 milhões ano). Variações nesta rubrica advêm da aplicação da SELIC sobre os ativos financeiros setoriais (ativo regulatório); **(v) Receitas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 12,1 milhões (R\$ 92,0 milhões ano) e R\$ 77,4 milhões (R\$ 189,1 milhões ano) respectivamente e, por fim, **(vi) Outras Receitas Financeiras**, totalizando R\$ 15,4 milhões (R\$ 34,2 milhões ano), incluindo: as multas, os descontos de fornecedores, juros de depósitos vinculados, atualização sobre créditos PIS/COFINS, atualização de valor presente e outras receitas.

As **Despesas Financeiras** somaram **R\$ 299,0 milhões no trimestre (R\$ 911,6 milhões no ano)**, representando um crescimento de 89,0% em relação ao período comparativo do 3T25/3T24 (+109,5% na comparação 9M25/9M24). Os principais fatores foram: **(i) Encargos de Dívidas** totalizando R\$ 81,1 milhões no trimestre e R\$ 217,3 milhões no ano, compostos por: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 70,3 milhões), cujo principal indexador é a taxa CDI; 2) Despesas financeiras com o BID (R\$ 139,0 milhões em 2025) e 3) Outros Encargos, com efeito de R\$ 8,0 milhões; **(ii) Juros sobre Debêntures**, somando R\$ 74,5 milhões no trimestre (R\$ 222,9 milhões ano); **(iii) Atualização do Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC)** totalizando R\$ 11,8 milhões no trimestre e R\$ 58,2 milhões ano; **(iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética**, totalizando R\$ 2,9 milhões trimestre e R\$ 7,7 milhões ano; **(v) Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 60,1 milhões no trimestre (R\$ 110,8 milhões ano) e R\$ 46,4 milhões (R\$ 184,5 milhões ano), respectivamente; **(vi) Atualização Monetária de Litígios**, com R\$ 7,8 milhões no trimestre e R\$ 15,7 milhões ano e **(vii) na rubrica Outras Despesas**, registraram-se R\$ 14,4 milhões no trimestre (R\$ 94,5 milhões ano) correspondendo a multas, taxas, descontos, despesas com IOF, comissões etc.

Cabe destacar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual apresentou elevação entre os períodos analisados. Esse aumento impactou as despesas financeiras, especialmente nas rubricas de Encargos de Dívidas e Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares. Assim, no terceiro trimestre de 2025, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 38,6% (88,6% ano) devido aos fatores já abordados acima.

A seguir, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

**Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>128,9</b>	<b>283,8</b>	<b>120,2%</b>	<b>874,5</b>	<b>1.006,6</b>	<b>15,1%</b>
Margem das Atividades (%)	5,0%	9,7%		11,3%	11,6%	
<b>EBITDA</b>	<b>212,6</b>	<b>377,8</b>	<b>77,7%</b>	<b>1.124,2</b>	<b>1.282,3</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA (%)	8,2%	13,0%		14,6%	14,8%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(108,9)</b>	<b>38,6%</b>	<b>(186,5)</b>	<b>(351,7)</b>	<b>88,6%</b>
Receita Financeira	79,7	190,1	138,6%	248,6	560,0	125,3%
Despesa Financeira	(158,2)	(299,0)	89,0%	(435,1)	(911,6)	109,5%
<b>LAIR</b>	<b>50,3</b>	<b>174,9</b>	<b>247,5%</b>	<b>688,0</b>	<b>655,0</b>	<b>-4,8%</b>
IR e CSLL	2,6	(8,1)	-405,1%	(157,3)	(75,4)	-52,0%
IR e CSLL Diferidos	(2,1)	(25,9)	1117,8%	(26,0)	(100,1)	284,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50,9</b>	<b>141,0</b>	<b>177,2%</b>	<b>504,7</b>	<b>479,4</b>	<b>-5,0%</b>
Margem Líquida (%)	2,0%	4,8%		6,5%	5,5%	

Por fim, o Lucro Líquido do trimestre totalizou R\$ 141,0 milhões, resultado 177,2% (+R\$ 90,1 milhões) superior ao registrado no terceiro trimestre de 2024. No acumulado de 2025 (9M25), o lucro atingiu R\$ 479,4 milhões, queda de 5,0% em relação aos R\$ 504,7 milhões de 2024 (9M24). A variação do lucro neste trimestre reflete os mesmos fatores que impactaram o EBITDA, acrescidos do resultado financeiro (negativo em R\$ 108,9 milhões no 3T25 e R\$ 351,7 milhões no 9M25) e dos efeitos de IR/CSLL.

**Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 3T25 (R\$ milhões)**

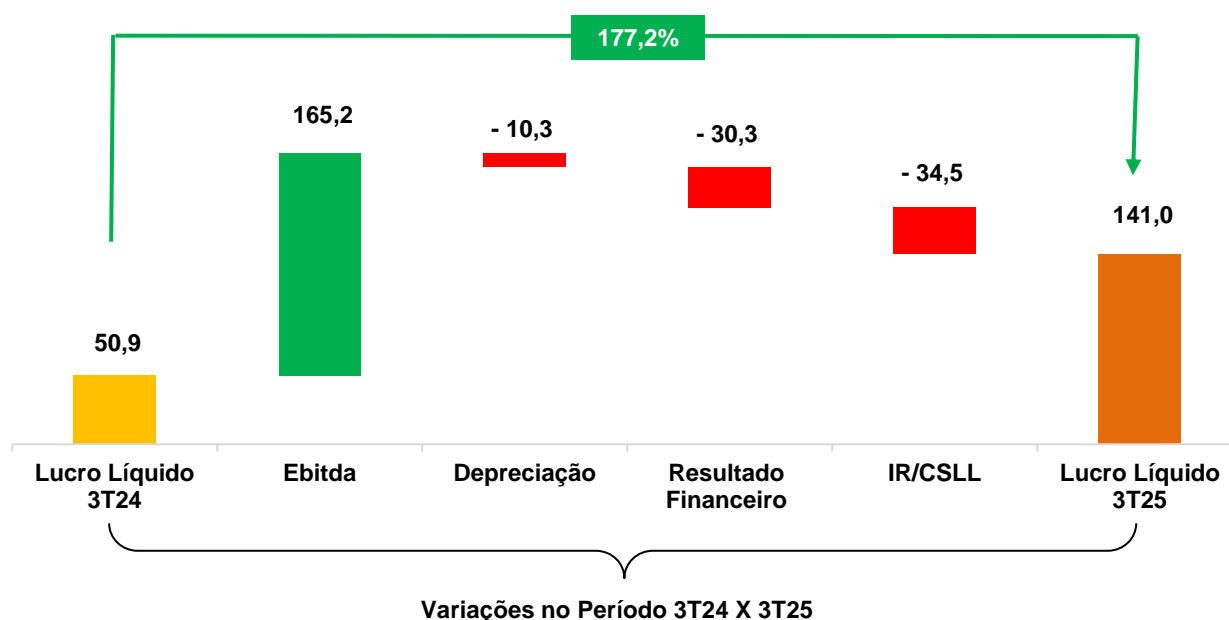
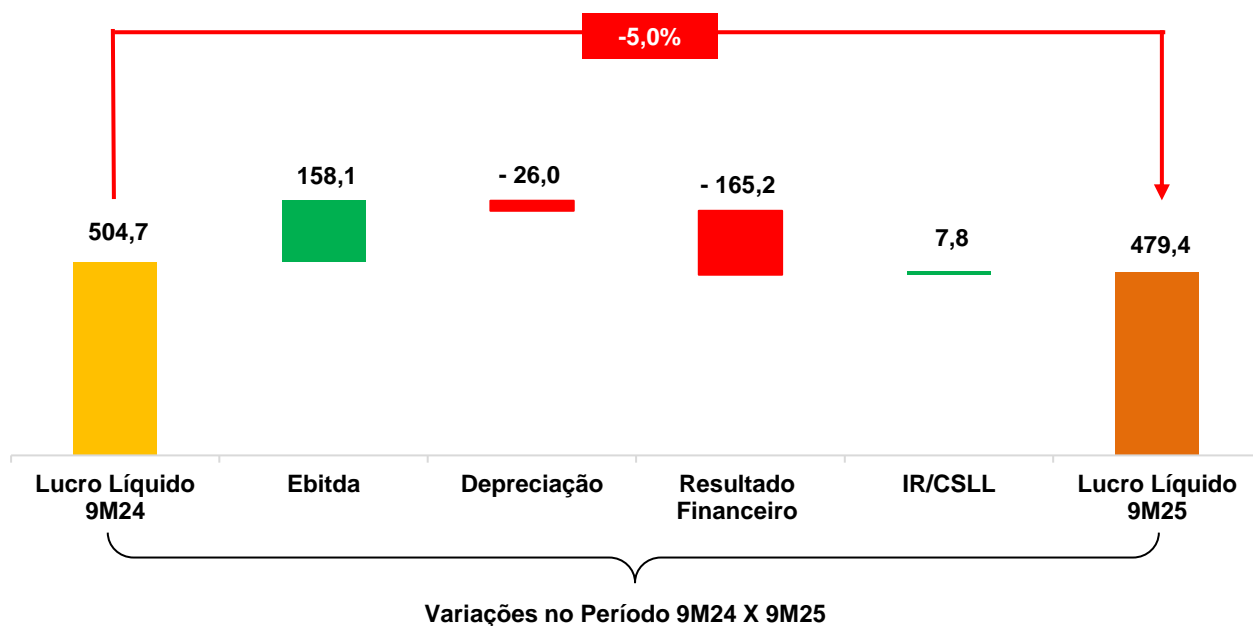


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 9M25 (R\$ milhões)



### 3.1.2.4. Endividamento

**Em setembro de 2025, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 4.615,5 milhões**, alta de 9,0% em relação ao final de 2024, quando somava R\$ 4.235,8 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme demonstrado na tabela abaixo. Quanto à alavancagem, o indicador “Dívida Líquida/EBITDA” apresentou elevação no período, passando de 2,4 para 2,8, refletindo principalmente o aumento da Dívida Líquida.

A Dívida Financeira Líquida alcançou **R\$ 4.381,3 milhões** em setembro de 2025, crescimento de 28,1% frente a dezembro de 2024, conforme demonstra a tabela a seguir.

#### Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira			
R\$ milhões	Em 31 De Dezembro de 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	588,3	22,6%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	4.027,1	7,2%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>4.235,8</b>	<b>4.615,5</b>	<b>9,0%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	234,1	-71,3%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>3.419,0</b>	<b>4.381,3</b>	<b>28,1%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.568,8	11,2%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>2,4x</b>	<b>2,8x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.503,4	11,8%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>2,5x</b>	<b>2,9x</b>	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.646,4	13,3%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,7x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,5x</b>	<b>1,7x</b>	

Salienta-se que o acréscimo de 28,1% na Dívida Financeira Líquida no 3T25 decorreu, sobretudo, da **captação de R\$ 510 milhões em debêntures** em julho/2025 e também **da diminuição da rubrica Caixa e Equivalente de Caixa**.

A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa verificada no período decorre, principalmente: **(i)** da execução da política de investimentos vigente e **(ii)** do aumento dos níveis de inadimplência nos saldos de contas a receber. Em 2024, a Celesc Distribuição captou recursos no mercado financeiro para sustentar o plano de investimentos de 2025, em preparação para a revisão tarifária de 2026. Os elevados níveis de inadimplência pressionaram o fluxo de caixa nos dois primeiros trimestres, mas, a partir do 3º trimestre, observou-se estabilização na rubrica contas a receber.

Adicionalmente, verificou-se descasamento entre os desembolsos relacionados ao aumento dos encargos setoriais — em especial a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) — e a efetiva inclusão desses custos no processo tarifário de 22 de agosto de 2025, cujo repasse aos consumidores ainda não se materializou integralmente.

Destaca-se, ainda, o **resgate antecipado**, em 29 de setembro de 2025, **da 4ª emissão de debêntures da Celesc D**, originalmente com vencimento em 15 de abril de 2026, no montante de R\$90,8 milhões, correspondente à soma do valor nominal das debêntures (R\$89,5 milhões), da remuneração acumulada (R\$586,6 mil) e do prêmio pago (R\$702,9 mil).

Em setembro de 2025, verificou-se uma **queda de 0,2% no Passivo Atuarial Líquido**. Ao incorporá-lo ao endividamento total da Companhia e descontar a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, a **Dívida Financeira Líquida Ajustada atingiu R\$ 5.491,4 milhões, representando aumento de 21,2%** em relação a dezembro de 2024.

#### Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T25			
R\$ milhões	Em 31 De Dezembro 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	588,3	22,6
Dívida Longo Prazo	3.755,8	4.027,1	7,2%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>4.235,8</b>	<b>4.615,5</b>	<b>9,0%</b>
<b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>1.112,2</b>	<b>1.110,1</b>	<b>-0,2%</b>
Obrigações com Pensão	477,9	465,6	-2,6%
Outros benefícios a empregados	1.198,6	1.216,4	1,49%
( - ) IR/CSLL diferidos	564,3	571,9	1,3%
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>816,9</b>	<b>234,1</b>	<b>-71,3%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>4.531,1</b>	<b>5.491,4</b>	<b>21,2%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.568,8	11,2%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M</b>	<b>3,2x</b>	<b>3,5x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.503,4	11,8%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>3,4x</b>	<b>3,7x</b>	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.646,4	13,3%
<b>Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,2x</b>	
<b>Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,9x</b>	<b>2,1x</b>	

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em setembro de 2025:

**Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos**

R\$ milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ
<b>Moeda Nacional</b>				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,80% a.a.	93,2	83,9	-10,0%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	577,0	492,6	-14,6%
Eletrobrás	5% a.a.	0,4	0,0	-100,0%
Debêntures - 4º Emissão	CDI + 2,60% a.a.	204,6	0,0	-100,0%
Debêntures - 6º Emissão	CDI + 1,65% a.a.	403,9	423,0	4,7%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	392,9	418,7	6,5%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	207,5	204,7	-1,4%
Debêntures - 7º Emissão	IPCA + 6,9534% a.a.	977,3	997,2	2,0%
Debêntures - 8º Emissão	CDI + 0,67% a.a.	0,0	519,4	
Mútuo Celesc D e G	CDI + 1,40% a.a.	0,0	109,0	
<b>Derivativos</b>				
SWAP - 6º Emissão	CDI - 0,155%	16,9	9,5	-44,0%
SWAP - 7º Emissão	CDI + 0,29%	53,3	25,1	-52,9%
<b>Moeda Estrangeira</b>				
BID	CDI + 0,71% a CDI + 1,88%	1.308,8	1.332,4	1,8%
<b>Total</b>		<b>4.235,8</b>	<b>4.615,5</b>	<b>9,0%</b>
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		480,0	588,3	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		1.549,0	1.800,8	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		2.206,9	2.226,3	

**Em julho de 2025**, a Celesc Distribuição realizou a **8ª emissão de debêntures no valor de R\$ 510 milhões**, com pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da das taxas médias diárias do "DI" – Depósito Interfinanceiro de um dia, acrescida de *spread* de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano, com prazo de vencimento de 6 anos. Informações detalhadas encontram-se nas **Notas Explicativas 23.4 do ITR 3T25**.

A tabela<sup>2</sup> abaixo detalha cronograma de amortizações anuais ao final do terceiro trimestre.

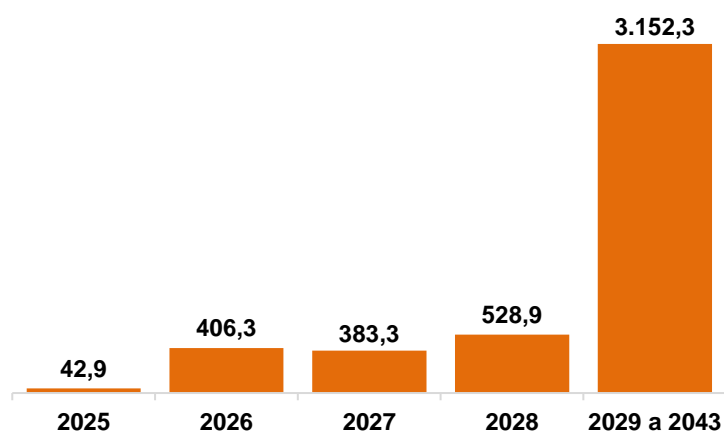
Celesc Distribuição - Composição da Dívida 3T25 (R\$ mil)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	18.611	83.750
Capital de Giro - D	fev/22	-	137.500	137.500	137.500	68.750	481.250
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.243.445
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2	nov/23	-	-	-	145.617	291.238	436.855
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2	jul/24	-	-	-	-	1.055.527	1.055.527
Mútuo 6º G - D	mai/25	-	103.000	-	-	-	103.000
Debêntures 8º - D	jul/25	-	-	-	-	510.000	510.000
<b>Total - Celesc Distribuição</b>		<b>42.912</b>	<b>406.324</b>	<b>383.324</b>	<b>528.941</b>	<b>3.152.324</b>	<b>4.513.826</b>

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

Os **Gráficos 12 e 13** demonstram o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos, bem como o prazo médio do endividamento, com posição em setembro de 2025.

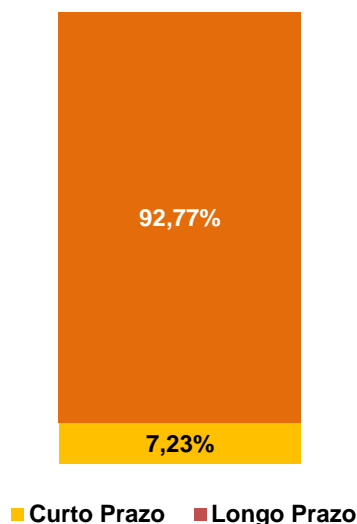
Ressalta-se o custo médio de 15,91% a.a. e o prazo médio de 9,34 anos (112 meses) do endividamento da Celesc Distribuição.

**Gráfico 12 – Cronograma de Amortização**  
**Celesc Distribuição – Setembro/2025 (R\$ milhões)**



<sup>2</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

**Gráfico 13 – Prazo do Endividamento**  
**Setembro/2025**



#### **3.1.2.5. Investimentos**

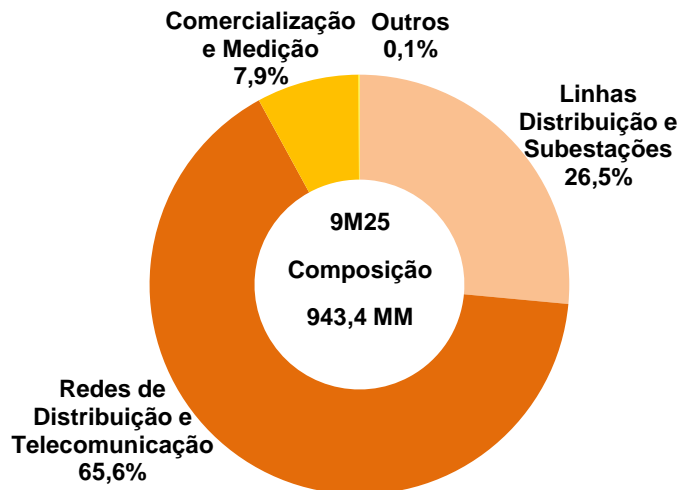
**Os Gráficos 14 e 15** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição no período de 2018 a 2024, bem como a composição do CAPEX realizado durante o terceiro trimestre de 2025.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 943,4 milhões, 92,4% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 249,8 milhões** – 26,5% do CAPEX RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 618,6 milhões** – 65,6% do CAPEX RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 74,4 milhões** – 7,9% do CAPEX RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 0,6 milhões** – 0,1% do CAPEX RAB.

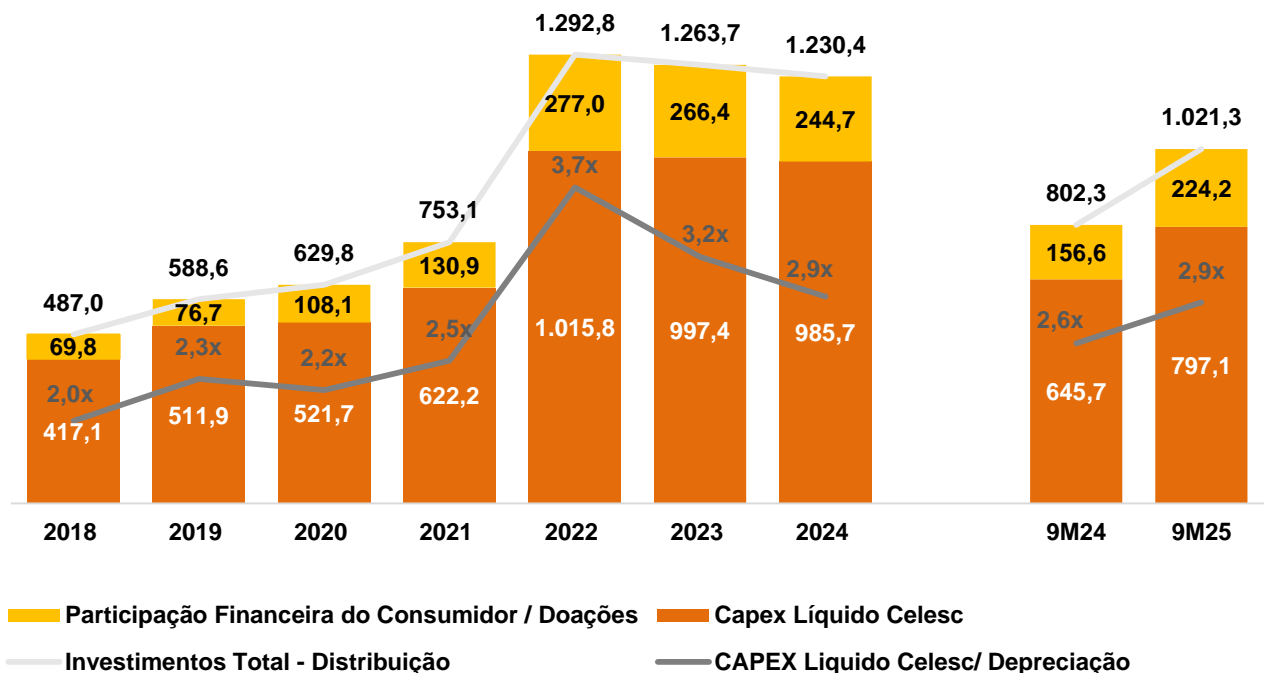
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, nestes nove primeiros meses de 2025, investimentos obrigatórios de **R\$ 14,65 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e R\$ 20,14 milhões em Eficiência Energética.**

Gráfico 14 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido, **R\$ 1.021,3 milhões**, o maior volume foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R\$ 797,1 foram realizados com recursos próprios (sendo R\$ 739,8 em materiais e serviços, R\$ 57,3 milhões em mão de obra própria)** e **R\$ 224,2 milhões** foram realizados com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (em R\$ milhões)

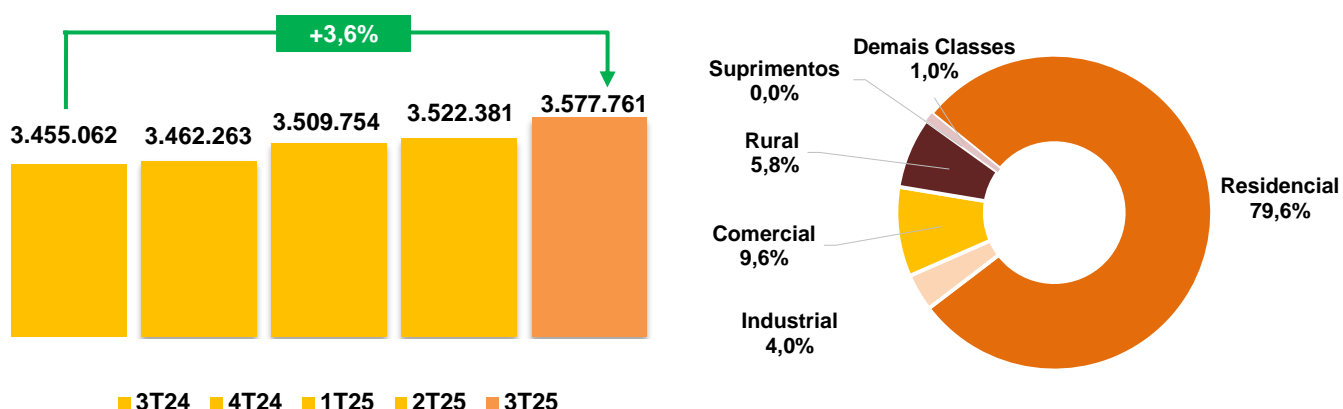


### 3.1.3. Desempenho Operacional

#### 3.1.3.1. Número de Consumidores<sup>3</sup>

Os **Gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

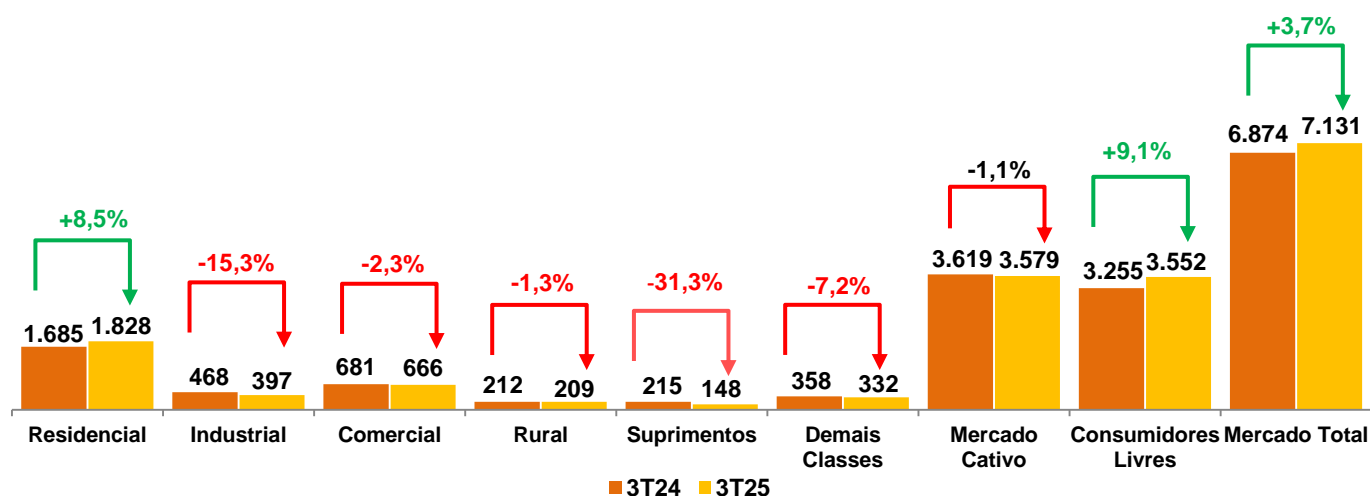


Em 30 de setembro de 2025, a Celesc alcançou o número de **3.577.761** consumidores cativos, registrando **crescimento de 3,6% no período**, com adição de **122.699 novos clientes** em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 3.1.3.2. Mercado

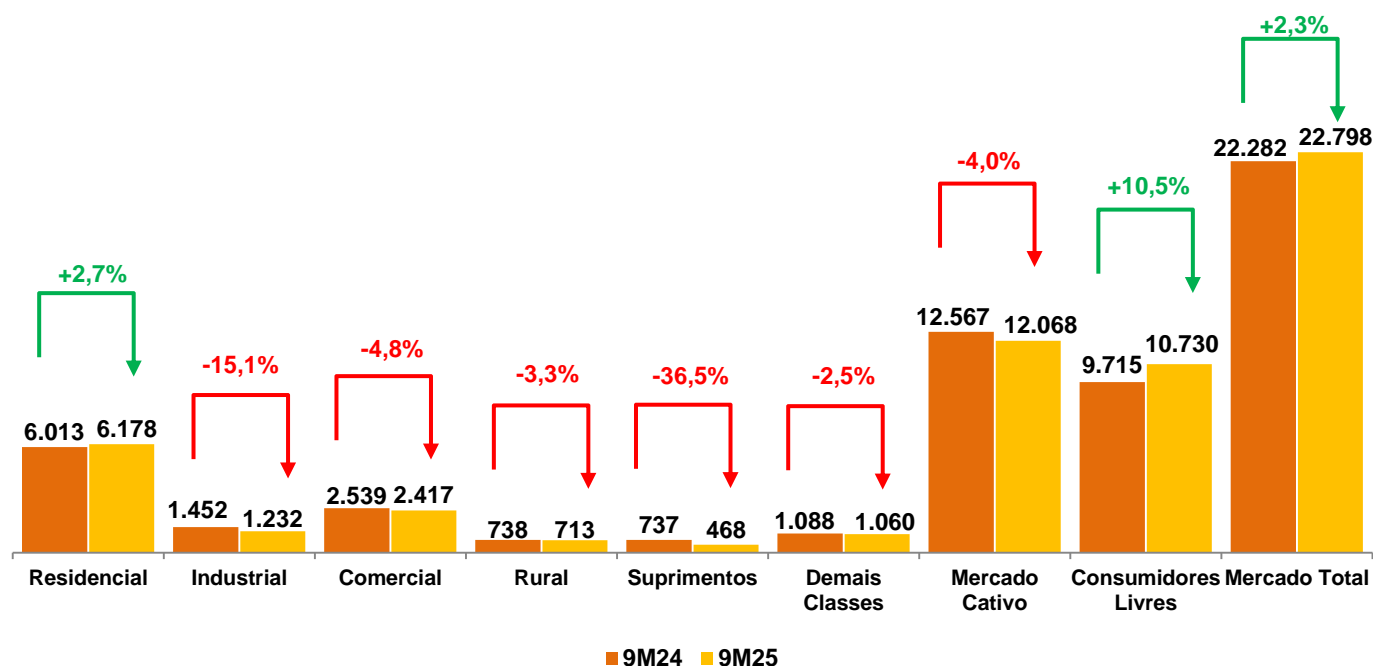
Os **Gráficos 18 e 19**, a seguir, demonstram a evolução do Mercado Cativo de energia por Classe de Consumidores no **3T25 e 9M25**:

Gráfico 18 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



<sup>3</sup> Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 19 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



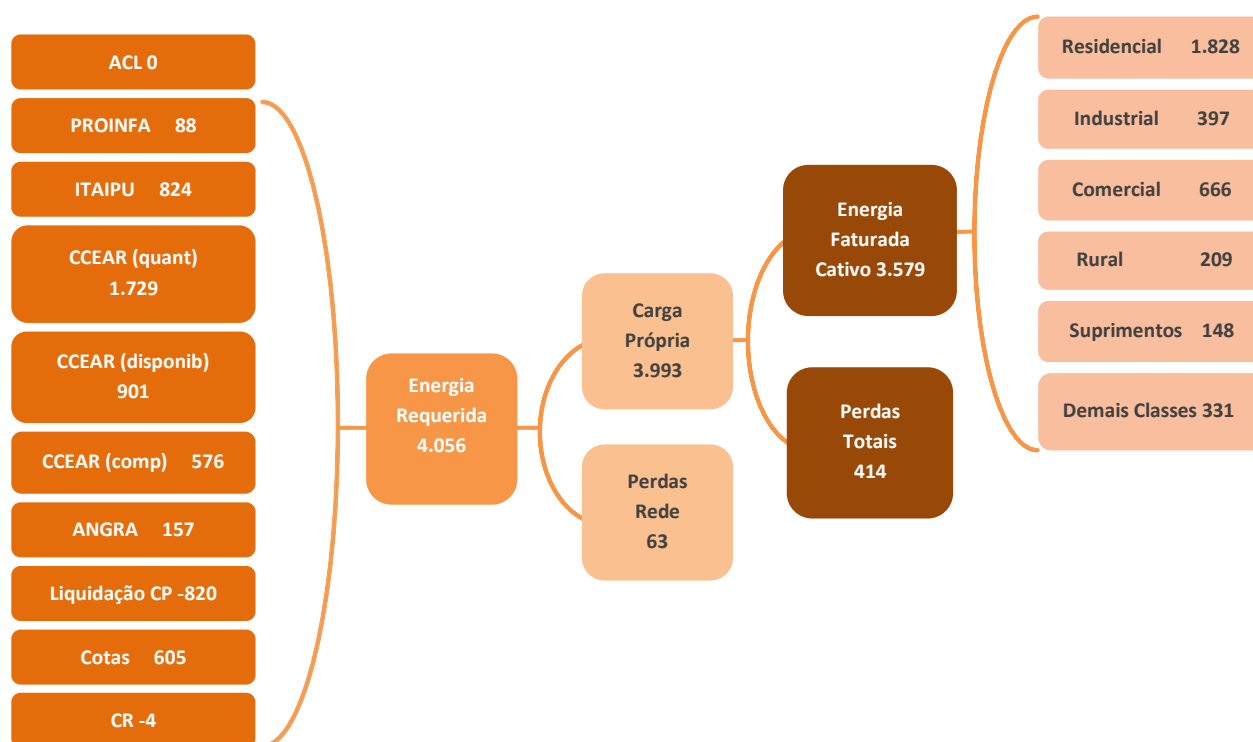
O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **diminuição de 1,1% na comparação trimestral (3T25) e de 4,0% no acumulado do ano (9M25)**, registrando **3.579 GWh e 12.068 GWh**, respectivamente. Destaca-se a Classe Residencial (aumento de 8,5% no trimestre e 2,7% no acumulado do ano), representando cerca de 51% do Mercado Cativo. A redução expressiva do Mercado Cativo no acumulado do ano (4%) deve-se, fundamentalmente a: (i) base de comparação elevada entre os períodos 3T25/3T24 e 9M25/9M24, decorrente das altas temperaturas registradas acima das médias históricas entre o verão e outubro de 2024; e (ii) o processo contínuo de migração para o Mercado Livre de Energia, influenciando, principalmente, as classes de consumo Industrial e Comercial.

O **Mercado Livre cresceu 9,1% neste terceiro trimestre (10,5% ano)**, representando 49,8% do Mercado Total (47,1% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc. A energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esta tarifa permanece inalterada, pois o consumidor continua pagando à concessionária pelo serviço de distribuição. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 3,7% neste terceiro trimestre de 2025 e 2,3% no acumulado de 2025**, decorrente do desempenho do Mercado Cativo e Livre, conforme comentado anteriormente.

### 3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 02 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 3T25



### 3.1.3.4. Perdas de Energia

**As Perdas de Energia** correspondem ao total de perdas registradas no sistema, englobando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas. **As perdas técnicas** referem-se à energia elétrica dissipada durante o processo de transporte, no trecho compreendido entre o ponto de suprimento e o ponto de entrega. Já as **perdas não técnicas** representam a diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, sendo associadas a fatores como furtos de energia, falhas em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, existência de unidades consumidoras sem medidores, entre outros.

#### Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>7,46%</b>	<b>7,23%</b>	<b>6,98%</b>	<b>6,59%</b>	<b>6,71%</b>	<b>8,65%</b>
<b>Perdas Técnicas</b>	5,49%	5,56%	5,56%	5,56%	5,54%	6,11%
<b>Perdas Não Técnicas</b>	1,97%	1,67%	1,42%	1,03%	1,17%	2,54%

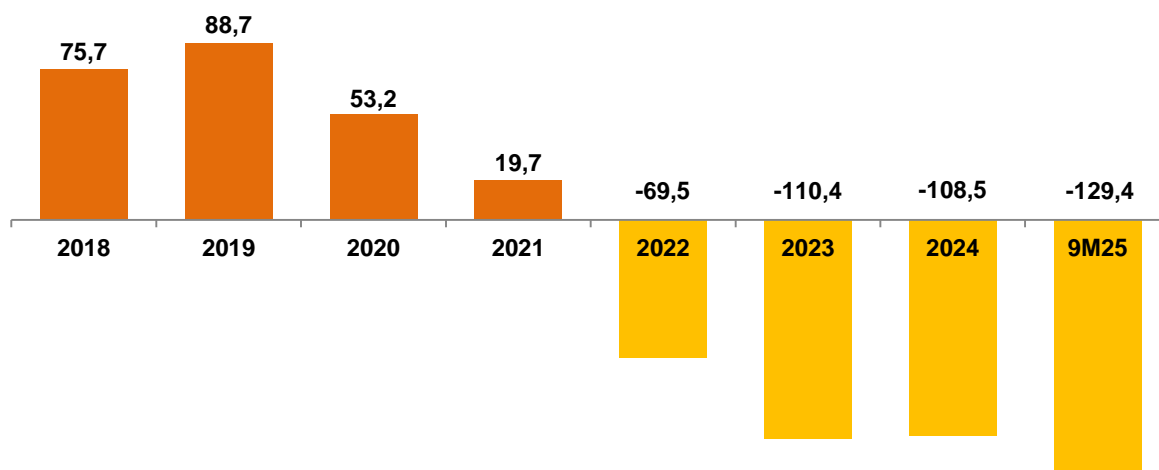
\* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Ao longo de 2025, a Celesc Distribuição obteve um ganho financeiro de R\$ 129,4 milhões em relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 43,7 milhões abaixo da cobertura em perdas técnicas, R\$ 97,4 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 11,7 milhões acima da cobertura em perdas na rede básica.

Vale ressaltar que as perdas de rede básica não são de responsabilidade da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, na mesma época do reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 20**, abaixo, apresenta o valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2018. Ressalta-se que o montante acumulado até setembro de 2025 (9M25) foi **negativo em R\$ 129,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

**Gráfico 20 - Perdas na Distribuição (R\$ milhões)**



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

### **3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)**

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21 - Histórico de Apuração e Limites do DEC

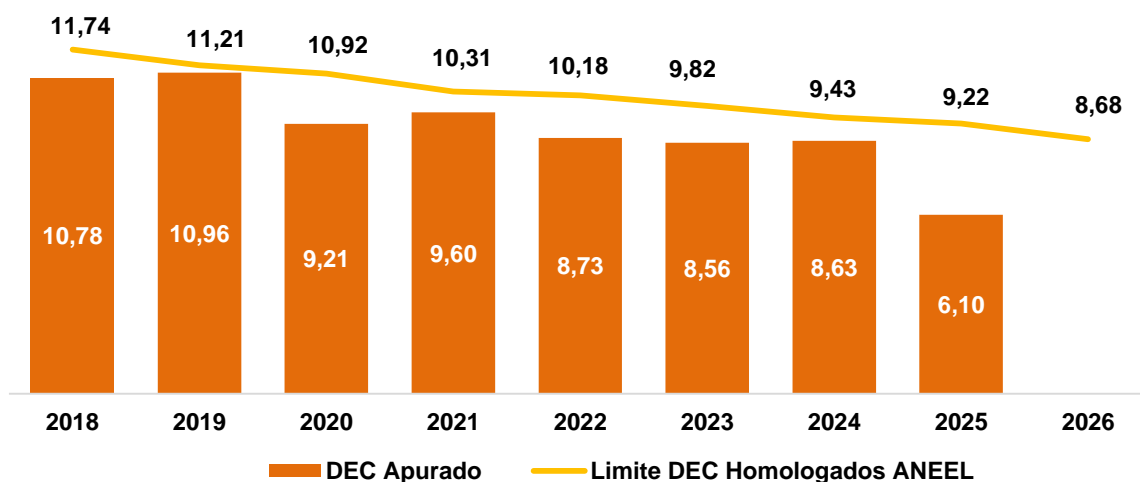
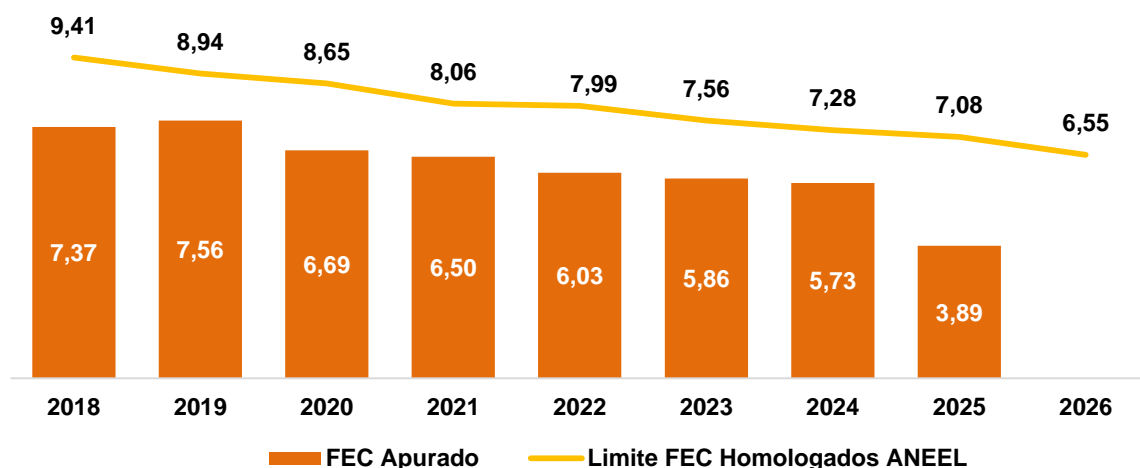


Gráfico 22 - Histórico de Apuração e Limites do FEC



Nos nove primeiros meses de 2025, a Celesc registrou DEC de 6,10 horas, redução de 2,24% em relação ao 9M24, quando foi apurado DEC de 6,24 horas. No mesmo período, o FEC atingiu 3,89 interrupções, registrando decréscimo de 5,12% frente índice de 4,10 interrupções observado no 9M24.

A Companhia reforça o seu compromisso com a melhoria contínua da sua operação, ampliando investimentos em ações voltadas à redução dos indicadores DEC e FEC.

### 3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No terceiro trimestre de 2025, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), calculada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta) dos últimos três meses, apresentou redução de aproximadamente **5,93 pontos percentuais frente ao 3T24 e de 3,70 pontos percentuais em relação ao 2T25**. Já a inadimplência acima de 90 dias apresentou **aumento de 0,35 ponto percentual relativamente ao 3T24, mas apresentou queda de 0,24 ponto percentual comparativamente ao 2T25**.

Por fim, o valor total da inadimplência **ampliou 0,06 ponto percentual na comparação com o terceiro trimestre de 2024 (3T24), mas apresentou redução de 0,46 ponto percentual na comparação com segundo trimestre de 2025 (2T25)**, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	3T24		4T24		1T25		2T25		3T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 3T25/3T24
Total	588.001	18,84%	531.583	15,16%	648.146	15,82%	600.813	16,61%	449.999	12,91%	-5,93 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.121.175		3.505.522		4.097.758		3.617.097		3.486.037		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	3T24		4T24		1T25		2T25		3T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 3T25/3T24
Total	684.976	1,14%	815.967	1,35%	912.316	1,50%	1.078.734	1,73%	949.715	1,49%	+0,35 p.p.
ROB 4º a 60º mês	59.873.560		60.320.677		60.673.882		62.391.998		63.740.998		

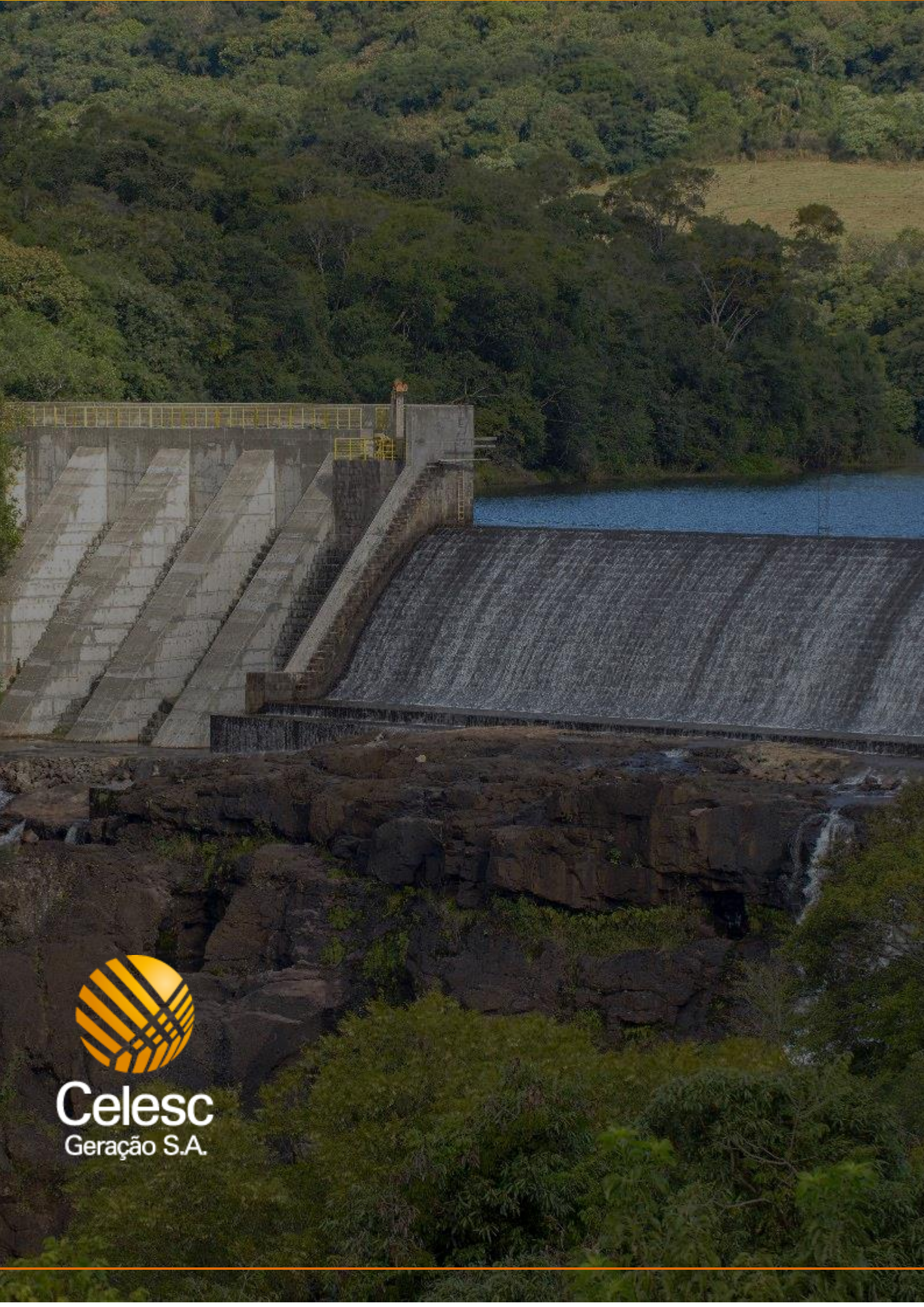
Inadimplência	Inadimplência Total										
	3T24		4T24		1T25		2T25		3T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 3T25/3T24
Total	1.272.977	2,02%	1.347.550	2,11%	1.560.462	2,41%	1.679.547	2,54%	1.399.714	2,08%	+0,06 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	62.994.735		63.826.199		64.771.640		66.009.095		67.227.035		

No segundo trimestre de 2024, a Celesc Distribuição efetuou a transição do sistema comercial até então utilizado para o sistema comercial SAP S/4 Hana Utilities, uma plataforma integrada e moderna que reúne gestão comercial, Agência Web e outros canais de atendimento. Esta transformação tem como finalidade melhorar o relacionamento com os mais de 3,5 milhões de clientes, ampliar os serviços digitais e proporcionar maior eficiência aos colaboradores da Celesc que atendem presencialmente.

Para esse trabalho foram desenvolvidas mais de 1000 aplicações e 20 integrações com outros Sistemas da Celesc, além da migração de todas as informações e serviços do sistema antigo para a nova plataforma, mais moderna no que se refere à gestão comercial no setor elétrico.

Entre as melhorias já disponíveis com esta migração, destaque para o pagamento da fatura via PIX, o acesso a serviços pelo aplicativo e a diferentes unidades consumidoras, de mesma titularidade, pelo mesmo login, em uma plataforma mais fácil e amigável.

Embora a migração represente um avanço importante, a integração de novas tecnologias trouxe desafios técnicos que impactaram alguns processos operacionais, em especial os relacionados ao faturamento, arrecadação e cobrança.



**Celesc**  
Geração S.A.

## 3.2. CELESC GERAÇÃO S.A.

### 3.2.1. Perfil da Empresa

#### Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

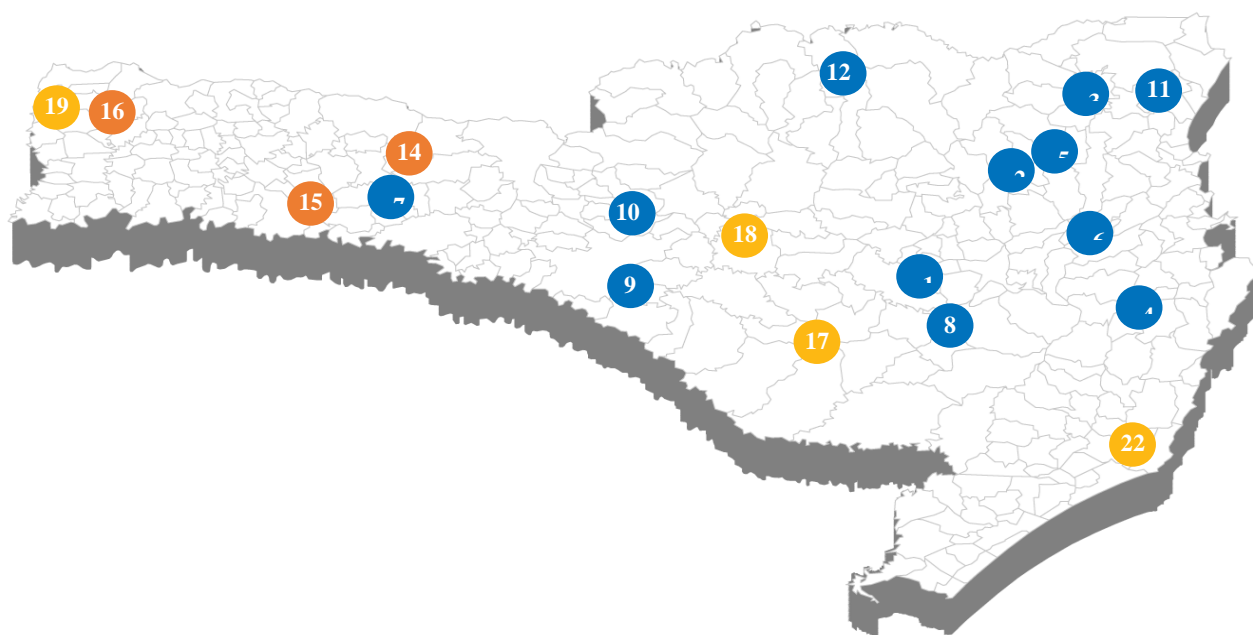
A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, todas em operação comercial. Também possui sete usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota. Ressalta-se que a companhia detém participação minoritária em mais três empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos já em operação comercial.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de setembro de 2025, a capacidade total de geração da Celesc Geração, em operação comercial, foi de 137,01 MW, sendo 128,27 MW referentes ao parque próprio, destes 116,27MW de fonte hídrica e 12MW de fonte solar, e 8,74 MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

A Celesc Geração também conta com um Centro de Operação da Geração – COG, que é responsável pela supervisão, acompanhamento e operação centralizada e remota de suas centrais geradoras. O COG opera e supervisiona todo o parque gerador próprio, em turnos que cobrem 24 horas por dia, sete dias por semana.

#### Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica   100% da Celesc Geração S.A.					
USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim			1,00	0,65	N/A
Total - MW			116,27	70,81	
* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.					
** Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.					

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar   100% Celesc G			
USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
17 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
17 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
18 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
19 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
20 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
21 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
22 UFV Capivari de Baixo/SC	Capivari de Baixo/SC	Jun/2025	3,00
Total - MW			12,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica   Com participação minoritária							
USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
14 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	02/10/2045*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
15 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	28/04/2046*	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
16 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	18/07/2048**	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			22,18	12,46		8,74	4,89
* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.							
** A Resolução Homologatória nº 3.439/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina listadas.							

Ressalta-se que o Conselho de Administração aprovou, em 23 de junho de 2025, a alienação da participação acionária da Celesc Geração correspondente a 26,7% do capital social no complexo energético Rio das Flores (CGH Prata, CGH Belmonte e CGH Bandeirante).

Em 28 de abril de 2025, o acionista Casaforte Energia S.A, detentor de 29,06% do capital social da Rio das Flores, efetuou proposta de compra da totalidade das ações possuídas pela Celesc Geração e demais acionistas da companhia. Em 26 de setembro de 2025, a operação foi finalizada, gerando o montante de R\$ 16,8 milhões ao caixa da Celesc Geração. Informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 12 do ITR 3T25.

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

## Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise ANEEL/MME
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Em contratação
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
<b>Total - MW</b>			<b>43,11</b>	<b>40,67</b>	<b>83,78</b>	

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Os projetos que se encontram em implantação são listados abaixo.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFVs Modelo II e III	Modelo/SC	2,00	Set/2025	Em implantação
<b>Total - MW</b>		<b>2,00</b>		

## Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, desde a aprovação do Plano de Negócio de Comercialização de Energia, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia ampliou a atuação da Celesc Geração nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

### Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de mais de R\$ 5 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga, até o fim de 2025, em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto parte de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Contudo, os eletropostos que forem instalados a partir de 2025 deixam de integrar o Programa de P&DI para fazer parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado.

## 3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

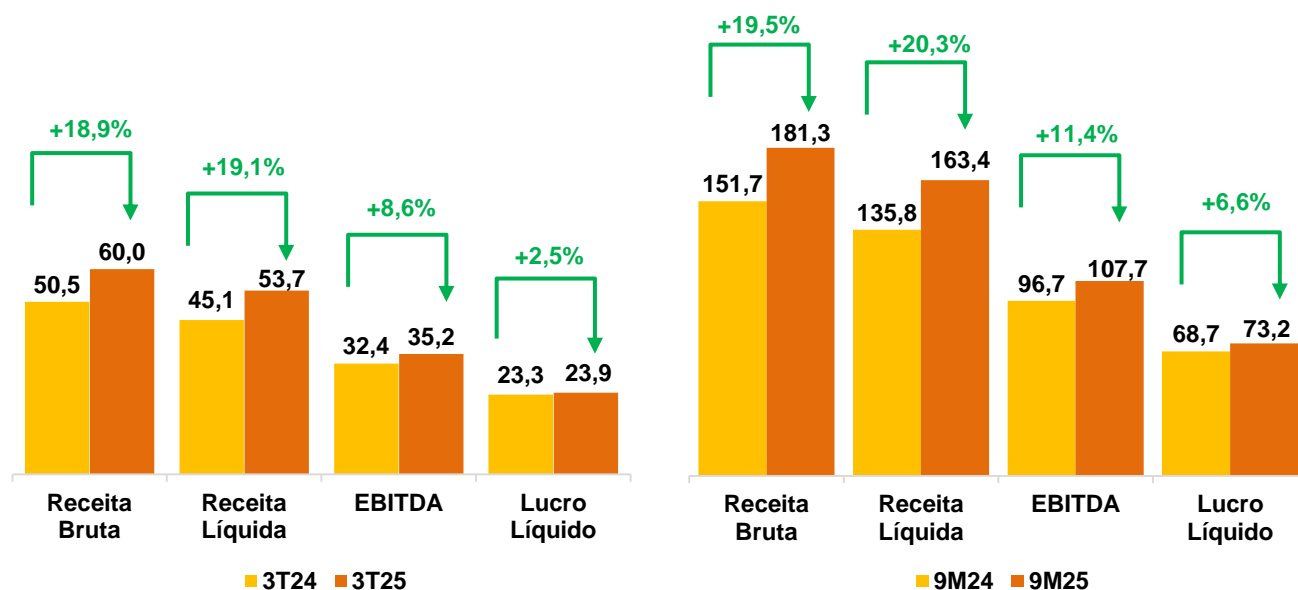
### 3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 3T25 e 9M25.

**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros**

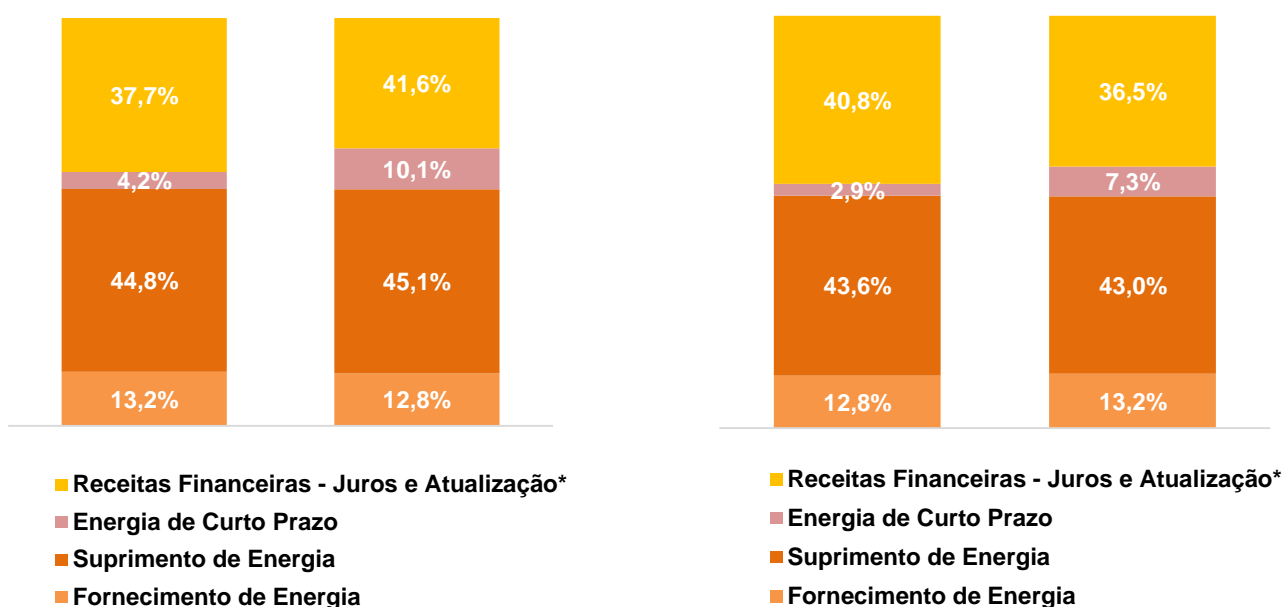
R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>50,5</b>	<b>60,0</b>	<b>18,9%</b>	<b>151,7</b>	<b>181,3</b>	<b>19,5%</b>
Deduções da Receita Operacional	(5,4)	(6,3)	17,0%	(15,8)	(17,9)	13,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>45,1</b>	<b>53,7</b>	<b>19,1%</b>	<b>135,8</b>	<b>163,4</b>	<b>20,3%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(18,5)	(21,3)	15,2%	(53,0)	(65,7)	24,0%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(8,4)	(14,4)	72,0%	(23,9)	(41,3)	72,8%
<i>Despesas Operacionais</i>	(10,1)	(6,8)	-32,2%	(29,1)	(24,4)	-16,1%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>4,6</b>	<b>0,8</b>	<b>-83,4%</b>	<b>11,0</b>	<b>5,2</b>	<b>-52,5%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>31,2</b>	<b>33,2</b>	<b>6,3%</b>	<b>93,9</b>	<b>102,9</b>	<b>9,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>32,4</b>	<b>35,2</b>	<b>8,6%</b>	<b>96,7</b>	<b>107,7</b>	<b>11,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	71,9%	65,5%		71,2%	65,9%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1,7</b>	<b>2,6</b>	<b>52,6%</b>	<b>4,5</b>	<b>5,3</b>	<b>16,9%</b>
<b>LAIR</b>	<b>33,0</b>	<b>35,9</b>	<b>8,7%</b>	<b>98,4</b>	<b>108,1</b>	<b>10,0%</b>
<i>IR/CSLL</i>	(9,6)	(11,9)	-23,8%	(29,7)	(35,0)	-17,8%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>23,3</b>	<b>23,9</b>	<b>2,5%</b>	<b>68,7</b>	<b>73,2</b>	<b>6,6%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	51,7%	44,5%		50,5%	44,8%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (milhões) - 3T24/3T25 e 9M24/9M25



### 3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráfico 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 3T24/3T25 e 9M24/9M25



\* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

- **A expansão na Receita Operacional Líquida de 19,1%** no trimestre (20,3% no acumulado do ano) decorrente dos seguintes fatores:
  - Acréscimo de 15,5% na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica no trimestre** (R\$ 7,7 milhões no 3T25 ante R\$ 6,7 milhões no 3T24) e 23,4% no acumulado de 2025 (R\$ 23,9 milhões no 9M25 ante R\$ 19,4 milhões no 9M24);

- Acréscimo de 19,7% na rubrica **Suprimento de Energia no trimestre** (R\$ 27,1 milhões no 3T25 ante R\$ 22,7 milhões no 3T24) e 18,0% no acumulado de 2025 (R\$ 78,0 milhões no 9M25 ante R\$ 66,1 milhões no 9M24);
- A **Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 13,1 milhões no trimestre (R\$ 45,6 milhões em 2025)** diante dos **R\$ 13,2 milhões do 3T24 (R\$ 42,6 milhões em 2024)**. O aumento nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior, é justificada pela variação do IPCA no período;
- **Contabilização de R\$ 5,8 milhões** (atualização acrescida de juros) devido à **indenização da Usina Pery (ante R\$ 5,8 milhões do 3T24)**. No acumulado do ano, registrou R\$ 20,2 milhões (ante R\$ 18,8 milhões no 9M24);
- **Aumento de 17,3% (12,6% ano) e 15,0% (10,7% ano)** do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Aumento do PLD** no período, realizando **R\$ 253,06/MWh, em média, no trimestre no 3T25**, ante R\$ 171,21/MWh em média em setembro de 2024.

### 3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

**Gráfico 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T24/3T25**

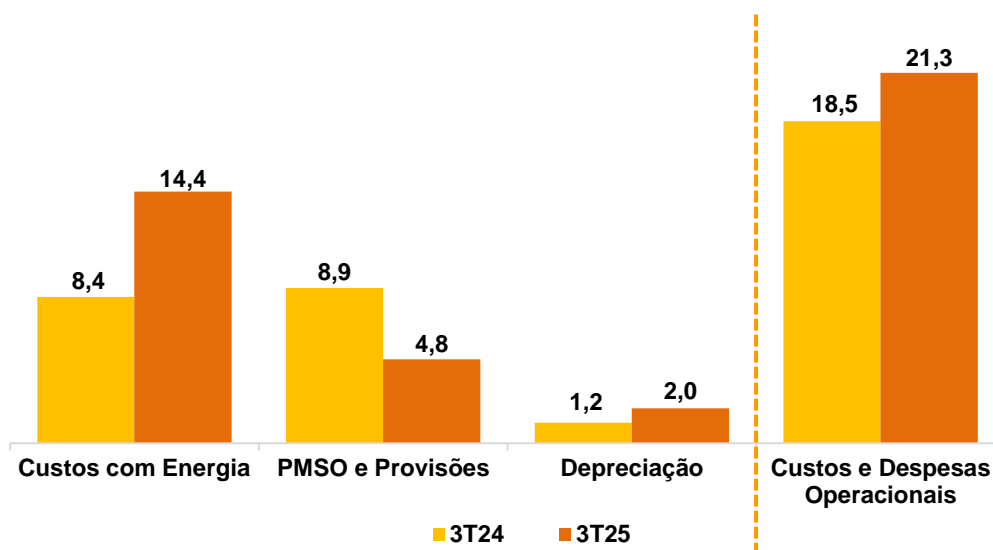
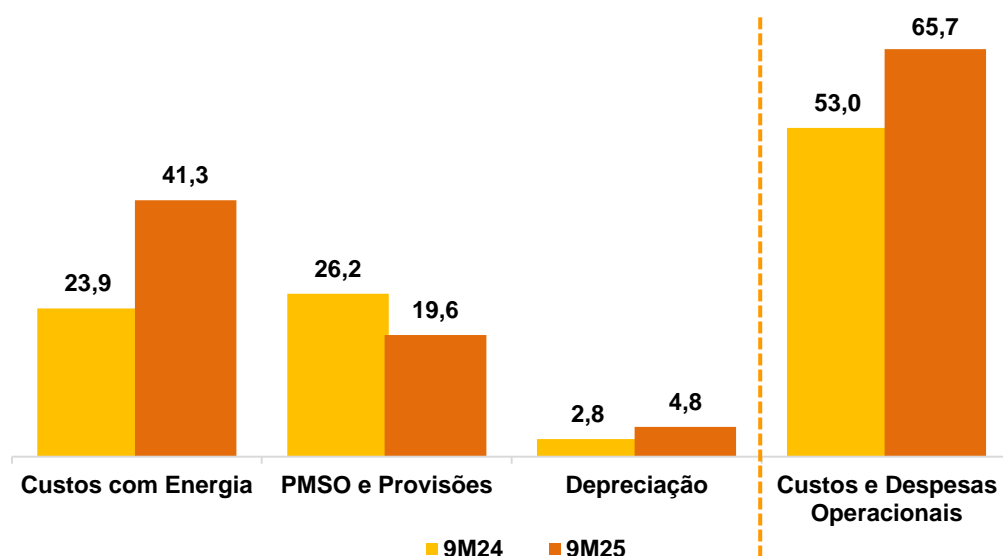


Gráfico 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 9M24/9M25



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 21,3 milhões** no trimestre (R\$ 65,7 milhões no acumulado do ano) evidenciando:

- i) A contabilização de **R\$ 14,4 milhões no 3T25 (R\$ 41,3 milhões no 9M25)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 8,4 milhões do 3T24 (R\$ 23,9 milhões no 9M23)**;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 4,8 milhões no trimestre (R\$ 19,6 milhões no ano)**, com diminuição de 46,0% em relação ao terceiro trimestre de 2024 (25,4% no acumulado do ano) quando perfizeram R\$ 8,9 milhões (R\$ 26,2 milhões no 9M24);

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

**Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M23	9M24	Δ
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>15,0%</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(65,7)</b>	<b>24,0%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>72,0%</b>	<b>(23,9)</b>	<b>(41,3)</b>	<b>72,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(7,8)	(13,0)	67,9%	(21,6)	(37,3)	72,3%
Encargos do Uso do Sistema	(0,6)	(1,4)	122,4%	(2,3)	(4,0)	77,3%
<b>PMSO e Provisões</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>-46,0%</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>-25,4%</b>
Pessoal e Administradores	(4,5)	(5,7)	27,7%	(13,5)	(16,9)	25,7%
Material	(0,6)	(0,3)	-46,1%	(1,1)	(0,9)	-24,0%
Serviços de Terceiros	(3,3)	(3,5)	4,7%	(9,2)	(12,2)	32,9%
Provisões, líquidas	0,0	(0,0)		(0,0)	(0,0)	
Outras Receitas / Despesas	(0,6)	4,7	959,8%	(2,5)	10,4	522,2%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>70,3%</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>69,0%</b>

#### 3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 3T25, o EBITDA atingiu R\$ 35,2 milhões (R\$ 107,7 milhões no 9M25), representando um aumento de 8,6% (11,4% no acumulado do ano) em relação aos R\$ 32,4 milhões do 3T24 (R\$ 96,7 milhões no 9M24). Os gráficos a seguir demonstram os impactos para a formação do EBITDA do 3T25 e 9M25.

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 3T25 (R\$ milhões)

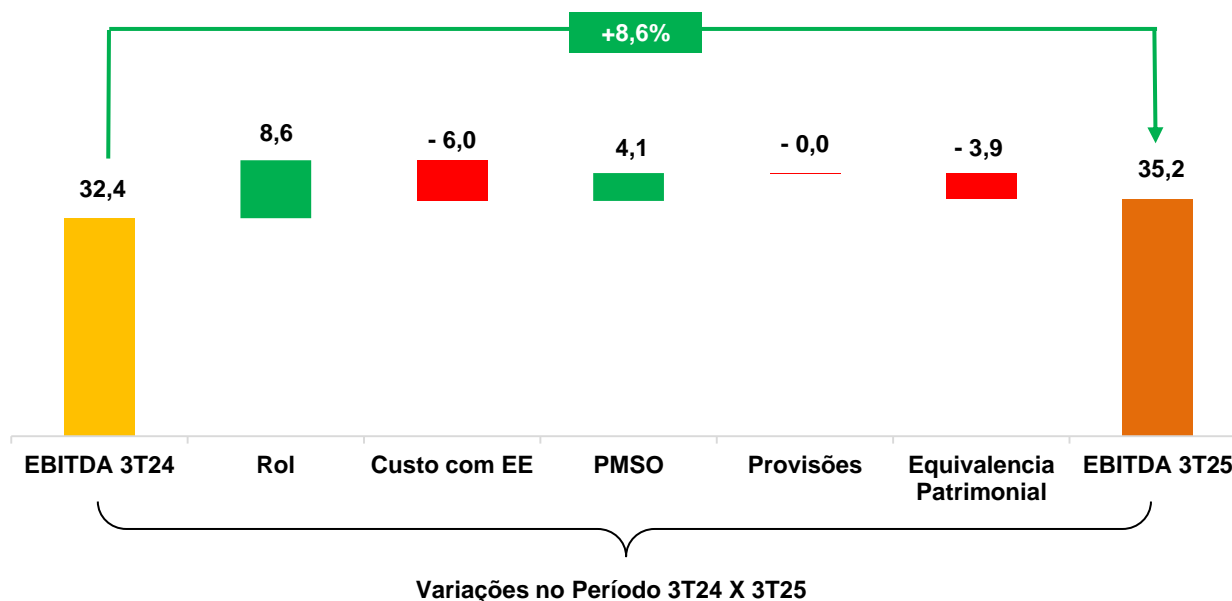
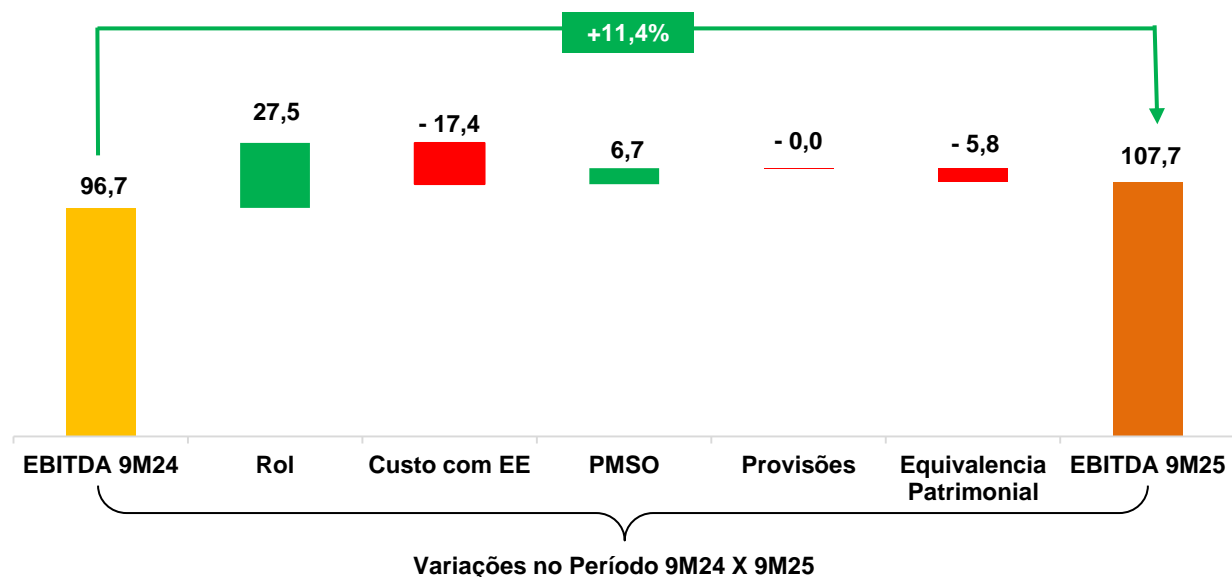


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 9M25 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a expansão de 8,6% no EBITDA da subsidiária Celesc Geração no trimestre (11,4% no 9M25), destacam-se: **(i) Maior Receita Financeira, relacionada aos ativos financeiros da companhia,** decorrente do aumento do IPCA do período; **(ii) Aumento da Energia Faturada** no período (2,5% no trimestre e 4,5% no acumulado do ano); **(iii) Elevação do PLD** entre os períodos; **(iv) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 15% no trimestre (24,0% no acumulado do ano), sendo: 1) Diminuição de 46,0% nas **despesas com PMSO** (25,4% no acumulado do ano) e ; 2) Aumento nas despesas de 72% no trimestre (72,8% ano) nas **despesas com Energia**.

**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>31,2</b>	<b>33,2</b>	<b>6,3%</b>	<b>93,9</b>	<b>102,9</b>	<b>9,6%</b>
Margem das Atividades (%)	69,3%	61,8%		69,1%	63,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>32,4</b>	<b>35,2</b>	<b>8,6%</b>	<b>96,7</b>	<b>107,7</b>	<b>11,4%</b>
Margem EBITDA (%)	71,9%	65,5%		71,2%	65,9%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1,7</b>	<b>2,6</b>	<b>52,6%</b>	<b>4,5</b>	<b>5,3</b>	<b>16,9%</b>
Receita Financeira	2,6	5,3	106,6%	7,5	13,3	77,2%
Despesa Financeira	(0,8)	(2,7)	218,1%	(3,0)	(8,1)	166,3%
<b>LAIR</b>	<b>33,0</b>	<b>35,9</b>	<b>8,7%</b>	<b>98,4</b>	<b>108,1</b>	<b>10,0%</b>
IR e CSLL	(8,0)	(10,8)	34,4%	(23,1)	(27,9)	20,9%
IR e CSLL Diferidos	(1,6)	(1,1)	-29,0%	(6,6)	(7,1)	6,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23,3</b>	<b>23,9</b>	<b>2,5%</b>	<b>68,7</b>	<b>73,2</b>	<b>6,6%</b>
Margem Líquida (%)	51,7%	44,5%		50,5%	44,8%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 2,6 milhão** neste terceiro trimestre (**R\$ 5,3 milhões no acumulado de 2025**). As Receitas Financeiras totalizaram **R\$ 5,3 milhões no trimestre (R\$ 13,3 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 1,3 milhões no trimestre e R\$ 7,9 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 2,7 milhão no trimestre (R\$ 8,1 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,5 milhão no trimestre e R\$ 2,6 milhões no ano) e Outras despesas (R\$ 2,2 milhões no trimestre e R\$ 5,5 milhões ano).

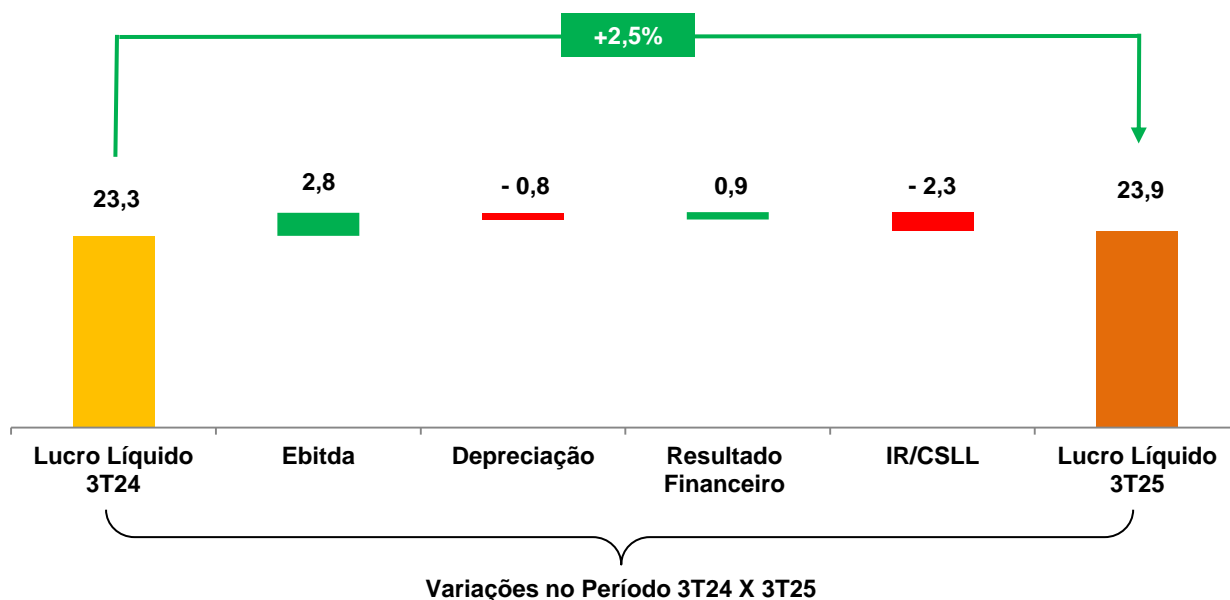
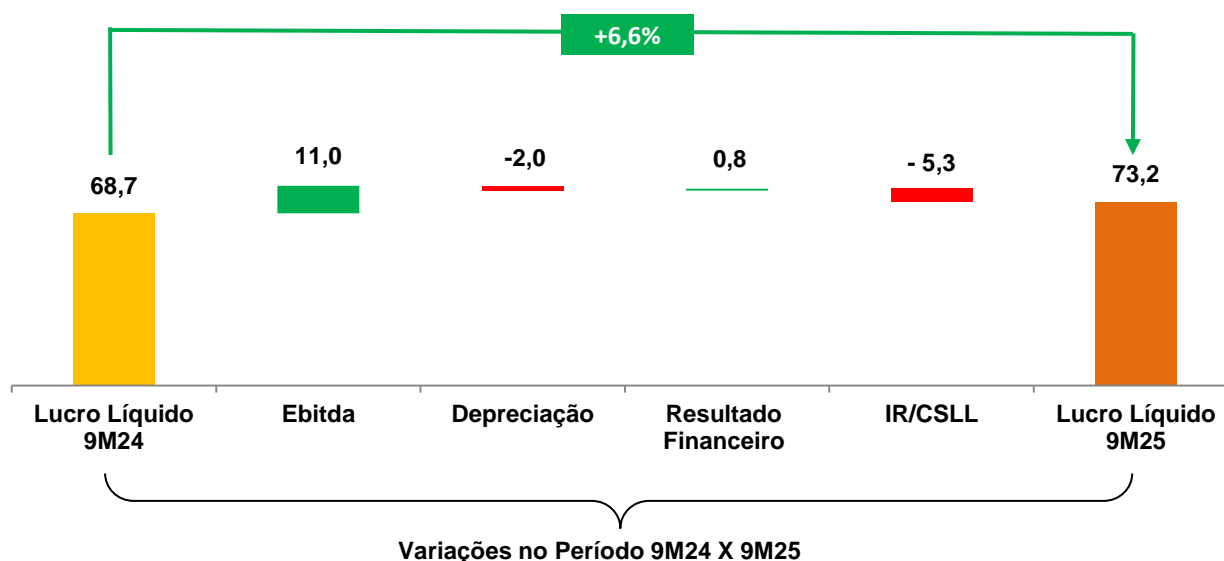
**Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 3T25 (R\$ milhões)**


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 9M25 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou acréscimo de 2,5% neste terceiro trimestre, **assinalando R\$ 23,9 milhões**. No acumulado de 2025, **soma R\$ 73,2 milhões**, aumento de 6,6% comparativamente aos R\$ 68,7 milhões de 2024.

Os principais fatores que determinaram o crescimento do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA.

### 3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o terceiro trimestre de 2025 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 58,3 milhões**, aumento de 55,8% em relação a dezembro de 2024, quando **o valor era de R\$ 37,4 milhões**. Já a **Dívida Financeira Líquida totalizou R\$ 11,6 milhões (efeito caixa)** conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

#### Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T25			
R\$ milhões	31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,3	9,2	45,7%
Dívida Longo Prazo	31,1	49,1	-57,8%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>37,4</b>	<b>58,3</b>	<b>55,8%</b>
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>105,7</b>	<b>69,9</b>	<b>-33,9%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(68,3)</b>	<b>(11,6)</b>	<b>-83,0%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	125,3	136,3	8,8%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>-0,5x</b>	<b>-0,1x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	127,0	138,0	8,7%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>-0,5x</b>	<b>-0,1x</b>	
Patrimônio Líquido	830,9	836,2	0,6%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,0x</b>	<b>0,1x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>-0,08x</b>	<b>-0,01x</b>	

A Tabela<sup>4</sup> abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2025.

Celesc Geração - Composição da Dívida 3T25 (R\$ Mil)								
Descrição								Saldo Devedor
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Total
Debêntures 3º - G	dez/20	IPCA + 4,30%	3.294,30	6.588,61	6.588,61	6.588,62	13.177,22	36.237,36
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	IPCA + 7,06%	99,60	398,39	398,39	398,39	2.390,32	3.685,08
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	IPCA + 7,06%	265,20	1.060,80	1.060,80	1.060,80	6.364,79	9.812,39
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	IPCA + 7,06%	97,67	390,70	390,70	390,70	2.344,18	3.613,95
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	IPCA + 7,17%	83,34	333,37	333,37	333,37	4.000,42	5.083,86
Total - Celesc G			3.840	8.772	8.772	8.772	28.277	58.433

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 31 – Cronograma de Amortização – Setembro/2025 (R\$ milhões)

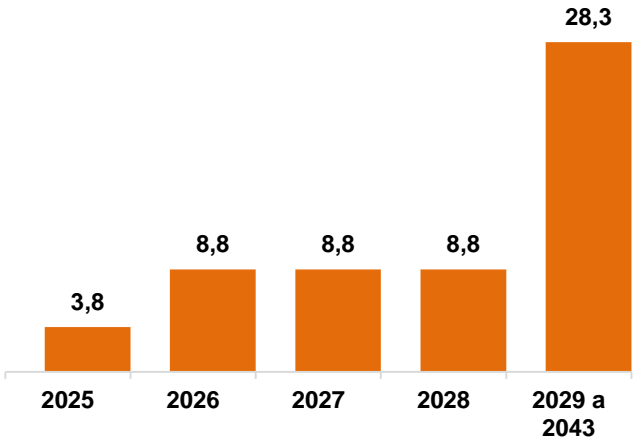
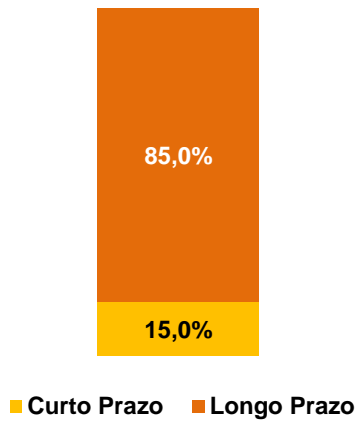


Gráfico 32 – Prazo Médio do Endividamento Setembro/2025



Verifica-se que 85,0% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 15,0% no curto prazo, conforme encerramento do terceiro trimestre de 2025.

Destaca-se o custo médio de 9,82% a.a e o prazo médio de 5,28 anos (63 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no 3T25/9M25.

Celesc Geração S.A.   CAPEX						
R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Investimentos Celesc Geração	5,6	16,0	184,3%	28,9	26,4	-8,6%
Investimentos em SPes	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Usinas Parque Gerador Próprio	5,6	16,0	184,3%	28,9	26,4	-8,6%

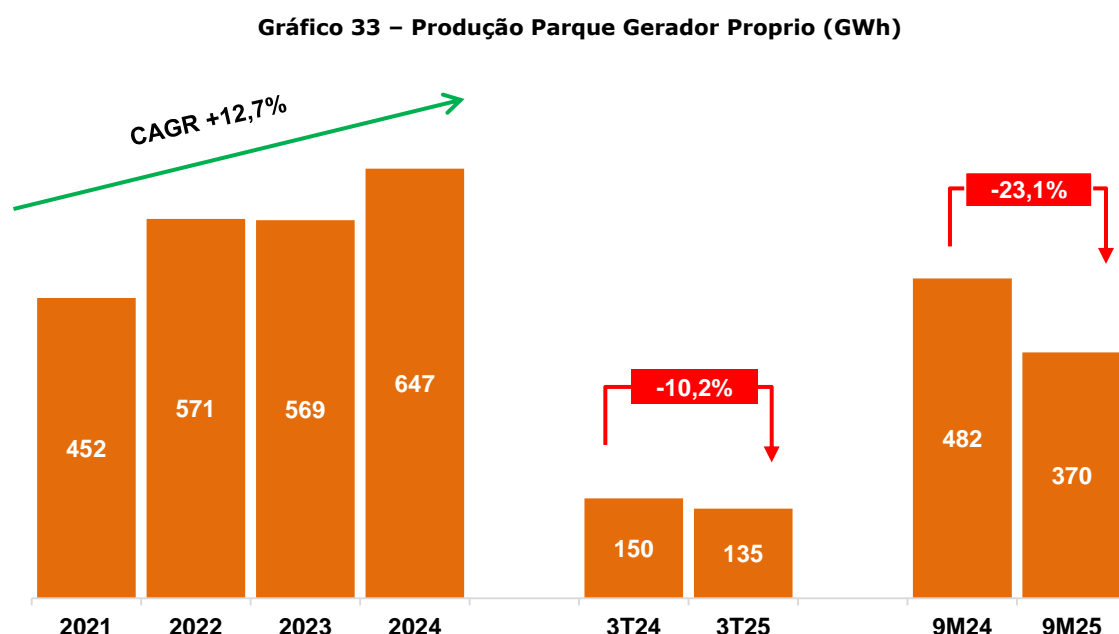
<sup>4</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

No Parque Gerador Próprio, foram investidos **R\$ 26,4 milhões em 2025**, sendo: **(i) R\$ 8,2 milhões** em Usinas Fotovoltaicas e; **(ii) R\$ 18,2 milhões em outras Usinas do Parque Gerador Próprio**, destacando as Usinas Canoas (R\$ 14,7 milhões) e Garcia (R\$ 1, 7 milhões). Não houve investimentos em SPEs no período analisado.

### 3.2.3. Desempenho Operacional

#### 3.2.3.1. Produção de Energia

O Gráfico a seguir mostra o desempenho da produção de energia gerada no parque próprio nos períodos de 2021 a 2024, além do comparativo 3T24/3T25 e 9M24/9M25.

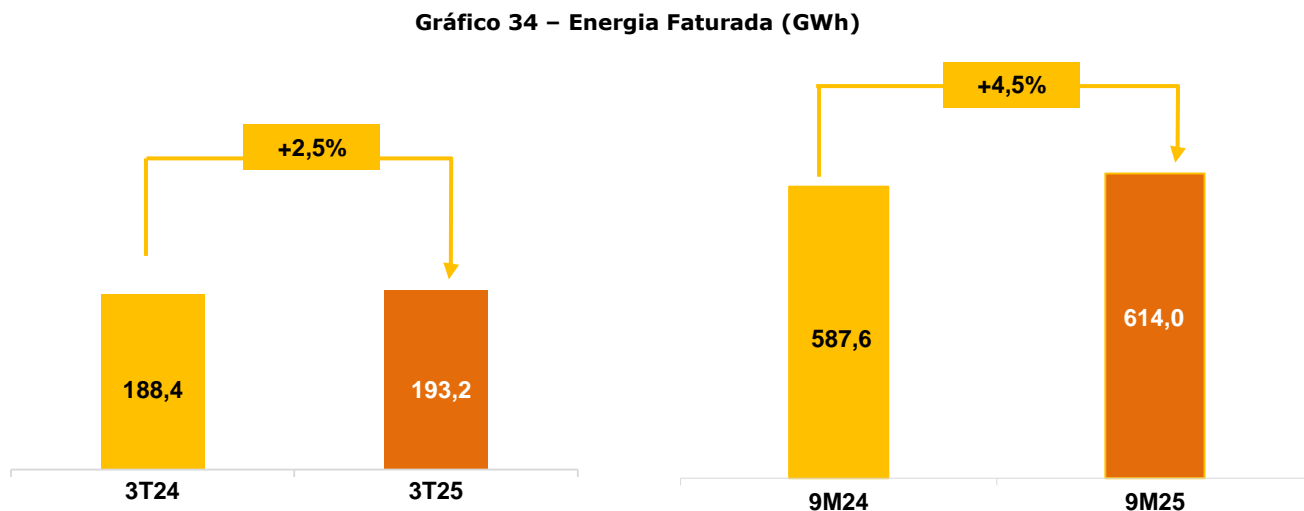


O desempenho operacional das usinas da Celesc Geração apresentou redução de 10,2% na produção de energia elétrica no terceiro trimestre de 2025 (23,1% no acumulado do ano) em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução está diretamente relacionado a diminuição dos índices pluviométricos e também da redução de disponibilidade das unidades geradoras no período analisado.

Destaca-se neste terceiro trimestre o desempenho das seguintes usinas: UHE Palmeira (-12,1 GWh no trimestre e -43,8 GWh ano), UHE Bracinho (-5,5 GWh no trimestre e -18,8 GWh ano), UHE Cedros (-5,1 GWh no trimestre e -13,0 GWh ano), PCH Celso Ramos (+3,7 GWh no trimestre e -8,5 GWh ano), UHE Pery (+5,4 GWh no trimestre e -25,0 GWh ano) .

### 3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 34**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).



A **energia faturada** apresentou, neste trimestre, **variação positiva de 2,5%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 193,2 GWh**. Já no ano, **a variação foi de 4,5%** totalizando **614,0 GWh**.

Dentre os fatores que contribuíram para esse acréscimo ressalta-se que a energia faturada para as classes Industrial e Comercial aumentou, devido ao foco maior da Celesc Geração em vender energia diretamente para consumidores finais, o que acarretou por consequência uma redução da participação do segmento Suprimento.

Para atender a demanda dos consumidores finais, mais energia foi adquirida de terceiros, em relação a 2024.

Os preços médios de venda também subiram, decorrentes do maior direcionamento para consumidores, além de um cenário de preços mais elevado ao longo de todo 2025.



**Celesc**

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

### 3.3. CONSOLIDADO

#### 3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

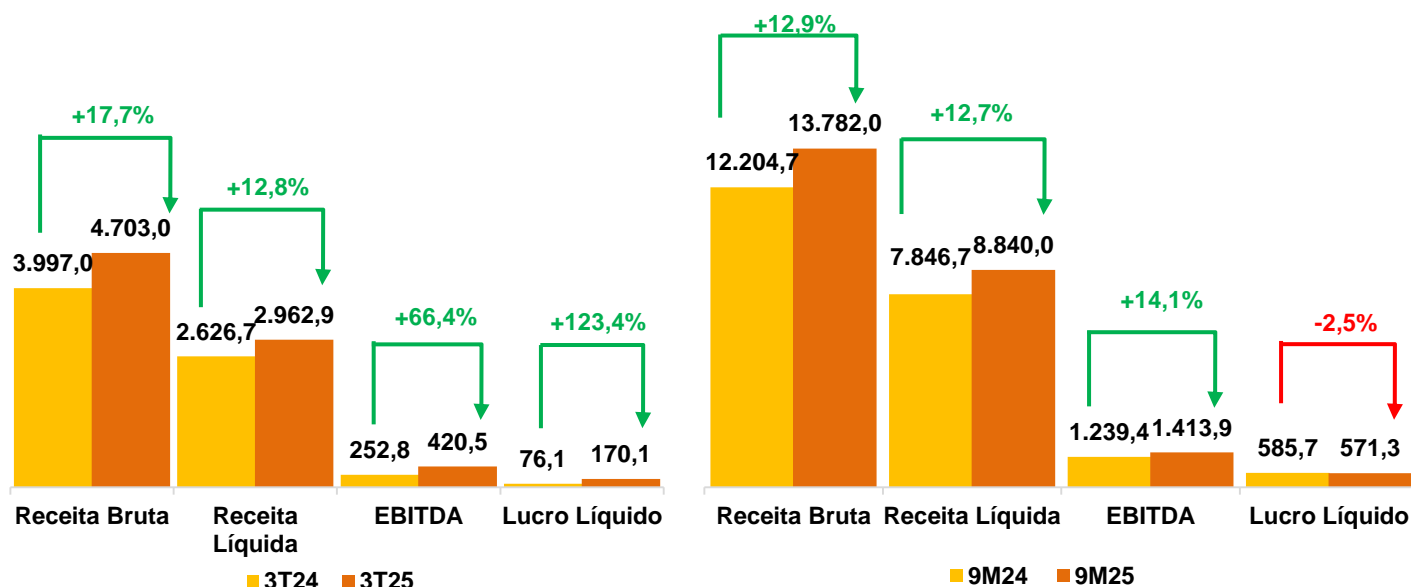
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 3T25/9M25.

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.997,0</b>	<b>4.703,0</b>	<b>17,7%</b>	<b>12.204,7</b>	<b>13.782,0</b>	<b>12,9%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.370,4)	(1.740,1)	27,0%	(4.358,0)	(4.942,0)	13,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.626,7</b>	<b>2.962,9</b>	<b>12,8%</b>	<b>7.846,7</b>	<b>8.840,0</b>	<b>12,7%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.377,9	2.672,8	12,4%	7.201,0	8.042,9	11,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.477,9)	(2.649,8)	6,9%	(6.909,7)	(7.749,1)	12,1%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>18,7</b>	<b>10,9</b>	<b>-41,7%</b>	<b>48,2</b>	<b>40,9</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>167,4</b>	<b>324,0</b>	<b>93,5%</b>	<b>985,2</b>	<b>1.131,8</b>	<b>14,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>252,8</b>	<b>420,5</b>	<b>66,4%</b>	<b>1.239,4</b>	<b>1.413,9</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA IFRS	9,6%	14,2%		15,8%	16,0%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	10,6%	15,7%		17,2%	17,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(82,2)</b>	<b>(107,5)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(187,4)</b>	<b>(348,6)</b>	<b>86,0%</b>
<b>LAIR</b>	<b>85,2</b>	<b>216,5</b>	<b>154,1%</b>	<b>797,8</b>	<b>783,2</b>	<b>-1,8%</b>
IR/CSLL	(9,1)	(46,4)	410,8%	(212,1)	(211,9)	0,1%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>76,1</b>	<b>170,1</b>	<b>123,4%</b>	<b>585,7</b>	<b>571,3</b>	<b>-2,5%</b>
Margem Líquida IFRS, (%)	2,9%	5,7%		7,5%	6,5%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	3,2%	6,4%	17,7%	8,1%	7,1%	

O **Gráfico 35**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 3T24/3T25 e 9M24/9M25.

**Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 3T24/3T25 e 9M24/9M25**



### 3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 36 e 37 a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 3T24/3T25 (R\$ milhões)

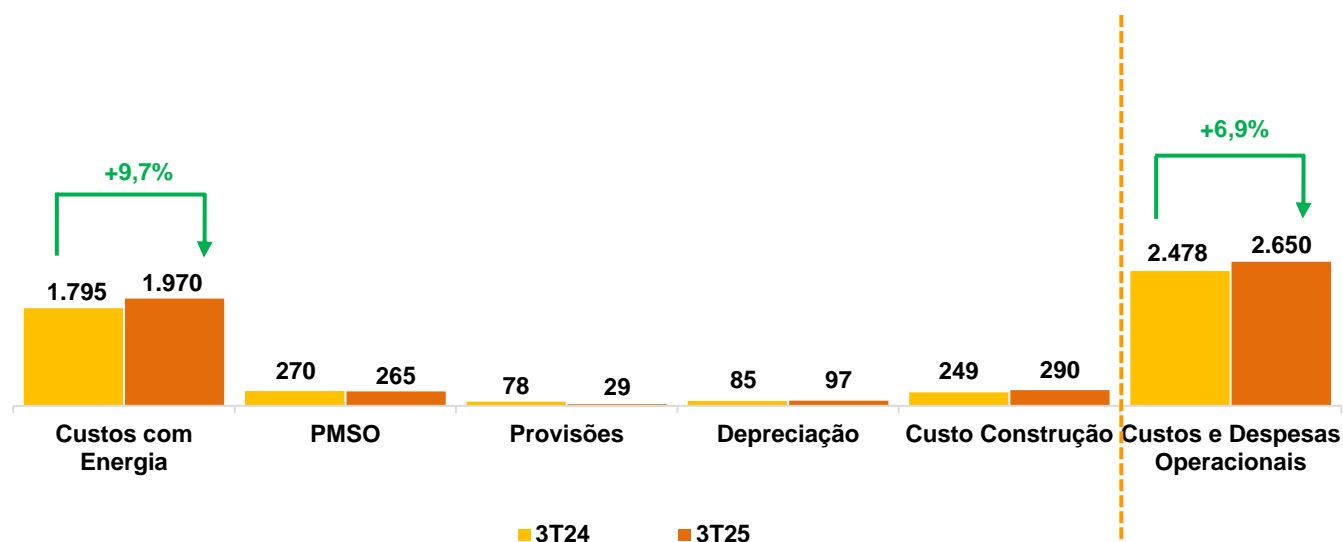
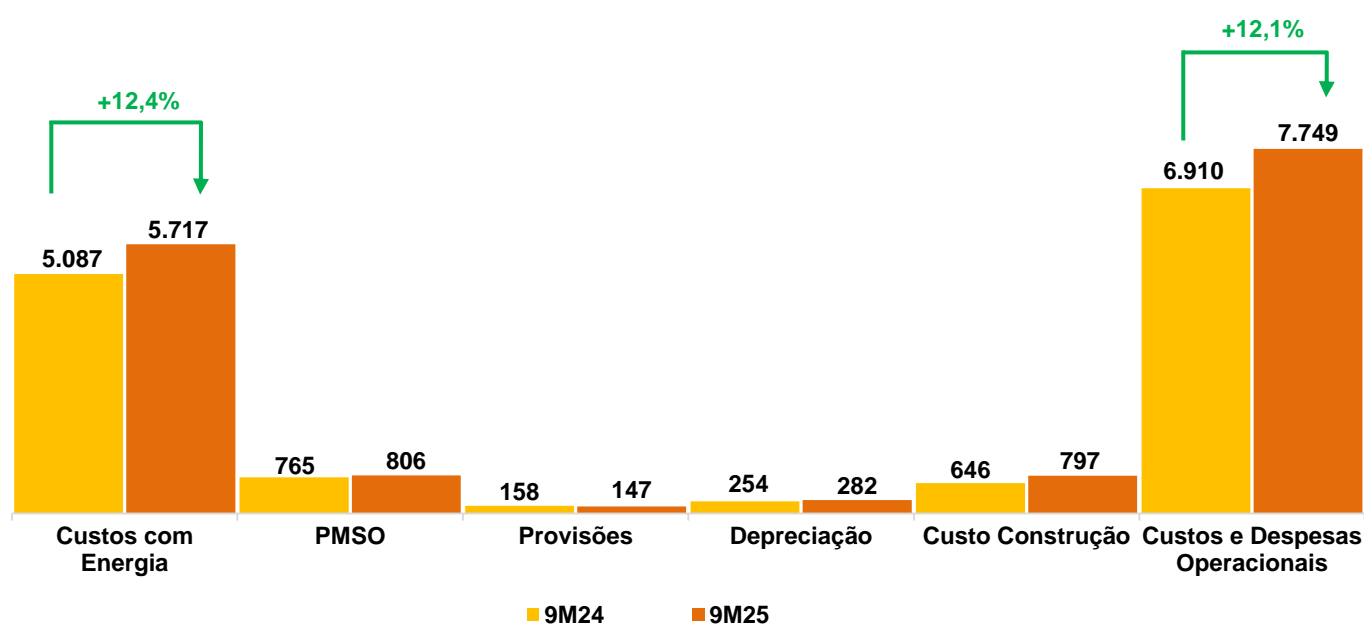


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 9M24/9M25 (R\$ milhões)



O acréscimo de 12,4% no terceiro trimestre (12,1% no 9M25) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **aumento de 7,1% no trimestre (12,2% ano)** nos **custos e despesas operacionais**, sendo: **(i) Acréscimo de 9,5%** nos custos com energia (12,1% ano) e; **(ii) Aumento de 1,7% (5,1% ano)** nas despesas de PMSO;
- Na Celesc Geração, **aumento de 15% no trimestre (24,0% ano)** nos **custos e despesas operacionais**, evidenciando: **(i) Acréscimo de 72,0% (72,8% ano)** nos custos com energia; **(ii) Decréscimo de 46,0% (25,4% ano)** nas despesas com PMSO.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no 3T25 e 9M25.

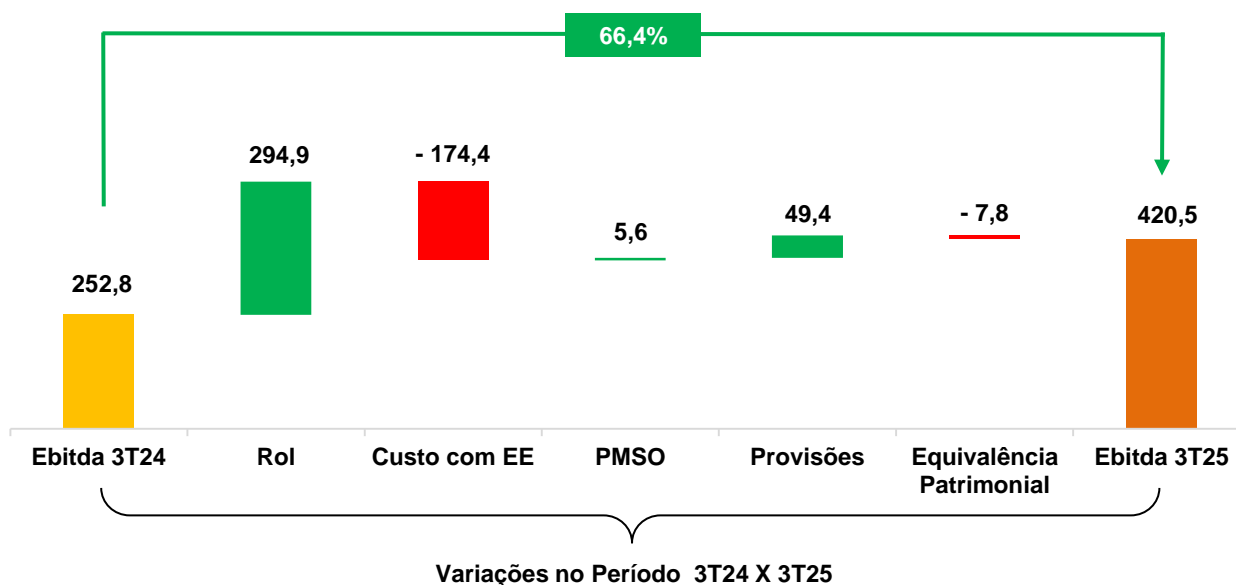
#### Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
<b>Pessoal - Total</b>	<b>(234,6)</b>	<b>(243,3)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(668,2)</b>	<b>(734,2)</b>	<b>9,9%</b>
Pessoal e Administradores	(198,0)	(211,1)	6,6%	(562,1)	(628,9)	11,9%
Pessoal e Encargos	(190,3)	(202,2)	6,3%	(538,7)	(602,4)	11,8%
Previdência Privada	(7,7)	(8,9)	15,3%	(23,4)	(26,6)	13,7%
Despesa Atuarial	(36,6)	(32,2)	-12,0%	(106,1)	(105,3)	-0,7%

#### 3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 38 e 39, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

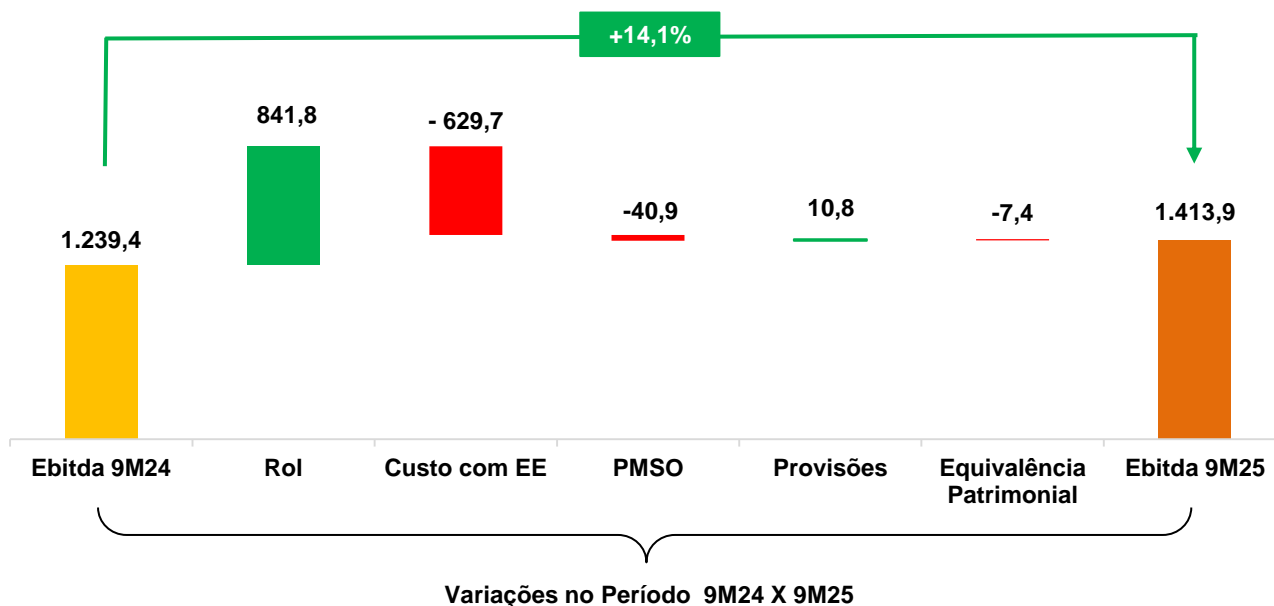
Gráfico 38 – Formação do EBITDA 3T25 (R\$ milhões)



**No 3T25, o EBITDA Consolidado** registrou o valor de **R\$ 420,5 milhões** comparado a **R\$ 252,8 milhões do 3T24**, aumento de 66,4% (+R\$ 167,7 milhões). **No acumulado de 2025**, verificou-se crescimento de 14,1% (+R\$ 174,6 milhões), assinalando **R\$ 1.413,9 milhões**.

**O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.**

Gráfico 39 – Formação do EBITDA 9M25 (R\$ milhões)



**O Lucro Líquido Consolidado** encerrou o terceiro trimestre do ano (3T25) **com R\$ 170,1 milhões**, valor 123,4% (R\$ 93,9 milhões) acima ao realizado no 3T24, quando somou R\$ 76,1 milhões. No acumulado de 2025 (9M25), verificou-se decréscimo de 2,5%, assinalando **R\$ 571,3 milhões**.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 3T25 (R\$ milhões)

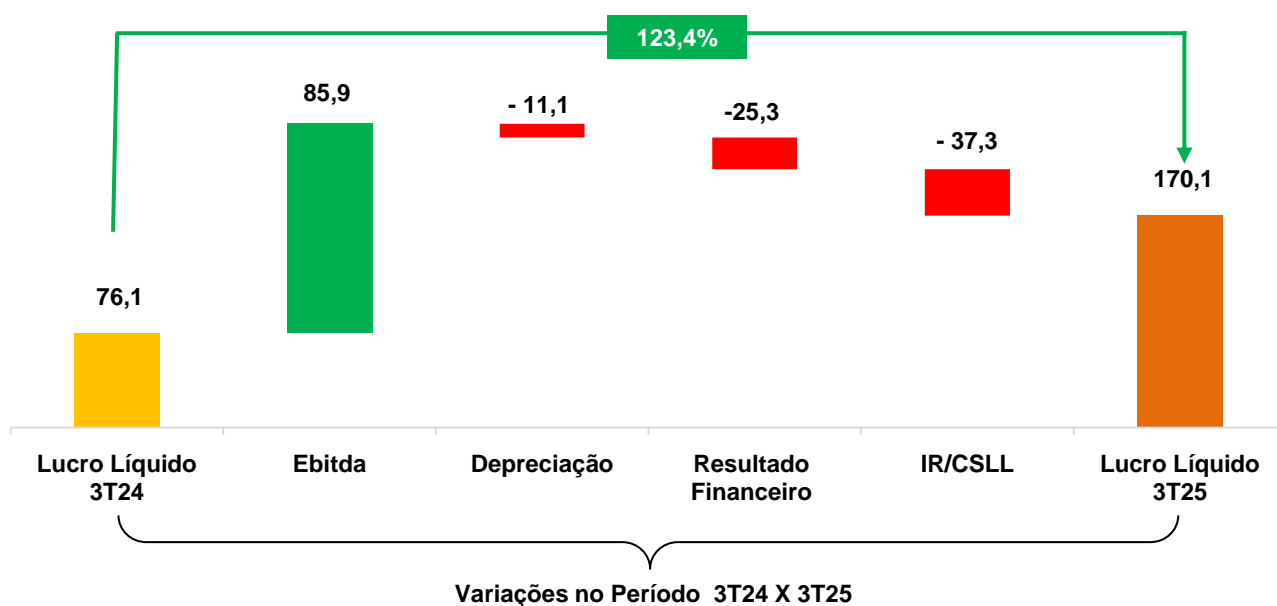
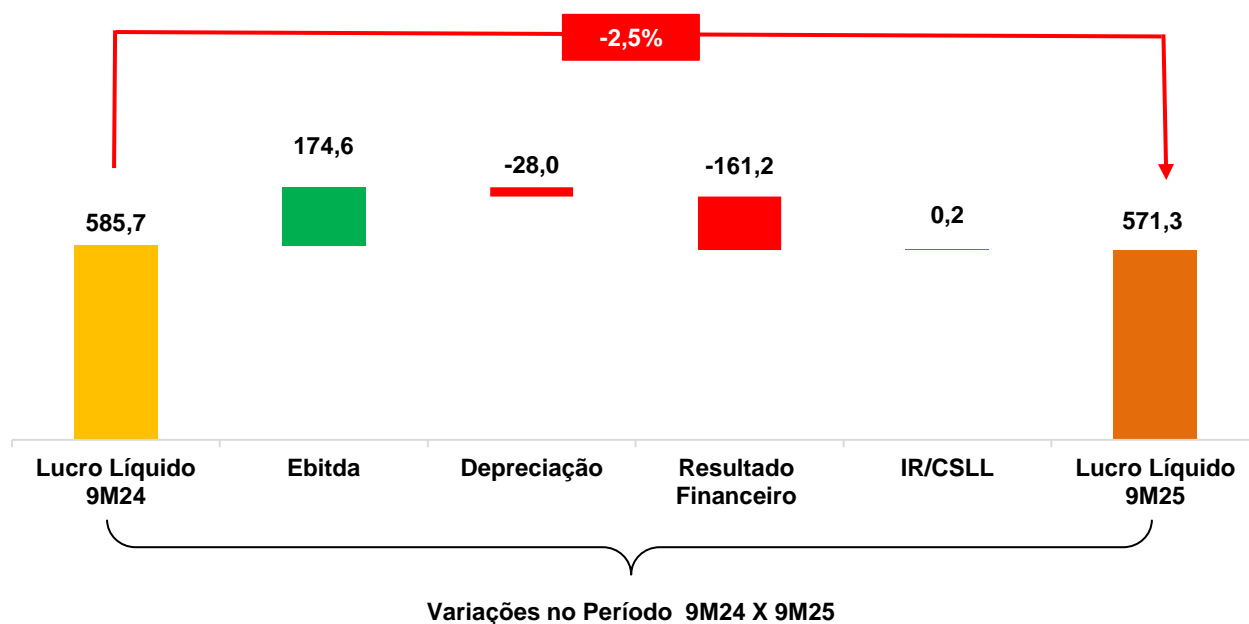


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 9M25 (R\$ milhões)



### 3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2024 e o 9M25.

#### Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 3T25			
R\$ milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Setembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	486,3	488,5	0,4%
Dívida Longo Prazo	3.786,9	4.076,2	7,6%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>4.273,2</b>	<b>4.564,7</b>	<b>6,8%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.019,5	410,0	-59,8%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>3.253,8</b>	<b>4.154,6</b>	<b>27,7%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.567,2	1.741,8	11,1%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>2,1x</b>	<b>2,4x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.503,6	1.678,2	11,6%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>2,2x</b>	<b>2,5x</b>	
Patrimônio Líquido	3.671,3	3.951,4	7,6%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,3x</b>	<b>1,2x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,9x</b>	<b>1,1x</b>	

Em 30 de setembro de 2025, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** somou **R\$ 4.564,7** milhões, frente a **R\$ 4.273,2** milhões em **31 de dezembro de 2024**, registrando alta de 6,8%. A Dívida de **Curto Prazo** corresponde a **10,7% da Dívida total (11,38% em dezembro de 2024)**. Já a de **Longo Prazo** representa 89,3% da **Dívida total (88,62% em dezembro de 2024)**.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo**, no encerramento do terceiro trimestre de 2025, é de **R\$ 4.154,6** milhões, representando **acréscimo de 27,7%**.

A Tabela<sup>5</sup> a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/09/2025 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 3T25 (Valores em Milhões)							
		AMORTIZAÇÕES ANUAIS					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Capital de Giro - D	abr/19	9.305,6	18.611,1	18.611,1	18.611,1	18.611,1	83.750,0
Capital de Giro XIII - D	fev/22	-	137.500,0	137.500,0	137.500,0	68.750,0	481.250,0
BID - D	out/18	33.606,6	67.213,2	67.213,2	67.213,2	1.008.198,4	1.243.444,7
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	-	80.000,0	159.999,9	160.000,1	-	400.000,0
Debêntures 6º - D - S2	nov/23	-	-	-	145.616,8	291.238,0	436.854,8
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	-	200.000,0	200.000,0
Debêntures 7º - D - S2	jul/24	-	-	-	-	1.055.526,7	1.055.526,7
Mútuo 6º D - G	mai/25	-	103.000,0	-	-	-	103.000,0
Debêntures 8º - D	jul/25	-	-	-	-	510.000,0	510.000,0
CELESC DISTRIBUIÇÃO		42.912,2	406.324,3	383.324,3	528.941,2	3.152.324,1	4.513.826,1
Debêntures 3º - G	dez/20	3.294,3	6.588,6	6.588,6	6.588,6	13.177,2	36.237,4
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	99,6	398,4	398,4	398,4	2.390,3	3.685,1
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	265,2	1.060,8	1.060,8	1.060,8	6.364,8	9.812,4
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	97,7	390,7	390,7	390,7	2.344,2	3.613,9
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	83,3	333,4	333,4	333,4	4.000,4	5.083,9
CELESC GERAÇÃO		3.840,1	8.771,9	8.771,9	8.771,9	28.276,9	58.432,6
CONSOLIDADO		46.752,3	415.096,2	392.096,1	537.713,1	3.180.601,1	4.572.258,7

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

Evidencia-se que o **custo médio de 15,84% a.a** e o **prazo médio de 9,31 anos (111 meses)** do endividamento Consolidado.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Geração de Energia Elétrica	5,6	16,0	184,3%	28,9	26,4	-8,6%
Distribuição de Energia Elétrica	294,0	369,6	25,7%	802,3	1.021,3	27,3%
Total	299,6	385,7	28,7%	831,1	1.047,7	26,1%

No 3T25, os investimentos do Grupo foram de R\$ 385,7 milhões (R\$ 1.047,7 no 9M25) aumento de 28,7% (26,1% no 9M25) comparada aos R\$ 299,6 milhões registrados no 3T24 (R\$ 831,1 milhões do 9M24). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 16,0 milhões (R\$ 26,4 milhões no 9M25) na Geração de Energia e R\$ 369,6 milhões (R\$ 1.021,3 milhões no 9M25) destinados à Distribuição de Energia.**

<sup>5</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

## 4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2025

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.511 e Nota Técnica 174**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2025.

O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia adota pela ANEEL.

No processo de Reajuste Tarifário de 2025 da Celesc Distribuição, a ANEEL considerou os custos associados à prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência, apenas repassando os custos já incorridos e projetados. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano, o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 13,53%. **A Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por 9,97% sendo: 7,86% de Encargos Setoriais; 0,72% de Custos de Transmissão; 1,30% de custos com energia e 0,09% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 1,04% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida, a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participa com 79,6% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 20,4%, definida no valor de R\$ 2,730 bilhões.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação no Reajuste Tarifário 2025 (Resolução Homologatória ANEEL 3.511/2025 e Nota Técnica 174/2025)		
Parcela A	Encargos Setoriais	7,86%
	Custos de Transmissão	0,72%
	Compra de Energia	1,30%
	Receitas Irrecuperáveis	0,09%
	<b>Total Parcela A</b>	<b>9,97%</b>
Parcela B		<b>1,04%</b>
<b>Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE</b>		<b>11,01%</b>
Componentes Financeiros do Processo Atual		0,41%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior		2,11%
<b>Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores</b>		<b>13,53%</b>

Conforme tabela abaixo, o Reajuste Tarifário Anual – RTA de 2025 da Celesc-Distribuição conduz a um efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores de 13,53%, sendo de 15,80%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 12,41%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Efeito Médio do Reajuste Tarifário	
Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3 Kv)	15,80%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 Kv)	12,41%
<b>Efeito Médio (AT+BT)</b>	<b>13,53%</b>

## 5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

### 5.1 *Enviromental* (Ambiental)

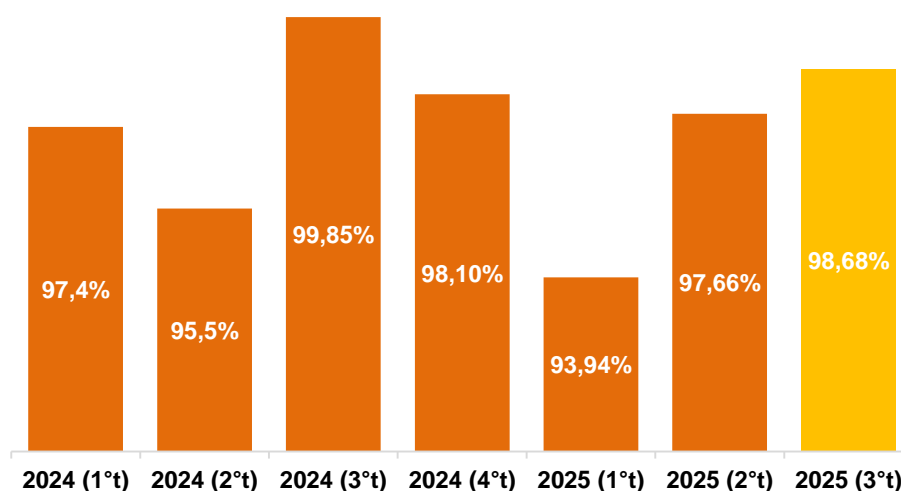
No terceiro trimestre de 2025, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros). Esses resíduos sólidos gerados pelas atividades desenvolvidas pela Celesc Distribuição são oriundos, em sua grande maioria, de sucatas retiradas em função da manutenção e operação do Sistema Elétrico de Potência (SEP). O gerenciamento de resíduos e a gestão do consumo de água são programas permanentes que integram o Plano de Consumo Consciente (PCC), aprovado pela Diretoria Colegiada (Deliberação 112/2022) e alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#### **Resíduos do Sistema Elétrico de Potência**

Em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Celesc adota práticas que priorizam a reinserção das matérias-primas presentes em sucatas e resíduos nos ciclos produtivos. Para equipamentos e/ou peças inservíveis, bem como óleo mineral usado não contaminado, provenientes da manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), o procedimento consiste em aproveitar o valor agregado desses materiais, destinando-os aos mercados formais e licenciados para reuso, reaproveitamento ou reciclagem, por meio de processos de alienação.

Esses resíduos representam a maior parte do volume gerado pela empresa, sendo que no terceiro trimestre, totalizaram 2.418 toneladas, correspondendo a 98,7% do total. No mesmo período, os rejeitos destinados a aterros sanitários somaram 33 toneladas.

**Gráfico 42 - Reciclagem de Sucatas (%)**



### **Resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas (PCB)**

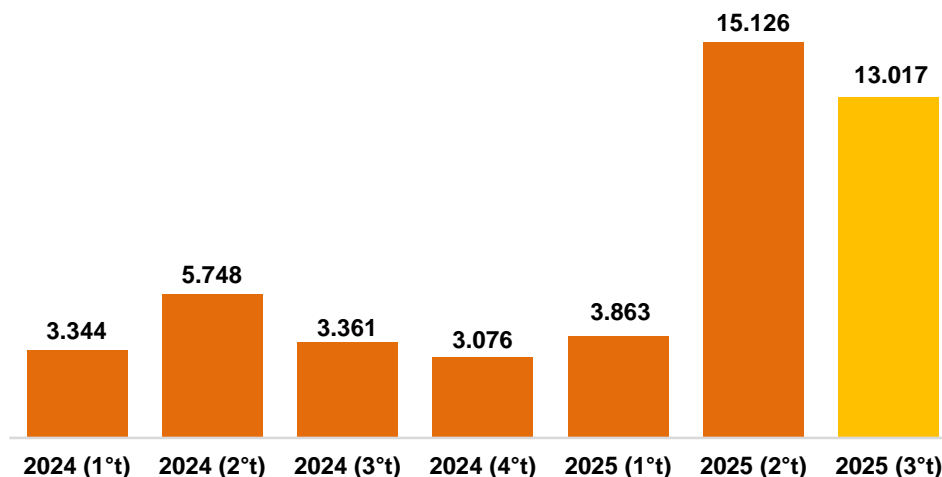
Esses resíduos são caracterizados pelas sucatas/inservíveis de equipamentos que operavam a base de óleo mineral e que ao final da vida útil, após análise cromatográfica, apresentaram contaminação por PCB (teor maior ou igual a 50 mg/kg). No terceiro trimestre de 2025, 131 toneladas desses resíduos foram encaminhados para descontaminação em empresa terceirizada, devidamente licenciada para a atividade. Após a descontaminação, até os níveis preconizados pela legislação, as partes metálicas e o óleo mineral são reinseridos na cadeia da reciclagem.

### **Resíduos Administrativos**

Os resíduos gerados nas áreas administrativas tais como papel, plástico, outros recicláveis e orgânicos são segregados em lixeiras seletivas instaladas em locais estratégicos dos prédios, de forma a facilitar o uso pelos empregados. Este procedimento de segregação no momento da geração, vem ao encontro do que preconiza Lei 12305/2010 sobre o aproveitamento de matérias primas através dos processos de compostagem e da reciclagem. No terceiro trimestre de 2025, foram encaminhados para o processo de reciclagem cerca de 13.017,1 kg de resíduos recicláveis secos. O incremento ocorreu em função da destinação de 7.704,0 kg de documentos fragmentados provenientes do arquivo geral de Celesc, cujo descarte teve autorização do Arquivo Público de Santa Catarina. A destinação do material para reciclagem foi via cooperativa de materiais recicláveis, constituindo-se, desta forma, numa ação socioambiental. Além disso, a partir desse trimestre grande parte das regionais da Celesc iniciaram efetivamente o processo de gerenciamento de resíduos administrativos também e contribuíram com 2.466,3 kg de materiais recicláveis.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 1T24 ao 3T25.

**Gráfico 43 - Reciclagem Resíduos administrativos (Kg)**



Pelo gráfico acima observa-se que no terceiro trimestre de 2025, foram destinados para uso e reciclagem um montante de 13.623,07 kg (mais de 13 toneladas) de resíduos administrativos.

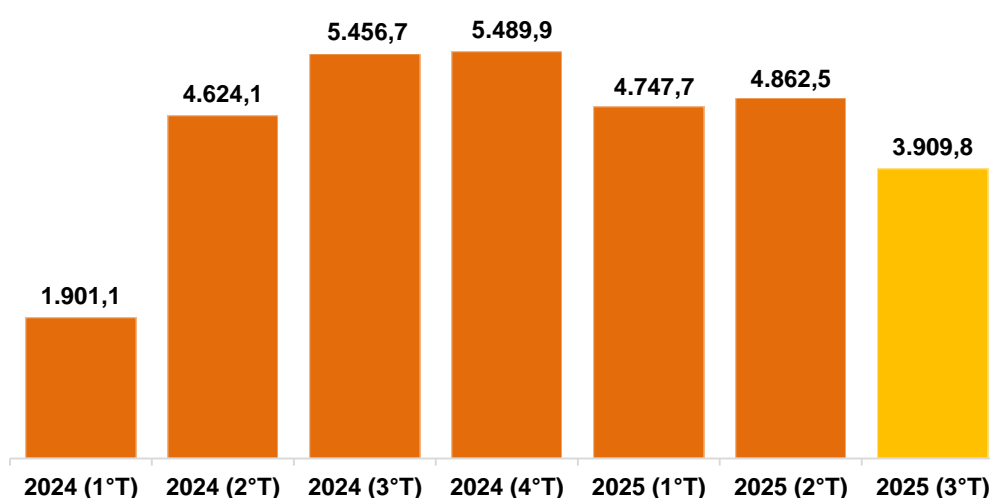
### **Resíduos orgânicos**

Na área dos resíduos administrativos, os resíduos orgânicos gerados em copas, restaurante e lanchonete da sede da Administração Central são encaminhados para compostagem. Esta é uma medida importante, uma vez que a presença de resíduos orgânicos no aterro sanitário os tornam uma fonte considerável de emissões de CH<sub>4</sub> (gás metano). Desta forma, ao desviar esses resíduos de aterros sanitários, estamos contribuindo para minimizar a emissão deste gás que possui um alto poder poluente.

O envio de resíduos orgânicos para compostagem, também proporciona a redução da geração de chorume (efluente altamente poluidor) no aterro sanitário, facilitando a operação do tratamento de efluentes, a fim de evitar o impacto em recursos hídricos e no solo.

No terceiro trimestre de 2025, conforme o gerenciamento de resíduos da administração central, foram pesados 3.909,8 toneladas de resíduos orgânicos, incluídos os resíduos do restaurante, lanchonete e copas do prédio da sede da Celesc. Este montante foi desviado do aterro sanitário e devidamente encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis, Lei 10501/2019. Este quantitativo, entretanto, representou a menor contribuição alcançada desde março de 2024, o que não necessariamente representa um problema, pois demonstrou uma diminuição do desperdício (de alimentos) e uma consequente geração menor desta tipologia de resíduos, ou também, pode representar falha e/ou retrocesso da segregação adequada no momento da geração, situação que deverá ser monitorada ao longo do próximo semestre para melhor compreensão do resultado.

**Gráfico 44 - Resíduos Orgânicos - Compostagem (Kg)**

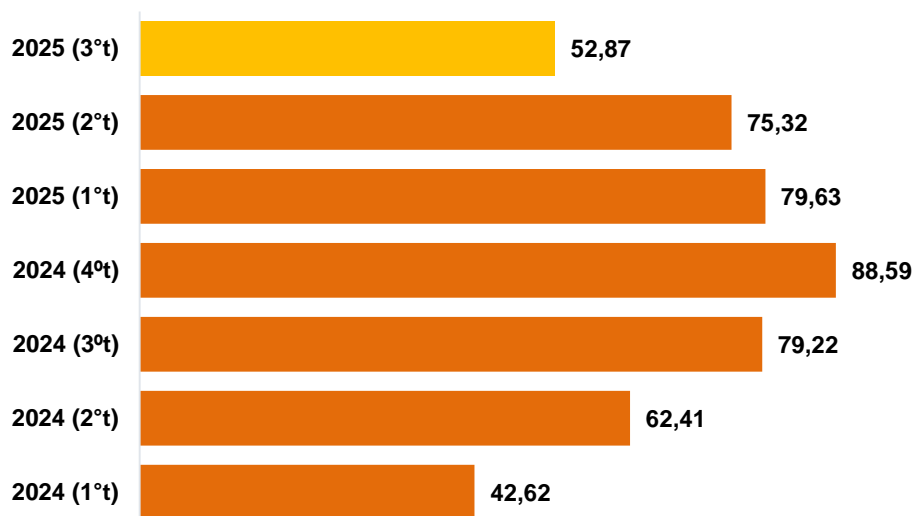


### **Gestão de Água por Empregado**

A gestão do consumo de água envolve o mapeamento sistemático por meio da coleta e análise das faturas, com o objetivo de monitorar o comportamento do consumo e o indicador de desempenho relacionado. No terceiro trimestre de 2025, o consumo médio foi de 52,87 litros por empregado/dia, resultado que se aproxima do padrão observado para escritórios (50 litros/dia/empregado) e representa uma redução significativa após um longo período de monitoramento, conforme demonstrado no Gráfico 45 abaixo.

A melhoria é reflexo do acompanhamento permanente da equipe da Supervisão de Gestão Ambiental, que oferece suporte e fomenta a implementação efetiva do Plano de Consumo Consciente, monitorando o desempenho mensal do indicador e alertando aos Departamentos e/ou Regionais quando são detectadas situações de consumos potencialmente fora da normalidade, o que resulta na investigação das causas, como a detecção contínua de vazamentos e incentiva a conscientização sobre a importância da preservação desse recurso natural.

**Gráfico 45 - Consumo de água por empregado (litros/dia)**



## 5.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

### **Destaques do 3º trimestre de 2025**

A atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos seus planos e programas socioambientais. Confira os destaques do 3º. Trimestre de 2025.

#### ● **Parceria**

O Movimento Nacional ODS/Santa Catarina lançou, em agosto, a tradicional Campanha de Setembro pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foi realizada entre 1º e 20 de setembro. A Celesc é uma das organizações pioneiras na adesão ao Movimento Nacional ODS/Santa Catarina, tendo firmado esse compromisso em 2009.

Neste ano, a campanha de setembro trouxe como mote “**Grandes mudanças começam com grandes exemplos**”, reforçando a importância de cada projeto e cada prática alinhada aos ODS para inspirar, mobilizar e transformar realidades em nosso entorno.

A Celesc participou com postagens em suas redes sociais, além de divulgar reportagem especial com destaque para as ações desenvolvidas por meio dos seus Programas de Responsabilidade Social, que promovem, de forma direta ou indiretamente, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em um cenário de crescente relevância da agenda ambiental, social e de governança, as empresas são peça-chave na consolidação dos ODS por meio de práticas que impulsionem o desenvolvimento de seu entorno, promovendo uma abordagem assertiva aos desafios socioambientais do País.

#### ● **Solidariedade**

O Programa Celesc Solidária promove iniciativas para atender necessidades específicas e pontuais da sociedade. No 3º. trimestre, um grande destaque foi a inauguração oficial dos painéis do **Projeto Cores da Esperança** após a reforma do Hospital Infantil Joana de Gusmão, na Capital, com a presença do governador Jorginho Mello e do presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, no início de setembro.

No início de setembro também foi inaugurada uma nova etapa do projeto no Hospital Doutor José Athanázio, de Campos Novos, em que o corredor da pediatria e um ambiente dos leitos de internação pediátrico receberam uma decoração exclusiva, por meio de ilustrações do artista plástico Luciano Martins. Esse hospital possui 89 leitos, atendendo, na ala pediátrica, entre 80 e 100 crianças por mês e, na ala obstétrica, 58 partos. Desde sua implantação, em 2024, já foram cumpridas 11 etapas do projeto neste ano, alcançando hospitais infantis da Capital, Oeste, Meio Oeste Serra e Norte catarinense.

Essa iniciativa da Celesc para instalar murais artísticos em espaços de atendimento infantil para tornar o ambiente mais acolhedor e humanizado recebeu avaliação amplamente positiva em pesquisa de impacto realizada no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, conforme resultado apresentado em 15 de agosto.

O levantamento, conduzido pela Market Analysis, apontou que 66% dos acompanhantes classificaram a sala com mural como muito acolhedora ou acolhedora. Entre os profissionais de saúde, 100% deram nota máxima ao projeto, ressaltando que o ambiente lúdico contribui para acalmar crianças e familiares, além de tornar o trabalho mais leve. O mérito da iniciativa também foi reconhecido: 93% dos

acompanhantes avaliaram positivamente a atuação da Empresa e apoiaram a expansão do projeto para outros hospitais.

- **Educação**

O Programa Celesc nas Escolas Consiste na incorporação das diretrizes de segurança da Celesc no ambiente escolar e no uso eficiente e racional de energia elétrica, além de conscientizar sobre práticas irregulares como o furto de fios e cabos, bem como o furto de energia. No 3º. trimestre, o Programa realizou 51 ações. No ano, até final de setembro, foram concluídas 171 ações em 118 escolas por meio de 440 voluntários celesquianos, atingindo público total de 8.958 estudantes do ensino fundamental.

- **Cultura & Esportes**

O programa de Incentivos Fiscais (PIC) fornece subsídio de fomento para as artes, a cultura e os esportes por meio das respectivas leis. Até o final de setembro, **foram investidos recursos de R\$ 7.497.030,46, oriundos da dedução de ICMS, em apoio a 30 projetos.**

Um dos destaques do trimestre foi a homenagem prestada pelo projeto Bairro da Juventude de Criciúma, em 5 de setembro, com entrega de um quadro alusivo ao patrocínio de R\$ 300 mil da Celesc, via Leis de Incentivo, ao Projeto Esporte e Lazer – Fase 13 da instituição.

Outra homenagem foi recebida pela Empresa nos festejos dos 25 Anos do Instituto Guga Kuerten, por conta do patrocínio por incentivos fiscais, com recursos de R\$ 200 mil no *Projeto Campeões da Vida – Núcleos do Continente*”, que atende 400 crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, e mais 20 adultos com deficiência intelectual. A Celesc recebeu ainda um card institucional alusivo à parceria: “Juntos estamos construindo um futuro mais inclusivo, cheio de energia e oportunidades”, diz a mensagem.

- **Voluntariado**

O Programa Celesc Voluntária Programa permite que a força de trabalho dedique parte do seu tempo e suas habilidades para ajudar em projetos e atividades com impacto social ou ambiental.

No 3º trimestre, foram realizadas 38 ações específicas do Programa de Voluntariado. Até o final de setembro, o Programa somou 85 ações desenvolvidas por 686 empregados voluntários, que beneficiaram um público estimado de 124 mil pessoas atendidas por 77 instituições.

Entre as atividades estão ações pontuais como revitalização de ambientes escolares e mutirões de organização ou limpeza de locais públicos como praças e praias.

- **Formação:**

O Programa Jovem Aprendiz da Celesc é case de sucesso no objetivo de apoiar prioritariamente a formação profissional e a orientação ao mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento em Santa Catarina.

Para incrementar a formação dos jovens aprendizes nesse ciclo 2024-2026, foi iniciado, com aula inaugural em 14 de agosto, o Curso de Capacitação em Noções Básicas de Eletricidade na modalidade EAD para 170 jovens aprendizes contratados na Administração Central e Agências Regionais.

O conteúdo programático contempla 62 horas de curso, abordando Geração de Energia e Distribuição (20h), Noções de Eletricidade (16h), Eficiência Energética (8h), Saúde e Segurança no Trabalho (4h), Plano de Vida e Carreira (8h), Integração e Orientação Profissional (4h) e Elaboração de currículo profissional (2h).

Outro destaque do trimestre foi a participação da Celesc na cerimônia de renovação do Programa Novos Caminhos, realizada no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em setembro. Ao reafirmar a parceria com

o Programa, que há mais de uma década promove a inclusão e a autonomia de jovens em situação de acolhimento, a Celesc reforça seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento humano de Santa Catarina. Durante o ato, foi lançado o novo Sistema Integrado de Dados, que permite mais transparência e eficiência no acompanhamento dos resultados e no direcionamento das oportunidades para os jovens beneficiários.

### **5.3 Governance (Governança)**

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A).

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante pelo aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios.

Os Processos de Governança Corporativa da Celesc visam o aprimoramento do seu Sistema de Governança, que vai além do atendimento às exigências legais, com o intuito de gerar valor compartilhado às partes interessadas, sendo, essa, uma orientação vinculada às diretrizes do Conselho de Administração e aos objetivos do dia a dia da Companhia. Podemos afirmar que nos últimos anos a Companhia Celesc S/A e suas subsidiárias vêm atuando constantemente nos aspectos ligados à Governança, alinhada com as melhores práticas e a maturidade de suas estruturas internas, na busca do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, de forma inovadora frente a novos desafios.

Nesse sentido, a Companhia promove a disseminação, entre os seus colaboradores, da política de Governança Corporativa através da Accountability, transparência e responsabilidade corporativa.

A existência de um Comitê de Ética, bem como um Código de Conduta Ética e uma série de Políticas, norteia as ações e as boas práticas da Companhia. Destacamos as principais: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Compliance, Política de Responsabilidade Socioambiental, entre outras.

Destaca-se, ainda, que a dinâmica de funcionamento do Conselho de Administração, composto por onze membro, sendo 80% conselheiros independentes, por meio de seus Comitês de Assessoramento (Comitê de Recursos Humanos, Comitê de Finanças e Comercialização, Comitê Estratégico, Regulatório e de Sustentabilidade, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário), assegura um avanço robusto e efetivo no conhecimento e no controle da gestão estratégica, fortalecendo a integração entre os órgãos de administração e os acionistas minoritários da Companhia. Por sua vez, a Companhia é listada na B3, integrando o segmento Nível 2 de Governança Corporativa. Essa participação reforça o compromisso com práticas avançadas de governança e integridade, garantindo maior envolvimento dos stakeholders. Como resultado, a Companhia tem obtido benefícios significativos, tais como: aumento da transparência, melhor posicionamento no mercado, mitigação de riscos, fortalecimento da confiança dos investidores e, consequentemente, maior valuation e atratividade perante o mercado. A Empresa também disponibiliza um Canal de Denúncias Éticas, que pode ser acessado pelo sítio eletrônico: <https://www.celesc.com.br/fale-conosco/denuncias>. A companhia conta, ainda, como já mencionado, com um Comitê de Auditoria Estatutário, um Departamento de Auditoria Interna, uma Corregedoria e um Departamento de Compliance e Riscos, como órgãos de controle e monitoramento dos riscos corporativos. Ressalte-se, ainda, a existência de uma Diretoria de Planejamento, Controle e Compliance na Companhia.

Por último, no setor público de energia, a Companhia, signatária dos Contratos de Concessão de Distribuição e de Geração de Energia junto à ANEEL vinculados às suas subsidiárias – Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A., assume o compromisso estabelecido de distribuir energia elétrica de qualidade aos seus clientes.

## 6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

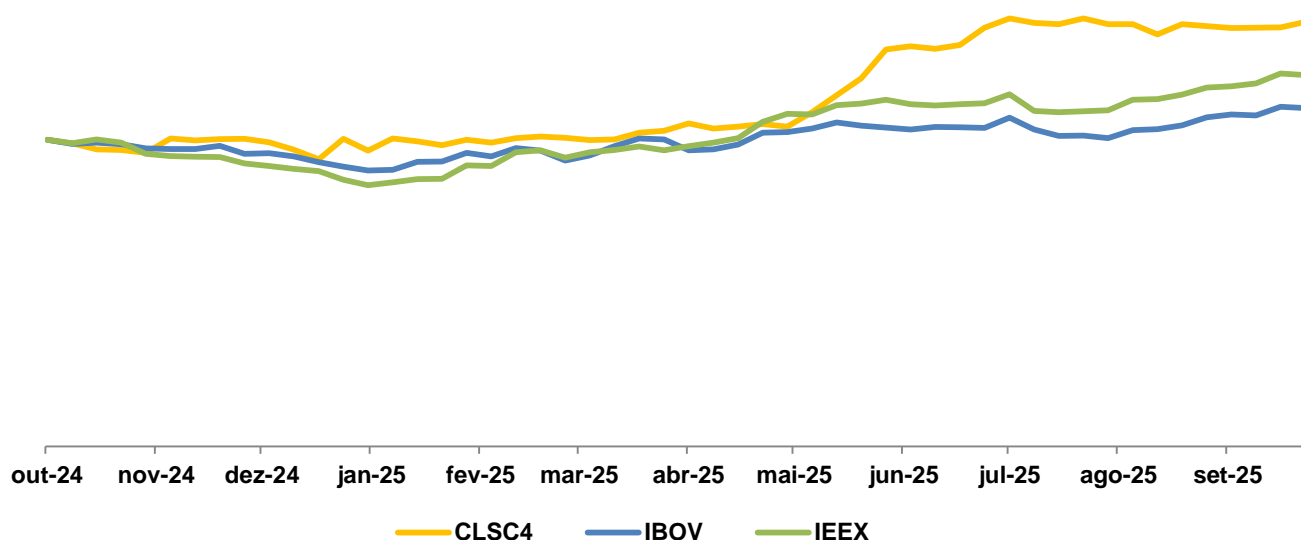
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **0,73% no trimestre e 35,84% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 5,32% no trimestre e 10,94% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno de 7,26% no trimestre e 20,97% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	84,00	79,89	80,00	103,00	101,73
Preço / Lucro	4,8x	4,6x	4,3x	5,4x	5,1x
Preço / Valor Patrimonial	1,0x	0,9x	0,8x	1,0x	1,0x
Volume médio negociado (Mil ações)	3	3	3	4	3
Volume médio negociado (R\$ Mil)	259	247	236	394	493
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.102	3.048	3.000	3.752	3.866
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	567	493	525	685	726
Rentabilidade (%)	17,70	-4,89	1,39	34,24	0,73
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	48,86	22,25	28,63	58,73	35,84
Rentabilidade Ibovespa (%)	6,38	-2,92	8,29	6,60	5,32
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	13,08	-7,93	1,68	12,06	10,94
Rentabilidade IEE (%)	1,73	-12,45	10,01	18,78	7,26
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	5,12	-18,60	-3,81	14,73	20,97

**Fonte: Economática/Relações com Investidores.**

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

**Gráfico 46 - CLSC4 - IBOV - IEE - Evolução Outubro/24 - Setembro/25**



## 7. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

**Em 07/11/2024**, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

**Em 27/10/2025**, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

## 8. Demonstrações Financeiras

### CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	410.046	1.019.482
Contas a Receber	2.568.989	2.238.333
Estoques	22.848	21.432
Tributos a Recuperar	422.156	306.698
Dividendos	2.697	14.807
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	65.206	62.488
Outros Créditos	244.977	233.892
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	-
Taxas Regulamentares a Compensar	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-

	<b>3.738.057</b>	<b>3.898.270</b>
<b>Não Circulante</b>		
Aplicações Financeiras	208	208
Contas a Receber	18.757	4.491
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-
Tributos Diferidos	569.418	659.034
Tributos a Recuperar	304.695	368.709
Depósitos Judiciais	414.892	439.879
Ativo Indenizatório - Concessão	1.172.131	948.715
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	771.879	479.149
Outros Créditos	13.901	12.915
Investimentos	311.881	382.859
Imobilizado	238.146	210.394
Intangível	4.979.227	4.861.778
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	-	-
Ativo Contrato	920.718	771.357
Instrumentos Financeiros Derivativos	58.245	-

**9.774.098**      **9.139.488**

**Total do Ativo**      **13.512.155**      **13.037.758**

Passivo e patrimônio líquido	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	917.538	992.713
Empréstimos	326.034	213.853
Debêntures	69.593	202.251
Salários e Encargos Sociais	239.174	217.785
Tributos e Contribuições Sociais	407.581	278.306
Dividendos Propostos	322.944	211.845
Taxas Regulamentares	49.634	23.278
Bônus Escassez Hídrica	827	1.149
Benefícios a Empregados	150.925	167.661
Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	320.678	388.599
Outros Passivos	108.830	233.164
Passivo de Arrendamento - CPC 06	3.896	2.140
PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	23.374	46.811
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.852	70.230

	<b>3.033.880</b>	<b>3.049.785</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos	1.605.133	1.765.532
Debêntures	2.529.327	2.021.371
Salários e Encargos Sociais	3.795	8.969
Tributos Diferidos	115.523	108.460
Taxas Regulamentares	85.682	78.661
Provisão para Contingências	334.084	456.497
Benefícios a Empregados	1.531.072	1.508.838
Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	21.400
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	297.502	326.032
Outros Passivos	-	-
Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.600	3.838
Tributos a Recolher	15.123	17.096
Passivo Financeiro Setorial	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-

**6.526.841**      **6.316.694**

**9.560.721**      **9.366.479**

<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	2.480.000	2.480.000
Reservas de Capital	316	316
Lucros/Prejuízos Acumulados	378.077	-
Reservas de Lucro	2.273.746	2.350.938
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.180.705)	(1.159.975)
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-

**3.951.434**      **3.671.279**

**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**      **13.512.155**      **13.037.758**

## CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.702.964</b>	<b>3.997.012</b>	<b>17,7%</b>	<b>13.781.998</b>	<b>12.204.651</b>	<b>12,9%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.811.114	1.439.243	25,8%	5.409.656	4.959.325	9,1%
Suprimento de Energia Elétrica	66.292	75.035	-11,7%	188.289	276.279	-31,8%
Ativo Regulatório	332.121	302.707	9,7%	517.889	293.780	76,3%
Energia de Curto Prazo	224.941	115.693	94,4%	447.070	140.101	219,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.781.703	1.633.750	9,1%	5.776.790	5.265.871	9,7%
Doações e Subvenções	170.433	158.279	7,7%	548.925	537.210	2,2%
Renda de Prestação de Serviços	46	20	130,0%	60	653	-90,8%
Serviço Taxado	1.620	395	310,1%	2.598	4.600	-43,5%
Receita Financeira	18.918	18.981	-0,3%	65.725	61.448	7,0%
Outras Receitas	5.696	4.158	37,0%	27.875	19.729	41,3%
Receita de Construção	<b>290.080</b>	<b>248.751</b>	<b>16,6%</b>	<b>797.121</b>	<b>645.655</b>	<b>23,5%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.740.061)</b>	<b>(1.370.350)</b>	<b>27,0%</b>	<b>(4.942.022)</b>	<b>(4.357.969)</b>	<b>13,4%</b>
ICMS	(553.968)	(484.998)	14,2%	(1.805.365)	(1.630.369)	10,7%
PIS/COFINS	(358.683)	(300.685)	19,3%	(1.036.444)	(916.091)	13,1%
CDE	(767.428)	(557.723)	37,6%	(1.980.438)	(1.730.106)	14,5%
P&D	(13.449)	(11.970)	12,4%	(40.347)	(36.205)	11,4%
PEE	(13.094)	(11.667)	12,2%	(39.350)	(35.343)	11,3%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.945)	(2.727)	8,0%	(8.543)	(7.887)	8,3%
Outros Encargos	(30.494)	(580)	5157,6%	(31.535)	(1.968)	1502,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.962.903</b>	<b>2.626.662</b>	<b>12,8%</b>	<b>8.839.976</b>	<b>7.846.682</b>	<b>12,7%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.649.772)</b>	<b>(2.477.905)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(7.749.052)</b>	<b>(6.909.738)</b>	<b>12,1%</b>
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.969.636)	(1.795.269)	9,7%	(5.716.798)	(5.087.063)	12,4%
Pessoal e Administradores	(211.103)	(197.999)	6,6%	(628.916)	(562.095)	11,9%
Despesa Atuarial	(32.196)	(36.577)	-12,0%	(105.323)	(106.076)	-0,7%
Material	(15.760)	(12.248)	28,7%	(45.796)	(45.163)	1,4%
Serviço de Terceiros	(92.866)	(87.662)	5,9%	(266.215)	(266.721)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(96.518)	(85.381)	13,0%	(282.150)	(254.186)	11,0%
Provisão Líquida	(52.311)	(111.655)	-53,1%	(228.302)	(245.956)	-7,2%
Reversão de Provisão	23.606	33.597	-29,7%	81.095	87.971	-7,8%
Outras Receitas/Despesas	87.092	64.040	36,0%	240.474	215.206	11,7%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(290.080)</b>	<b>(248.751)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(797.121)</b>	<b>(645.655)</b>	<b>23,5%</b>
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>	<b>10.870</b>	<b>18.652</b>	<b>-41,7%</b>	<b>40.864</b>	<b>48.222</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>324.001</b>	<b>167.409</b>	<b>93,5%</b>	<b>1.131.788</b>	<b>985.166</b>	<b>14,9%</b>
Margem das Atividades (%)	<b>10,9%</b>	<b>6,4%</b>		<b>12,8%</b>	<b>12,6%</b>	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>420.519</b>	<b>252.790</b>	<b>66,4%</b>	<b>1.413.938</b>	<b>1.239.352</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA (%)	<b>14,2%</b>	<b>9,6%</b>		<b>16,0%</b>	<b>15,8%</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(107.495)</b>	<b>(82.190)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(348.572)</b>	<b>(187.366)</b>	<b>86,0%</b>
Receita Financeira	190.072	81.372	133,6%	565.935	255.293	121,7%
Despesa Financeira	(297.567)	(163.562)	81,9%	(914.507)	(442.659)	106,6%
<b>LAIR</b>	<b>216.506</b>	<b>85.219</b>	<b>154,1%</b>	<b>783.216</b>	<b>797.800</b>	<b>-1,8%</b>
IR e CSLL	(19.361)	(5.344)	262,3%	(104.785)	(180.350)	-41,9%
IR e CSLL Diferidos	(27.029)	(3.738)	623,1%	(107.141)	(31.735)	237,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>170.116</b>	<b>76.137</b>	<b>123,4%</b>	<b>571.290</b>	<b>585.715</b>	<b>-2,5%</b>
Margem Líquida (%)	<b>5,7%</b>	<b>2,9%</b>		<b>6,5%</b>	<b>7,5%</b>	

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO**

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
<b>Lucro Líquido de Exercício</b>	<b>571.290</b>	<b>585.715</b>	<b>571.290</b>	<b>585.715</b>
<b>Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais.</b>	<b>(610.699)</b>	<b>(618.044)</b>	<b>1.076.316</b>	<b>923.865</b>
Depreciação e Amortização	1.655	1.658	282.150	254.186
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	63.447	69.717
Participação nos Lucros das Investidas por Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(588.264)	(610.577)	(40.864)	(48.222)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(27.444)	(19.373)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	2.546	1.843
Juros e Variações Monetárias	(4.927)	(2.642)	523.410	338.034
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(20.607)	(5.565)	(138.817)	(56.471)
Despesas Atuariais	-	-	105.323	106.076
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	275	160
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	-	-	14.193	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	145.906	127.321
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	(65.725)	(61.448)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.444	(918)	211.926	212.085
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	1.658	(10)	(43)
<b>(Aumento) Redução nos Ativos</b>	<b>28.432</b>	<b>9.462</b>	<b>(661.194)</b>	<b>(419.068)</b>
Contas a Receber	-	-	(485.422)	(279.131)
Tributos a Recuperar	8.100	4.650	(38.354)	(105.622)
Depósitos Judiciais	20.526	4.922	49.272	3.535
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	(167.797)	4.079
Outras Variações nos Ativos	(194)	(110)	(18.893)	(41.929)
<b>Aumento (Redução) nos Passivos</b>	<b>(16.834)</b>	<b>(16.042)</b>	<b>(408.833)</b>	<b>(326.507)</b>
Fornecedores	(1.000)	(386)	(75.175)	(161.293)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	754	723	16.215	(6.880)
Tributos a Recolher	(20.312)	(20.071)	91.761	161.757
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(151.247)	(368.015)
Taxas Regulamentares	-	-	25.691	(33.623)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	(133.882)	1.588
Benefícios a Empregados	-	-	(130.597)	(205.338)
Outras Variações no Passivo	50	443	(124.656)	37.122
Juros Pagos	(726)	(21)	(97.779)	(226.841)
IR e CSLL Pagos	(7)	(68)	(320.815)	(176.706)
<b>Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>(32.218)</b>	<b>(42.247)</b>	<b>85.928</b>	<b>112.283</b>
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(26.248)	(28.872)
Adições Ativo de Contrato	-	-	(797.121)	(645.655)
Adições Ativo Intangível	-	-	(144)	-
Integralização de Capital	(67.902)	-	-	-
Alienação de Investimentos	-	-	71.806	-
Dividendos e JCP Recebidos	253.731	148.407	51.045	20.297
<b>Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>185.829</b>	<b>148.407</b>	<b>(700.662)</b>	<b>(654.230)</b>
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	22.430	72.809
Ingresso de Debêntures	-	-	508.307	1.165.608
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(111.995)	(33.561)
Amortização de Derivativos	-	-	(54.428)	-
Pagamento de Debêntures	-	-	(207.925)	(118.224)
Pagamento de JCP e Dividendos	(144.281)	(105.691)	(144.281)	(105.691)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(187)	(173)	(6.810)	(8.340)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(144.468)</b>	<b>(105.864)</b>	<b>5.298</b>	<b>972.601</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>9.143</b>	<b>296</b>	<b>(609.436)</b>	<b>430.654</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>96.878</b>	<b>56.671</b>	<b>1.019.482</b>	<b>906.196</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>106.021</b>	<b>56.967</b>	<b>410.046</b>	<b>1.336.850</b>
<b>Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.143</b>	<b>296</b>	<b>(609.436)</b>	<b>430.654</b>

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**

BALANÇO PATRIMONIAL		
Ativo	30/09/2025	31/12/2024

		Em R\$ Mil
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>30/09/2025</b>	<b>31/12/2024</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	899.858	987.140
Empréstimos e Financiamentos	323.785	213.853
Debêntures	62.681	195.965
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	236.255	215.620
Demais Tributos a Recolher	282.143	245.890
Dividendos Propostos	272.164	175.302
IRPJ e CSLL a Recolher	77.314	1.821
Taxas Regulamentares	48.976	22.020
Benefícios a Empregados	150.925	167.661
Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	320.678	388.599
PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	23.374	46.811
Outros Passivos	107.419	233.003
Passivo de Arrendamento	3.875	1.932
Mútuos	109.020	
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.852	70.230

3.011.319	2.965.847
-----------	-----------

Contas a Receber de Clientes	18.757	4.491
Tributos Diferidos	569.418	659.034
Tributos a recuperar ou compensar	304.071	367.663
Depósitos Judiciais	328.349	338.469
Ativo Indenizatório - Concessão	1.169.710	946.294
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	279.859	-
Outros Créditos	13.901	12.915
Intangível	4.935.869	4.816.147
Imobilizado	12.701	5.106
Ativo de Contrato	920.718	771.357
Instrumentos Financeiros Derivativos	258.245	

6.351.931	6.147.049
-----------	-----------

Empréstimos e Financiamentos	1.585.121	1.765.532
Debêntures	2.500.241	1.990.254
Taxas Regulamentares	85.462	78.569
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.795	8.969
Benefícios a Empregados	1.531.072	1.508.838
Provisão para Contingências	324.015	426.521
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	297.502	326.032
Passivo Financeiro Setorial	-	21.400
Tributos a Recolher	15.123	17.096
Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.600	3.838

9.363.250	9.112.896
-----------	-----------

Capital Social Realizado	2.067.902	2.000.000
Reservas de Lucro	1.371.474	1.371.474
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.055.363)	(1.035.053)
Lucros/Prejuízos Acumulados	262.373	-

2.646.386	2.336.421
-----------	-----------

<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>12.009.636</b>	<b>11.449.317</b>
--	-------------------	-------------------

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.646.025</b>	<b>3.948.589</b>	<b>17,7%</b>	<b>13.609.400</b>	<b>12.059.353</b>	<b>12,9%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.803.447	1.432.591	25,9%	5.385.809	4.939.971	9,0%
Suprimento de Energia Elétrica	40.812	53.795	-24,1%	114.879	214.259	-46,4%
Ativo Regulatório	332.121	302.707	9,7%	517.889	293.780	76,3%
Energia de Curto Prazo	218.874	113.559	92,7%	433.926	135.736	219,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.783.135	1.634.394	9,1%	5.780.809	5.268.138	9,7%
Doações e Subvenções	170.433	158.279	7,7%	548.925	537.210	2,2%
Renda de Prestação de Serviços	-	16	-100,0%	-	631	-100,0%
Serviço Taxado	1.620	395	310,1%	2.598	4.600	-43,5%
Outras Receitas	5.503	4.102	34,2%	27.444	19.373	41,7%
<b>Receita de Construção</b>	<b>290.080</b>	<b>248.751</b>	<b>16,6%</b>	<b>797.121</b>	<b>645.655</b>	<b>23,5%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.733.800)</b>	<b>(1.365.000)</b>	<b>27,0%</b>	<b>(4.924.136)</b>	<b>(4.342.164)</b>	<b>13,4%</b>
ICMS	(553.968)	(484.998)	14,2%	(1.805.365)	(1.630.369)	10,7%
PIS/COFINS	(353.504)	(296.346)	19,3%	(1.021.581)	(903.492)	13,1%
CDE	(767.428)	(557.723)	37,6%	(1.980.438)	(1.730.106)	14,5%
P&D	(13.094)	(11.667)	12,2%	(39.350)	(35.343)	11,3%
PEE	(13.094)	(11.667)	12,2%	(39.350)	(35.343)	11,3%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.804)	(2.599)	7,9%	(8.144)	(7.511)	8,4%
Outros Encargos	(29.908)	-		(29.908)	-	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.912.225</b>	<b>2.583.589</b>	<b>12,7%</b>	<b>8.685.264</b>	<b>7.717.189</b>	<b>12,5%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(1.958.217)</b>	<b>(1.788.901)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(5.684.089)</b>	<b>(5.069.482)</b>	<b>12,1%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.451.487)	(1.286.780)	12,8%	(4.184.842)	(3.463.951)	20,8%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(506.730)	(502.121)	0,9%	(1.499.247)	(1.605.531)	-6,6%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(670.171)</b>	<b>(665.779)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(1.994.553)</b>	<b>(1.773.208)</b>	<b>12,5%</b>
Pessoal e Administradores	(199.752)	(185.893)	7,5%	(593.595)	(529.077)	12,2%
Despesa Atuarial	(32.196)	(36.577)	-12,0%	(105.323)	(106.076)	-0,7%
Material	(15.456)	(11.684)	32,3%	(44.926)	(44.019)	2,1%
Serviço de Terceiros	(87.979)	(82.750)	6,3%	(249.812)	(253.103)	-1,3%
Depreciação e Amortização	(93.967)	(83.656)	12,3%	(275.697)	(249.689)	10,4%
Provisão Líquida	(52.261)	(110.592)	-52,7%	(227.182)	(245.261)	-7,4%
Reversão de Provisão	23.599	30.371	-22,3%	59.386	84.745	-29,9%
Outras Receitas/Despesas	77.921	63.753	22,2%	239.717	214.927	11,5%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(290.080)</b>	<b>(248.751)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(797.121)</b>	<b>(645.655)</b>	<b>23,5%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>283.837</b>	<b>128.909</b>	<b>120,2%</b>	<b>1.006.622</b>	<b>874.499</b>	<b>15,1%</b>
Margem das Atividades (%)	9,7%	5,0%		11,6%	11,3%	
<b>EBITDA</b>	<b>377.804</b>	<b>212.565</b>	<b>77,7%</b>	<b>1.282.319</b>	<b>1.124.188</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA (%)	13,0%	8,2%	57,7%	14,8%	14,6%	1,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(108.903)</b>	<b>(78.572)</b>	<b>38,6%</b>	<b>(351.660)</b>	<b>(186.504)</b>	<b>88,6%</b>
Receita Financeira	190.102	79.661	138,6%	559.968	248.598	125,3%
Despesa Financeira	(299.005)	(158.233)	89,0%	(911.628)	(435.102)	109,5%
<b>LAIR</b>	<b>174.934</b>	<b>50.337</b>	<b>247,5%</b>	<b>654.962</b>	<b>687.995</b>	<b>-4,8%</b>
IR e CSLL	(8.070)	2.644	-405,2%	(75.437)	(157.273)	-52,0%
IR e CSLL Diferidos	(25.883)	(2.125)	1118,0%	(100.078)	(26.046)	284,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>140.981</b>	<b>50.856</b>	<b>177,2%</b>	<b>479.447</b>	<b>504.676</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>4,8%</b>	<b>2,0%</b>		<b>5,5%</b>	<b>6,5%</b>	

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	9M25	9M24
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	654.962	687.995
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>	<b>991.617</b>	<b>822.051</b>
Amortização/Depreciação	275.697	249.689
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(27.444)	(19.373)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	145.906	127.321
Contingências	(118.229)	(50.912)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	533.069	337.689
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	105.323	106.076
Baixa de Ativos	2.546	1.788
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	31	45
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(10)	(43)
Baixas Ativo Intangível	60.535	69.717
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	14.193	-
Baixas Ativo de Contrato	-	55
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(739.682)</b>	<b>(471.001)</b>
Contas a Receber de Clientes	(484.214)	(280.459)
Estoques	(1.402)	1.641
Tributos a Recuperar	(48.803)	(104.002)
Depósitos Judiciais	28.770	(1.364)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(1.853)	1.623
Ativos Financeiros	(217.933)	(43.846)
Outros Créditos	(14.247)	(44.594)
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(499.142)</b>	<b>(572.051)</b>
Fornecedores	(87.282)	(156.370)
Salários e Encargos Sociais	15.461	(7.603)
Tributos e Contribuições Sociais	87.796	161.784
Taxas Regulamentares	26.193	(33.597)
Passivo Atuarial	(130.597)	(205.338)
Passivos Financeiros	(151.247)	(368.015)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(133.882)	1.588
Bônus Escassez Hídrica	-	7
Outros Passivos	(125.584)	35.493
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>407.755</b>	<b>466.994</b>
Juros Pagos	(318.872)	(225.141)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(1.933)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(789)	(767)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(86.021)	(171.804)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>140</b>	<b>69.282</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(797.121)</b>	<b>(645.654)</b>
Aquisição de Bens da Concessão	(797.121)	(645.654)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>214.225</b>	<b>994.309</b>
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	-	72.809
Ingressos de Debêntures	508.307	1.165.608
Ingressos de Partes Relacionadas	103.000	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(370.710)	(148.677)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(87.651)	(87.264)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(6.623)	(8.167)
Integralização de Capital	67.902	-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(582.756)</b>	<b>417.937</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>816.882</b>	<b>749.697</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>	<b>234.126</b>	<b>1.167.634</b>

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.899	105.722	Fornecedores	17.859	4.624
Contas a Receber	17.850	16.522	Demais Tributos a Recolhe	1.553	9.837
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	45.339	43.449	Dividendos Propostos	22.536	45.072
Ativo Financeiro – Ind. Proj. Básico Us Pery	19.867	19.039	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Demais Tributos a Recuperar	775	1.681	Taxas Regulamentares	658	1.258
IRPJ e CSLL a Recuperar	15.071	3.002	Debêntures	6.912	6.286
Estoques	-	-	IRPJ e CSLL a Recolher	30.877	915
Despesas Antecipadas	1.457	1.043	Outros Passivos	3.718	2.715
Outros Créditos	981	65	Empréstimos e Financiamentos	2.249	-
Dividendos e JCP	-	3.222			
	<b>171.239</b>	<b>193.745</b>		<b>86.362</b>	<b>70.707</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Mútuo	109.020		Empréstimos e Financiamentos	20.012	
Tributos a Recuperar	624	1046	Tributos Diferidos	115.523	108.460
Depósitos Judiciais	514	470	Taxas Regulamentares	220	92
Tributos Diferidos	-	-	Provisão para Contingências	51	32
Investimentos	45.371	116.697	Debêntures	29.086	31.117
Imobilizado	225.425	205.091			
Intangível	40.802	42.698		<b>164.892</b>	<b>139.701</b>
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	338.215	329.418			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	153.805	149.731			
	<b>916.197</b>	<b>847.572</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>251.254</b>	<b>210.408</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	300.668	368.570
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.919	12.339
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	73.595	-
				<b>836.182</b>	<b>830.909</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.087.436</b>	<b>1.041.317</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.087.436</b>	<b>1.041.317</b>

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>59.991</b>	<b>50.458</b>	<b>18,9%</b>	<b>181.257</b>	<b>151.652</b>	<b>19,5%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	7.695	6.660	15,5%	23.918	19.390	23,4%
Suprimento de Energia Elétrica	27.072	22.623	19,7%	77.979	66.071	18,0%
Energia de Curto Prazo	6.067	2.134	184,3%	13.144	4.365	201,1%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	13.132	13.172	-0,3%	45.572	42.620	6,9%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.786	5.809	-0,4%	20.153	18.828	7,0%
Outras Receitas	239	60	298,3%	491	378	29,9%
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(6.261)</b>	<b>(5.350)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(17.886)</b>	<b>(15.805)</b>	<b>13,2%</b>
PIS/COFINS	(5.178)	(4.339)	19,3%	(14.863)	(12.600)	18,0%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(584)	(580)	0,7%	(1.624)	(1.967)	-17,4%
RGR e P&D	(355)	(303)	17,2%	(997)	(862)	15,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(144)	(128)	12,5%	(402)	(376)	6,9%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>53.730</b>	<b>45.108</b>	<b>19,1%</b>	<b>163.371</b>	<b>135.847</b>	<b>20,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>	<b>(14.443)</b>	<b>(8.395)</b>	<b>72,0%</b>	<b>(41.297)</b>	<b>(23.899)</b>	<b>72,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(13.011)	(2.695)	67,9%	(37.278)	(16.576)	72,3%
Encargos do Uso do Sistema	(1.432)	(5.700)	122,4%	(4.019)	(7.323)	77,3%
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(6.843)</b>	<b>(10.089)</b>	<b>-32,2%</b>	<b>(24.406)</b>	<b>(29.078)</b>	<b>-16,1%</b>
Pessoal, Administradores	(5.690)	(4.455)	27,7%	(16.910)	(13.452)	25,7%
Material	(304)	(564)	-46,1%	(870)	(1.144)	-24,0%
Serviço de Terceiros	(3.504)	(3.347)	4,7%	(12.189)	(9.172)	32,9%
Depreciação / Amortização	(1.999)	(1.174)	70,3%	(4.798)	(2.839)	69,0%
Provisões, líquidas	(47)	1	-4800,0%	(18)	(7)	200,0%
Outras Receitas / Despesas	4.729	(550)	959,8%	10.407	(2.465)	522,2%
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>764</b>	<b>4.616</b>	<b>-83,4%</b>	<b>5.222</b>	<b>10.988</b>	<b>-52,5%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>33.208</b>	<b>31.240</b>	<b>6,3%</b>	<b>102.890</b>	<b>93.858</b>	<b>9,6%</b>
Margem das Atividades (%)	61,8%	69,3%		63,0%	69,1%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>35.207</b>	<b>32.414</b>	<b>8,6%</b>	<b>107.688</b>	<b>96.697</b>	<b>11,4%</b>
Margem EBITDA (%)	65,5%	71,9%		65,9%	71,2%	
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>2.644</b>	<b>1.733</b>	<b>52,6%</b>	<b>5.252</b>	<b>4.493</b>	<b>16,9%</b>
Receita Financeira	5.319	2.574	106,6%	13.346	7.533	77,2%
Despesa Financeira	(2.675)	(841)	218,1%	(8.094)	(3.040)	166,3%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>35.852</b>	<b>32.973</b>	<b>8,7%</b>	<b>108.142</b>	<b>98.351</b>	<b>10,0%</b>
IR e CSLL	(10.775)	(8.020)	34,4%	(27.904)	(23.077)	20,9%
IR e CSLL Diferidos	(1.146)	(1.613)	-29,0%	(7.063)	(6.607)	6,9%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>23.931</b>	<b>23.340</b>	<b>2,5%</b>	<b>73.175</b>	<b>68.667</b>	<b>6,6%</b>
Margem Líquida (%)	44,5%	51,7%		44,8%	50,5%	

**CELESC GERAÇÃO S.A.**

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)</b>		Em R\$ Mil
	<b>9M25</b>	<b>9M24</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	73.175	68.667
<b>Ajustes</b>	<b>(30.806)</b>	<b>(36.805)</b>
Depreciação e Amortização	4.798	2.839
Baixa de ativo imobilizado/intangível	2.912	-
Equivalência Patrimonial	(5.222)	(10.988)
Provisões/Reversões para Contingências	19	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	34.967	29.684
Reversão de Provisão para Contingência	-	6
Variações Monetárias	(2.799)	2.987
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(20.153)	(18.828)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(45.572)	(42.620)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	244	115
Despesas de imposto de renda e contribuição social	34.967	29.684
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>49.803</b>	<b>48.454</b>
Contas a Receber de Clientes	(1.328)	1.709
Tributos a Compensar ou Recuperar	2.350	(770)
Estoques	-	-
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Depósitos Judiciais	(24)	(23)
Ativo Financeiro	34.885	33.346
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	15.251	14.579
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	(387)
Outros Ativos	(1.331)	
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>5.452</b>	<b>(11.869)</b>
Fornecedores	13.235	(5.054)
Taxas Regulamentares	(502)	(26)
Tributos e Contribuições Sociais	(8.284)	(8.002)
Outros Passivos	1.003	1.213
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>97.624</b>	<b>68.447</b>
Juros pagos e recebidos	(1.147)	(912)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(11.032)	(4.834)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>85.445</b>	<b>62.701</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(71.646)</b>	<b>(24.916)</b>
Ingressos de Debêntures	22.430	-
Pagamentos de Dividendos e JCP	(90.438)	(21.808)
Pagamento de Debêntures	(3.638)	(3.108)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(49.622)</b>	<b>(25.364)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(26.248)	(28.872)
Aquisição de Intangível	(144)	-
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	(103.000)	-
Dividendos recebidos	7.964	3.508
Alienação de Investimentos – Participações Societárias	71.806	-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(35.823)</b>	<b>12.421</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>105.722</b>	<b>99.828</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>69.899</b>	<b>112.249</b>

## 9. EVENTOS RELEVANTES

### 1.1 Projeto de PD&I apresenta solução tecnológica para monitoramento de EPIs e prevenção de acidentes

No dia 22 de setembro, a Celesc realizou o workshop de encerramento do projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I Celesc/ANEEL) sobre dispositivos vestíveis para aumento da segurança de procedimentos em campo.

O projeto, desenvolvido ao longo dos últimos dois anos, visou aprimorar a segurança dos eletricitistas em áreas de risco por meio de dispositivos móveis que monitoram o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizados pelos trabalhadores da Celesc. A iniciativa é fruto de uma parceria da Celesc com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil (INESC), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

O produto consiste em rastreadores inteligentes integrados a EPIs localizáveis (como capacete, botas, luvas e roupas), capazes de monitorar tanto o uso (carregado, parado ou em uso), quanto o seu posicionamento georreferenciado.

Através do uso de inteligência artificial, os dados apresentados pelos dispositivos vestíveis permitem que gerentes e supervisores acompanhem as condições de trabalho e verifiquem se os EPIs estão sendo usados corretamente, mesmo sem estar no local da operação.

### 1.2 Startup Summit 2025: Celesc apresenta ações de inovação e Oportunidades no varejo de energia

Em agosto, a Celesc marcou presença no principal encontro de inovação, tecnologia e empreendedorismo do Brasil, o Startup Summit 2025, realizado nos dias 27, 28 e 29 de agosto, no Centrosul, em Florianópolis. A Empresa esteve no evento com estande próprio, reforçando a presença da marca da varejista e apresentando ações de inovação que vêm sendo desenvolvidas.

A participação também faz parte das iniciativas de aproximação com a sociedade e com o ecossistema de startups, aproveitando um encontro que reuniu cerca de 10 mil pessoas e mais de 200 palestrantes.

Este é um espaço estratégico para apresentarmos as oportunidades que a Empresa oferece como comercializadora varejista de energia elétrica e também para dialogarmos sobre os caminhos do setor no Brasil e no mundo. Com presença ativa no evento, a Celesc reafirma seu compromisso de ser uma Empresa inovadora, atenta às tendências do mercado e preparada para os desafios do futuro da energia.

### 1.3 Segurança, eficiência e inovação: workshop apresenta projeto de drones-robôs com IA para manutenção da rede

No dia 28 de agosto, a Celesc realizou o workshop de encerramento do seu projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I/ANEEL) que propõe o uso de drones-robôs com inteligência artificial para a manutenção em cabos de alta tensão. A iniciativa, realizada em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tem recebido destaque no setor elétrico, inclusive com recente reconhecimento da equipe no Prêmio de Inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com o encerramento desta etapa, o projeto caminha para a inserção no mercado, onde poderá auxiliar as empresas de energia e ainda gerar royalties para a Celesc.

As inovações desenvolvidas também contribuem com a redução de custos, no caso da substituição de atividades que precisariam ser realizadas com apoio de helicópteros, e com a melhoria dos indicadores

de continuidade, como DEC e FEC, já que garante a manutenção das linhas sem a necessidade de desligamentos.

#### **1.4 Celesc está entre as melhores distribuidoras de energia da América Latina**

Em agosto, a Celesc conquistou o segundo lugar no prêmio internacional da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), na categoria destinada a empresas com mais de 500 mil consumidores. A iniciativa reconhece a qualidade do trabalho prestado por distribuidoras de energia de toda a América Latina.

Segundo os critérios da premiação, as categorias Ouro, Prata e Bronze são atribuídas às empresas associadas que registram os melhores índices de satisfação do cliente em relação à qualidade percebida (ISCAL, em espanhol). Neste ano, a Celesc recebeu o selo da categoria Prata, em empate com a Compañía Nacional de Fuerza y Luz (CNFL), da Costa Rica. O primeiro lugar, categoria Ouro, ficou com a UTE, do Uruguai.

A escolha é baseada nos resultados da Pesquisa Regional CIER de Satisfação de Clientes de Energia Elétrica Residencial, referente a 2024, e nos dados da pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), para associados do BRACIER (Comitê Brasileiro da CIER).

A entrega da premiação ocorrerá no dia 26 de novembro, em Mendoza (Argentina), durante a 60ª Reunião de Altos Executivos da CIER.

Nesta edição, a Celesc concorreu ao lado de distribuidoras brasileiras, como a CEMIG (MG) e a COPEL (PR), além de empresas da Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

O prêmio tem como objetivo estimular de forma contínua o aperfeiçoamento das 27 distribuidoras associadas, espalhadas por nove países, e avaliar o impacto positivo de suas ações na melhoria do bem-estar social das comunidades atendidas.

#### **1.5 Celesc é reconhecida com Prêmio de Disrupção em Inovação durante GT Innovation Summit**

No dia 12 de agosto, a Celesc participou do GT Innovation Summit, evento que reuniu cerca de 150 líderes empresariais, especialistas e representantes de instituições voltadas à inovação no SP Hall, em São Paulo. Organizado pela Gröwnt (antiga GT Group), o encontro é considerado um dos mais relevantes da América Latina no campo da inovação tecnológica.

Na ocasião, a Celesc conquistou o Prêmio GT de Disrupção em Inovação na categoria Energia, referente ao ano-calendário de 2024. A premiação reconhece as iniciativas mais transformadoras do setor, valorizando projetos que desafiam modelos tradicionais e promovem avanços significativos em tecnologia, sustentabilidade e eficiência operacional.

A Companhia disputou a categoria com outras quatro empresas, sendo escolhida como vencedora por meio de uma avaliação técnica baseada no SDI (Score de Disrupção em Inovação) — um algoritmo patenteado pela Gröwnt que analisa os projetos com base em critérios como grau de inovação, impacto no mercado, escalabilidade, alinhamento com tendências globais e contribuição para a transição energética.

#### **1.6 Celesc reforça infraestrutura elétrica e aposta em mobilidade sustentável na Serra Catarinense**

Em julho, durante o lançamento do programa Estação Inverno, a Celesc reforçou seu compromisso com o fortalecimento da infraestrutura energética na Serra Catarinense — especialmente neste período em

que o consumo de energia aumenta. Na ocasião, foram destacadas ações estratégicas que vão garantir mais segurança no fornecimento de energia e impulsionar a transição sustentável na região.

Na área da mobilidade elétrica, a Celesc anunciou novas estações de recarga para veículos elétricos em Lages, Urubici, São Joaquim e Urupema, previstas para entrar em operação em agosto de 2025. As unidades integram o Corredor Elétrico Catarinense, que contemplará 100 municípios com pontos de recarga a cada 50 km, em média.